

SECIJU - SECRETARIA DE CIDADANIA E JUSTIÇA

PROCESSO: 2015/17010/000490

DATA DO PROCESSO: 10/09/2015

INTERESSADO(S): SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL

CONVÊNIO ENTRE A SEDPS E O ICOMTO PARA ATENDER O PROJETO TOCANTINS 100 DROGAS.





GOVERNO DO

Secretaria da Cidadania e Justiça



Palmas, 19 de agosto de 2015.



A Sua Excelência, a Senhora Gleyde Braga Ribeiro Secretária da Defesa e Proteção Social 77001-970- Palmas - TO

OFÍCIO/ICOMTO Nº 00012/2015

Assunto: Documentação de entidades privadas sem fins lucrativos

Senhora Secretária,

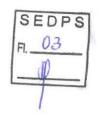
Encaminhamos para Vossa Senhoria, a documentação para formalização do convênio com a Secretária da Defesa e Proteção Social e o Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO inscrito no CNPJ 10.506.057/0001-10, com sede provisória sito à Rua NC 08, Quadra 11, Lote 07, Vale do Sol, Palmas -TO, CEP: 77.064-332, conforme orientação do Manual de Emendas Parlamentares, Anexo II Check List: Entidades privadas sem fins lucrativos, em anexo.

Sem mais para o momento, subscrevo com especial estima e distinta consideração.

Respeitosamente.

Presidente

Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO



PLANO DE TRABALHO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS"

1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO PLANO DE TRABALHO

1.1- Ente Executor

ENTIDADE			CNPJ:	
INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO		10.506.057/0001-10		
11, Núm	ero 07, Setor V	lale do Sol (Taqua	raito)	
UF	CEP	Telefone	Endereço eletrônico	
то	77.064-332	(63) 8471 1596 (63) 8409-0149	edilamar_soares@uol.com.br	
1	Agência -	Cla Corrente	Praça de Pagamento	
	5921-8	11.550-9	Palmas - TO	
Respons	ável	The second secon	Cargo	
Sandra Rodrigues de Sousa Costa		Presidente		
CPF		C.I / Órgão Expedidor		
887.892.171-87		354.728 2ª Via SSP/TO		
	11, Núm UF TO Response es de So	11, Número 07, Setor V UF CEP TO 77.064-332 Agência 5921-8 Responsável es de Sousa Costa	11, Número 07, Setor Vale do Sol (Taqua) UF CEP Telefone TO 77.064-332 (63) 8471 1596	

1.2- Descrição Do Projeto

Titulo do Projeto	Período de Execução
"Tocantins 100 Drogas"	Início: Após assinatura do convênio e posterior liberação do recurso financeiro.
7 GGGMING 705 EFFOGGG	Término: Prazo máximo de 05 (cinco) meses para sua execução após recebimento do recurso financeiro.

Identificação do Objeto

Desenvolver ações em 40 (municípios) do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

1.3- Valor da Ação

COMPOSIÇÃO	TOTAL - R\$	
Repasse/ Financeiro	R\$	1.000.000,00
Contrapartida (Financeira)	R\$	
TOTAL:	R\$	1.000.000,00

1.4- Prazo de Execução

05 (cinco) meses de execução de forma direta pela entidade proponente.

2. DO HISTÓRIO DO PROPONENTE

O Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO é composto de equipe técnica multidisciplinar que auxiliam e colaboram quanto o desenvolvimento das ações, programas e projeto executados e apoiados por parcerias interessadas.

O Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO desenvolve políticas públicas, voltadas para o público jovem e adultos, da zona urbana e rural, com a capacidade de contribuir com mecanismos de afirmação social, respeito ao meio ambiente além do processo intelectual, bem aprimorando o protagonismo juvenil, por meio de planejamento, coordenação e execução de projetos na forma de prestação de serviços, parcerias, contratos, e convênios, com entidades públicas e/ou privadas.

Com o intuito de apoiar a comunidade com experiências práticas, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, com ênfase nos aspectos como a educação em saúde, sustentabilidade, cidadania e bem estar, por meio de implementação de medidas que propiciem a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho, estimulando o despertar da cidadania plena.

DO PROJETO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DO PLANO DE TRABALHO

3.1 - Introdução

A magnitude do problema do uso indevido de drogas, verificada nas últimas décadas, ganhou proporções tão graves que hoje é um desafio da saúde pública no país. Além disso, este contexto também é refletido nos demais segmentos da sociedade por sua relação comprovada com os agravos sociais, tais como: acidentes de trânsito e de trabalho, violência domiciliar e crescimento da criminalidade.

Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento humano e social da comunidade com ênfase no protagonismo juvenil, orientando-o em atitudes positivas que contribuam para melhorar sua qualidade de vida bem como de outras pessoas envolvidas direta e indiretamente, num exemplo de responsabilidade social e perspectiva de vida, atuando de forma ordenada com a família, comunidade e instituições, mobilizando os recursos locais na construção de rede solidária de apoio social no enfrentamento à problemática das drogas.

O Projeto tem como base, a inserção na lógica de operar sob a ótica de rede articulando ações junto aos parceiros governamentais e não governamentais, juntamente com as famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social em decorrência ao uso indevido de drogas. Onde serão desenvolvidas atividades de atendimento, orientação, encaminhamento, acompanhamento familiar, capacitações e apoio a grupos de ajuda mútua, a fim de um serviço especializado no enfrentamento da problemática das drogas.

Considerando as diferentes maneiras de ser jovens — diferenças de classe, regionais, religiosas, de grupo — eles compartilham, de modo geral, a ansiedade de viver um momento de passagem, de uma etapa da vida à outra, ou de um status social a outro, muitas vezes com exigências pouco definidas ou com demandas difíceis de serem cumpridas em relação à família, ao trabalho, ao consumo e ao lazer. Potencializam-se, desta forma, inseguranças e ansiedades, próprias deste momento intermediário de mudança, quando se faz presente, de maneira profunda, a ansiedade em relação ao risco (Douglas, 1994)¹.

O Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO busca-se com estas ações contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, oportunizando lhes a ampliação de seus conhecimentos de forma a estimulá-los a construir um projeto pessoal com ativa e efetiva participação na sociedade, como agente de mudanças sociais positivas.

3.2. Justificativa

Segundo a Secretaria de Defesa Social, o Tocantins, a exemplo de outros estados, ocorre vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas, fenômeno que se insere na sociedade afetando a área da saúde pública e, se manifesta sem distinção de classe social, sexo, idade ou nível de instrução, representando custos sociais e econômicos bastante altos à população.

De acordo com o V Levantamento Nacional de consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de ensino nas 27 capitais

brasileiras, Palmas vem apresentando um consumo crescente quanto ao uso de drogas, sobretudo maconha, cocaína e crack. Segundo as informações no universo de 1.219 entrevistados do público masculino, 19,8%, e feminino, 18,1%, usaram algum tipo de droga. Além de drogas psicotrópicas os dados mostraram o alto consumo de álcool sendo, 58,2% uso na vida, 10,3% uso frequente e 6,0% uso pesado de álcool, numa faixa etária de 10 a 18 anos. Esse elevadíssimo consumo de drogas no Estado do Tocantins está retratado no cristalino avanço da violência e da criminalidade no Estado, que precisa ser enfrentado por meio de políticas públicas preventivas de enfrentamento do tráfico do crack em áreas de maior vulnerabilidade. E ainda, devido à demonstração através dos meios de comunicação confirmando violência contra jovens e adolescentes em decorrência do uso de drogas. E como várias pesquisas demonstram que a faixa etária de iniciação ao mundo das drogas é aproximadamente entre a infância e a adolescência nos leva a definir metas e estratégias para incluir o tema drogas em atividades psicossociais como exposições discussões em grupos, atividades profissionalizantes, capacitando os jovens para que possam entrar no mercado de trabalho e ao mesmo tempo conseguir assumir uma postura crítica quanto a realidade social em que vivem e lutem para construir uma história de vida livre do vício das drogas e de todo tipo de marginalização.

A idade entre 10 (dez) e 24 (vinte) anos, transita-se, do ponto de vista biológico, da adolescência à condição de adulto. A parte inicial deste período é marcada, independentemente da condição social ou econômica, por um crescimento rápido e mudanças somáticas importantes, principalmente no período da adolescência, dos 10 aos 19 anos (CASTRO et. al., 2001, p.131)2.

O desafio deste projeto é a luta pela valorização da Vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna. Por isso é importante informar o aluno sobre os malefícios do vício.

²CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: Ipea, 2009. 303 p.: gráfs., tabs.

³ BUCHER, R. Drogas e sexualidade nos tempos da Aids. Brasília: UnB, 1996.

⁴ ZALUAR, A. (Org.). Violência e educação. São Paulo: Cortez, 1992.

3.3. Objetivos

3.3.1. Geral:

Promover uma conscientização em relação à prevenção do uso de drogas, bem como reconhecer comportamentos de riscos no contexto escolar, e ainda sensibilizar os adolescentes elaborando com eles projetos de vida incluindo valores pessoais, morais e inserção sócio



3.3.2. Específicos:

- Sensibilizar os atores políticos nas respectivas regiões para a necessidade de desenvolver ações concretas junto à população jovem, tendo em vista a redução dos índices de violência associados ao consumo de drogas
- Capacitar diferentes atores locais para a implementação de ações preventivas nas diversas metodologias proporcionando conhecimento e aperfeiçoamento do trabalho em grupo, acolhimento, orientação e apoio às famílias e dependentes químicos de como atuar no enfrentamento das drogas;
- Identificar os projetos e programas governamentais existentes nas localidades definidas, visando a articulação das ações e a viabilização do acesso da população às diferentes políticas sociais;
- Identificar e articular os recursos comunitários existentes para otimização da participação da comunidade e da dinâmica das redes sociais;
- Fortalecer os serviços especializados de atendimento a usuários de drogas, propiciando um serviço qualificado e articulado aos programas governamentais já existentes.

3.4. Público Alvo

Grupos multidisciplinares.

3.5 Temas Transversais, onde será abordado o tema "DROGA".

- Sustentabilidade:
- Trabalho e Renda;
- Atividades Desportivas;
- Atividades Culturas:
- Comportamento Alimentar; e
- Educação para o Trânsito.

3.6. Locais de Realização das Atividades

Em todos os espaços sociais: família, escolas, igrejas, centros comunitários, instituições públicas e privadas, no trabalho, associação de moradores, clubes, academias, etc nas cidades de Aliança - TO; Alvorada - TO; Araguaçu - TO; Brejinho de Nazaré - TO;



Crixás do Tocantins - TO; Duére - TO; Fátima - TO; Figueirópolis - TO; Gurupi - TO; Ipueiras - TO; Sandolândia - TO; Oliveira de Fátima - TO; Santa Rita - TO; Talismã - TO; Almas - TO; Arraias - TO; Chapada da Natividade - TO; Jaú - TO; Lavandeira - TO; Natividade - TO; Novo Alegre - TO; Novo Jardim - TO; Palmeirópolis - TO; Paranã - TO; Rio da Conceição - TO; Santa Rosa - TO; São Valério - TO; Silvanópolis - TO; Cristalândia - TO; Aparecida do Rio Negro - TO; Monte do Carmo - TO; Palmas - TO; Porto Nacional - TO; Guaraí - TO; Miranorte do Tocantins - TO; Pedro Afonso - TO; Novo Acordo - TO; Pindorama - TO; Ponte Alta do Tocantins - TO; São Felix - TO.

3.7. Metodologia

I ETAPA / FASE: Palestras Socioeducativas Da Mobilização:

A primeira fase realizar-se-á o levantamento de dados por meio de mobilização dos agentes públicos locais, bom como por meio da participação da comunidade em geral, sobre as problemática decorrentes do uso de drogas que refletem na comunidade.

- Realização de evento de mobilização: reunir atores políticos (pessoas chave das esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário), para sensibilização das diferentes instâncias a serem alcançadas pelo projeto, visando a construir alianças que viabilizem a implementação das ações previstas.
- Mobilização institucional: promover a interação e o envolvimento de atores estratégicos, responsáveis por levar a termo as ações pensadas e articuladas em nível institucional.
- Mobilização Social: campanha de mídia.
- Formalização dos acordos: elaboração de instrumento específico que comprometa os diferentes parceiros.

II ETAPA / FASE: Monitoramento das Ações Socioeducativas Da Prevenção:

A segunda fase será de conscientizar para a prevenção a partir dos resultados identificados por meio das mobilizações para visualização das problemáticas causadas pelo uso das drogas na comunidade.

- Oferecer apoio técnico e assessoramento sobre as problemáticas causados pelo uso de drogas nos municípios envolvidos;
- Monitorar todo processo do trabalho oferecido;
- Envolver profissionais para discussões e acompanhamento dos resultados alcançados em cada localidade.

Da Inclusão por meio da Interversão:

A terceira fase será a inclusão dos adolescentes nos grupos e o desenvolvimento do projeto, sendo que a primeira fase será realizada pela entidade e parcerias formadas, os quais apresentarão através de amostras, as possíveis causas que vem apresentando a problemática nos estudos em decorrência do uso abusivo de drogas. A intervenção é expressa por meio dos profissionais, dos familiares, das organizações governamentais e não- governamentais em interação constante.

 Aplicar diagnóstico da realidade das ações propostas e fazer comparativos de acordo o trabalho desenvolvido.

3.7.1. Meta Geral

Atender quarenta municípios envolvidos, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade em geral.

3.9.2. Meta Específica

Meta 1

- Articulação e formação de parceria com os municípios envolvidos, a fim de iniciar os trabalhos e atendimento às pessoas com necessidade decorrentes de substâncias psicoativas;
- Fomentar as ações a serem desenvolvidas no município, a fim de possibilitar a reinserção social familiar quando necessário.

Meta 2

Definição das ações a serem executadas pela equipe técnica em parceria e na disponibilização dos serviços especializados ao público, objetivando um atendimento individualizado e/ou em grupo, e se necessário o encaminhamento do dependente para recuperação/tratamento em instituições especializadas, bem como na orientação, acompanhamento e encaminhamento de famílias aos programas de ajuda- mútua.

Meta 3

Reinserção social, monitoramento e avaliação, a qual deverá identificar as possibilidades para reinserir socialmente, aquele que está finalizando o processo de recuperação. Bem como articular parcerias para capacitá-los ao ingresso no mercado de trabalho. E, quando reinserido, realizar monitoramento por um período de três meses, com apresentação da avaliação do resultado.



Meta 4

Definição das ações a serem executadas pela equipe técnica em parceria e na disponibilização dos serviços especializados ao público, objetivando um atendimento individualizado e/ou em grupo, e se necessário o encaminhamento do dependente para recuperação/tratamento em instituições especializadas, bem como na orientação, acompanhamento e encaminhamento de famílias aos programas de ajuda- mútua.

3.10. Plano de Ação

Os módulos referente ao tema abordado serão desenvolvidos por meio de oficinas com utilização de material pedagógico preparado pelo responsável por cada módulo. Serão realizadas 6 (seis) oficinas, 1 (um) para cada modulo especifico envolvendo o público especificado no item 3.4 totalizando em média para 800 (oitocentas) pessoas para em cada oficina, sendo 20 (vinte) pessoas no mínimo para cada município.

Módulo 1

Tratamentos – Abordagem do dependente químico e familiares e tipos de tratamento.

Módulo 2

 Dos tipos de drogas – Maconha, Crack, Cocaína entre outras além de abordagem sobre as drogas licitas como álcool, rivotril e ritalina.

Módulo 3

Consequências do uso - Gravidez na adolescência, prostituição infantil, violência doméstica o álcool e suas consequências além dos problemas de saúde e evasão escolar.

Módulo 4

 Prevenção – Mudando os comportamentos (Fatores que levam ao uso e o que pode ser feito para evitar).

Módulo 5

 Consequências do Tráfico - Trocando o mal pelo bem - Sistema penitenciário abordagem com o jovem na perspectiva de trocar o mal pelo bem.



Módulo 6

DST's – Das doenças transmitidas pelo uso até o sexo desprotegido.

Programação

Módulo	Tema	Quant. De Horas*	Responsável
Módulo 1	Tratamentos – Abordagem do dependente químico e familiares e tipos de tratamento.	02	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Módulo 2	Dos tipos de drogas – Maconha, Crack, Cocaína	01	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Consequências do uso - Gravidez na adolescência, prostituição infantil, violência doméstica o álcool e suas consequências além dos problemas de saúde e evasão escolar.		01	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Módulo 4	Prevenção – Mudando os comportamentos (Fatores que levam ao uso e o que pode ser feito para evitar).	02	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Viódulos 5 e 6	Consequências do Tráfico - Trocando o mal pelo bem - Sistema penitenciário - abordagem com o jovem na perspectiva de trocar o mal pelo bem. DST´s - Das doenças transmitidas pelo uso até o sexo desprotegido.	03	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo

^{*} A quantidade de horas é referência para 1 (um) município.

3.11. Resultados Esperados

Com o desenvolvimento desse projeto, espera-se que a comunidade envolvida torne se mais consciente sobre os malefícios causados pelo abuso de drogas, influenciando-os na busca da melhoria da qualidade de vida, bem como o entendimento sobre as vulnerabilidades sociais acometidas aos jovens, e assim compreender que poderão melhorar sua forma de viver, com o fortalecimento da autoestima, o respeito à identidade, e valores individuais.

3.12. Monitoramento



O ciclo de monitoramento

A Entidade acompanha e avalia suas ações de modo participativo. Todo processo de planejamento e avaliação é feito de forma sistemática e o relatório final servirá de base para o monitoramento e aprimoramento da prática metodológica. Esse processo avaliativo visa observar os seguintes aspectos: rendimento, desempenho das ações propostas.

O ciclo de monitoramento compreende neste projeto, um período de quarenta dias, a partir de quando as ações estiverem organizadas e serão avaliadas conforme o andamento dos trabalhos desenvolvidos. O ciclo encerra-se quando ocorre a reunião (Sala de Gestão) com a presença das parcerias. Ao final deste ciclo de meses supracitado, inicia-se um novo ciclo de avaliação das ações, propostos de acordo com a realidade local no que diz respeito às relevâncias das vulnerabilidades social.

- Avaliação e diretrizes Etapa destinada a estabelecer o foco das análises no período e alinhar o padrão do trabalho. Será realizada avaliação do período anterior e estabelecidas diretrizes gerais para o ciclo que se inicia, com a participação de todas as equipes envolvidas no processo de monitoramento.
- Planejamento Reunião de planejamento de cada ação do objetivo estratégico naquele ciclo, identificados problemas de execução física e orçamentário-financeira, pontos de atenção e respectivos planos de ação, entraves e oportunidades e o andamento de encaminhamentos da Sala de Gestão.
- Diagnóstico Reunião de análise dos dados registrados no sistema de apoio, pelos gestores e apoio do projeto, que atualizam indicadores de execução física, possibilitando a comparação dos indicadores de cada projeto com suas respectivas metas e da previsão da execução orçamentário-financeira com o devidamente realizado. Também são analisados cronograma, riscos, pontos de atenção e respectivos planos de ação, identificadas as agendas positivas e negativas, anexados documentos e evidências de execução e percepção social.

4. DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O projeto será desenvolvido, coordenado e executado por equipe técnica multidisciplinar do Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO, para atendimento da demanda pertinente ao projeto.

DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Valor total do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)



5.1. Plano de Aplicação (R\$ 1.000,00)

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Convenente	
Código	Código Especificação		Concedente	Convenente	
33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física / Serviços Técnicos Profissionais.	140.000,00	140.000,00	0,00	
33.90.39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica / Fornecimento de Alimentação (despesas com aquisição de refeições preparadas, inclusive buffet's, lanches e similares).	55.000,00	55.000,00	0,00	
33.90.39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica / Serviços Gráficos.	800.000,00	800.000,00	0,00	
33.90.30	Material de Consumo / Material de Expediente.	5.000,00	5.000,00	0,00	
	Total Geral	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	

6. DA COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS

a) Serviços Técnicos Profissionais - Custeio					
Profissional	Atribuição	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total	
Palestrante	Ministrar Palestras Socioeducativas	40	3.500,00	140.000,00	

 b) Fornecimento de Alimentação (despesas com aquisição de inclusive buffet's, lanches e similares) - Custeio 	e refeições preparadas,
Alimentação	55.000,00

c) Serviços Gráficos - Custeio	
Material de Divulgação	800.000,00

d) Material de Expediente - Custeio



Material de Consumo		5.000,00
	Total Geral (a+b+c+d=)	1.000.000,00

6.1. Detalhamento

Atividade	Elaboração	
Objetivo	Ministrar Palestras Socioeducativas	
Local de Realização	Aliança – TO; Alvorada – TO; Araguaçu – TO; Brejinho di Nazaré – TO; Crixás do Tocantins – TO; Duére – TO; Fátima – TO; Figueirópolis – TO; Gurupi – TO; Ipueiras TO; Sandolândia – TO; Oliveira de Fátima – TO; Sant Rita – TO; Talismã – TO; Almas – TO; Arraias – TO; Chapada da Natividade – TO; Jaú – TO; Lavandeira TO; Natividade – TO; Novo Alegre – TO; Novo Jardim TO; Palmeirópolis – TO; Paranã – TO; Rio da Conceiçã – TO; Santa Rosa – TO; São Valério – TO; Silvanópolis TO; Cristalândia – TO; Aparecida do Rio Negro – TO Monte do Carmo – TO; Palmas – TO; Porto Nacional TO; Guaraí – TO; Miranorte do Tocantins – TO; Pedro Afonso – TO; Novo Acordo – TO; Pindorama – TO; Ponto Alta do Tocantins – TO; São Felix – TO.	
Duração da Atividade	05 (cinco) meses de execução de forma direta pela entidade proponente.	
Tema Abordado	Tocantins 100 Drogas	
Metodologia a ser trabalhada	 Mobilização da comunidade escolar, parceira e que será beneficiado com as ações; Divulgação na comunidade através de panfletagem ou contato direto com o público. Realização de palestras presenciais nas cidades designadas; Utilização de filmes, vídeos e outros recursos tecnológicos; Oferecer apoio técnico e assessoramento sobre as temáticas abordadas nas atividades; Monitorar todo processo do trabalho oferecido; 	



SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL GERÊNCIA DE AÇÕES SOBRE DROGAS ASS.

SGD: 2015.17019.016551

PROCESSO:

2015/17010/000490

INTERESSADOS:

SEDPS/ICOMTO

ASSUNTO:

ATENDER PROJETO TOCANTINS SEM DROGRAS

DESPACHO/GASD/SEDPS Nº 42/2015

Encaminha-se os autos a **Diretoria de Administração e Financas** desta Secretaria para pedido de pagamento, tendo em vista que foram tomadas as cabíveis diligências por este setor.

GERÊNCIA DE AÇÕES SOBRE DROGAS, aos 10 dias do mês de

dezembro de 2015.

José Américo Rosa Júnior

Gerênte de Ações Sobre Drogas



	 Aplicar diagnóstico da realidade das ações propostas e fazer comparativos de acordo o trabalho desenvolvido; Envolver profissionais para discussões e acompanhamento dos resultados alcançados em
	cada localidade.
Indicadores de Resultados	Plano de Trabalho aprovado
Metas	Alcançar 100 % do público Alvo
Participantes	Grupos multidisciplinares. Corpo docente e discente, bem como a comunidade envolvida no sistema educacional, sobre os problemas sociais que acometem o jovem aos riscos relacionados principalmente causados pelo uso de drogas, por meio de ações setoriais e campanhas de alerta com a comunidade envolvida
Recursos Humanos	Equipe técnica multidisciplinar que auxiliam e colaboram quanto o desenvolvimento das ações, programas e projeto executados e apoiados por parcerias interessadas.
Recursos Materiais	Kit Multimídia, kit didático pedagógico necessário, material de divulgação e material de consumo
Previsão de Execução	Mês agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2015
Agente executor	Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO
Avaliação/Instrumento	Plano de Trabalho impresso e aprovado

6.2. Da composição dos Custos por Município

Município			Valor		
		Material Gráfico Educativo	Material de Consumo, Alimentação e Recursos Humanos	Total	
1	Aliança - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00	
2	Alvorada - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00	
3	Araguaçu - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00	



4	Brejinho de Nazaré - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
5	Crixás do Tocantins - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
6	Duére - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
7	Fatima - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
8	Figueirópolis - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
9	Gurupi - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
10	Ipueiras - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
11	Sandolândia - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
12	Oliveira de Fátima - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
13	Santa Rita - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
14	Talismã - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
15	Almas - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
16	Arraias - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
17	Chapada da Natividade - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
18	Jaú - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
19	Lavandeira - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
20	Natividade - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
21	Novo Alegre - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
22	Novo Jardim - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
23	Palmeirópolis - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
24	Paranã - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
25	Rio da Conceição - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
26	Santa Rosa - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
27	São Valério - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
28	Silvanópolis - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
29	Cristalândia - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
30	Aparecida do Rio Negro - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
31	Monte do Carmo - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
32	Palmas - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
33	Porto Nacional - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
34	Guaraí - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
35	Miranorte do Tocantins - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
36	Pedro Afonso - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
37	Novo Acordo - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00

40	São Felix - TO Total	20.000,00	5.000,00	25.000,00
39	Ponte Alta do Tocantins - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
38	Pindorama - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00

7. DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E DESEMBOLSO

7.1. Cronograma de Execução Financeiro

	Atividade			Ano: 2015					
Etapa	Auvidade	Mês							
,		Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
l e II	Serviços Técnicos Profissionais	-	70.000,00	70.000,00	·=				
l e II	Fornecimento de Alimentação	-	27.500,00	19.250,00	8.250,00	-			
l e II	Serviços Gráficos	160.000,00	320.000,00	140.000,00	150.000,00	30.000,00			
lell	Material de Expediente	-	5.000,00	-	-	-			
	Total	160.000,00	422.500,00	229.250,00	158.250,00	30.000,00			

7.2. Cronograma de Execução de Atividades

	Etapa/		Indicador Físico		Físico Duração	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade	Início	Término
1	I	Palestras Socioeducativas	un	40	Setembro/15	Outubro/2015
2	П	Monitoramento das Ações Socioeducativas	un	40	Outubro/2015	Dezembro/2015

Ano: 2015



Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
***	-	-	-	-	-
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2	Х	X	X	Х	Х

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do convenente, declaro, para fins de prova junto ao(à) Secretaria de Defesa e Proteção Social, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência, que impeça a transferência de recursos, na forma deste Plano de Atendimento (Plano de trabalho).

PEDE DEFERIMENTO

Palman 19 agosto 2015 Local e Data Sandry Ranhally de Sauge le ta

9. APROVAÇÃO

APROVADO

almon 19 sagosto 2015 Local e Data

Palmas-10

Sandra Hadring de Soura lota
Convenente

	Descrição	Natureza de despesa - Subitem	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Valor Total por Centro de Custo (R\$)
Recursos Humaños	Palestras Socioeducativas	33.90.39-05	Unidade	40	3.500,00	140.000,00	
Alimentação	Contratação de empresa de Buffet contendo 02 tipos de suco: maracujá, e abacaxi, 02 tipos de refrigerante de 1ª linha, tipo cola e guaraná e água, 02 tipos de salgadinho assado: esfirra de carne, empada de frango. Pão de queijo, bolo de chocolate, torta salgada de carne,02 sabores de sorvete de creme e chocolate. Deverão ser fornecidos todos os acessórios e complementos como mesas, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos, mesa para servir o lanche. Observação: para cada cidade serão atendidas em média de 50 (cinquenta) pessoa com alimentação.	33.90.36	Unidade	40	1.375,00	55.000,00	55.000,00
	Confecção de Cartaz 01: impressão OFF-SET, medindo:66x80cm em papel couchê 250 grs, impressão 4/0 cores, aplicação plastificação brilho (frente). Observação: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (um mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	2.000	4,93	9.860,00	
	Confecção de Cartaz 02: Impressão OFF -SET, medindo: 46 x 64 cm, em papel couchê fosco 230 gr., 4/0cores. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo coma demanda do projeto		Unidade	2.000	1,42	2.840,00	
- x	Confecção de Cartaz 03: Impressão OFF-SET, medindo: 66 x 96 cm, em papel couchê 250gr., impressão 4/0 cores, acabamento: aplicação de laminação bopp fosca everniz localizado (frente). OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (um mil) unidades por cada tiragem de acordo com a demanda do projeto.		Unidade	1.000	6,71	6.710,00	
,	Confecção de Folder nas medidas: 21,00 cm Larg. X 31,00 cm Alt.; em couchê 230 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, laminação bopp brilho F/V. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.		Unidade	10.000	1,08	10.800,00	
	Confecção de Folder nas medidas: 60,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; em couchê 250 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, plastificação brilho F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 5.000 (dois mil) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.		Unidade	12.000	2,78	33.360,00	
	Confecção de Folder nas medidas: 42,00 cm Larg. X 24,00 cm Alt.; em couchê 250 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, laminação bopp fosca F/V, verniz localizado F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	20.000	2,62	52.400,00	
	Confecção de Folder nas medidas: 79,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt.; em couchê 230 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, 3 vincos, laminação bopp fosca F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	12.000	7,47	89.640,00	FIS
2						So Ba	

22

Descrição	Natureza de despesa - Subitem	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Valor Total por Centro de Custo (R\$)
Confecção de Flyer 01, nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; em couchê 230 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, laminação bopp fosca F/. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.		Unidade	12.000	1,43	17.160,00	
Confecção de Flyer 02, nas medidas: 27,00 cm Larg. X 27,00 cm Alt.; em couchê 170 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, verniz localizado F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 5.000 (cinco mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	33 00 30	Unidade	20.000	0,70	14.000,00	
Confecção de Flyer 03: Impressão em OFF-SET, medindo 10,00 cm x 9,00 cm, em papel couchê brilho 250 gr., 4/4cores. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 4.000 (quatro mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	33 00 30	Unidade	15.000	0,19	2.850,00	
Confecção de certificados, frente e verso, formato 8, 4/1 cores no papel AP 180 gramas. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.		Unidade	200	3,98	796,00	
Confecção de marcador de página, nas medidas: 7,00 cm Larg. X 20,00 cm Alt.; em couchê 300 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, verniz localizado F/V, laminação bopp fosca F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades de cada modelo, de acordo com a demanda projeto	33.90.39	Unidade	4.000	2,37	9.480,00	
Confecção de Banner personalizado 4/0, cor branca, Tamanho 2 metros de comprimento por 1,50 metros de largura, acabamento com corda e bastão nas extremidades.	33.90.39	Unidade	40	180,00	7.200,00	
Confecção de Bloco: "Cadastro individual", Bloco 50x1, formato A4 no AP 75, 1/1 cor a definir. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	120	4,94	592,80	
Confecção de papel timbrado, nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; 1,73 34.600,00 20 em ap. 120 gr., com 4 X 0 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, relevo seco bloco 100 X 1. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes sendo 500 (quinhentos) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto	33 00 30	Unidade	4.000	0,73	2.920,00	S E
Confecção de revista 02 com 90 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt.; Capa em couchê 300 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz localizado F, laminação bopp fosca F; Miolo em couchê 145 gr. brilho, com 4 X 4 cores impresso em Off-Set; Acabamentos: corte, garra wire-o	33 00 30	Unidade	400	21,66	8.664,00	DPS
Confecção de apostila 01 com 90 pg., nas medidas: 20,00 cm Larg. X 22,00 cm Alt.; Capa em couchê 170 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; acabamentos: verniz localizado frente, laminação bopp fosca frente; Miolo em ap. 090 gr., com 4 X 4 cores impresso em Off -Set; Acabamentos: corte, colagem hot melt. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	400	11,78	4.712,00	ASS SOLO

Descrição	Natureza de despesa - Subitem	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Valor Total po Centro de Custo (R\$)
Confecção de cartilha 02 com 110 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; Capa em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz Localizado F/V, laminação bopp fosca F/V; Miolo em couchê 115 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; Acabamentos: corte, garra wire -o. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	2.000	21,22	42.440,00	
Confecção de cartilha 03 com 75 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; Capa em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz localizado F/V, laminação bopp fosca F/V; Miolo em couchê 170 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; Acabamentos: corte, espiral. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	12.000	27,16	325.920,00	
Confecção de bloco de anotações: 25 folhas cada, dimensões: 148 mm x 210 mm (formato A5), folhas internas de papel Sulfite. Capa: color, papel couchê, 115g, personalizada com a logomarca do evento, 4/0. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.		Unidade	400	4,40	1.760,00	
Impresso de filipeta para divulgação das ações. Tamanho 10 x 22 cm; 4x4 cores couchê liso brilhante 115g; fotolito incluso, devendo a empresa fornece os itens à medida que as atividades forem sendo desenvolvidas. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	4.000	0,19	760,00	
Impresso de Crachá. Para autoridades, participantes e convidados. Crachá medindo 10,5x15cm, papel couchê ou reciclado 300g. Impressão cores. Com furos e cordão cru ou de silicone sem impressão. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	120	2,72	326,40	
Confecção de faixa de mesa (testeira), dimensões 9,0 m de comprimento x 85 cm de altura, cor branca, material lona fosca, cor 4x0, acabamento bastão nas bordas, com no mínimo quatro ilhós		Unidade	40	459,00	18.360,00	
Confecção de envelope DVD/CD, nas medidas: 15,50 cm Larg. X 25,00 cm Alt aberto; em cartão triplex 250 gr., com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial, vinco, laminação bopp fosca F, verniz localizado F. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	200	2,87	574,80	
Confecção de convite com envelope: Convite nas medidas: 40,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt aberto; em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial (confecção de faca), vinco, laminação bopp F/V, verniz localizado F/V. Envelope medidas: 22,00 cm Larg. X 32,00 cm Alt fechado, em couchê 170 gr. brilho, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial (confecção de faca), vinco, colagem, laminação bopp fosca F, verniz localizado F. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades de cada modelo, de acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	400	5,66	2.264,00	FISCEDS

Descrição	Natureza de despesa - Subitem	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Valor Total por Centro de Custo (R\$)
Confecção de programação. formato fechado - 30x10cm, couchê fosco, 120g, 4/4 cores, capa, contracapa, miolo, acabamento grampo canoa.Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	33.90.39	Unidade	12.000	0,73	8.760,00	
Confecção de camiseta tradicional na cor branca, 100% Poliéster, gola arredondada personalizada, com a logomarca da Conferencia Estadual de Juventude e demais informações (frente e costas) em processo de Sublimação. Tamanho PP, P, M ou G.	33.90.39	Unidade	5.000	24,97	124.850,00	
Caneta esferográfica azul, corpo hexangular em material plástico transparente, com orifício lateral anti-esfixiante, tampa ventilada ponta média de cobre de 1,0mm com esfera de tungstênio, comprimento aproximado e 140 mm, gravado no corpo a marca do fabricante com 50 unidades.	33.90.30	Caixa	40	36,28	1.451,20	
Clips, tratamento superficial niquelado, tamanho 3/0, material metal, formato paralelo caixa com 50 unidades.	33.90.30	Caixa	50	1,81	90,50	
Clips, tratamento superficial niquelado, tamanho 8/0, material metal, formato paralelo caixa com 25 unidades.	33.90.30	Caixa	60	1,81		
Caderno protocolo de correspondência com 50 folhas.	33.90.30	Unidade	1	6,48	6,48	
Borracha branca natural, não tóxica com apresentação do prazo de validade. Comprimento 42 mm, largura 21 mm, altura 11 mm, tipo macia, material capa plástico de vinil – caixa com 12 unidades.	33.90.30	Caixa	2	0,84	1,68	
Bloco para recado Post it autoadesivo removíveis cores variadas, 4x1 tamanho 38 mm x 51 mm com 100 folhas.	33.90.30	Pacote	8	3,64	29,12	
Bloco para recado Post it autoadesivo removíveis cores variadas, 76 mm x 76 mm pacote com 4 unidades, sendo cada uma unidade com 100 folhas.	33.90.30	Pacote	8	4,14	33,12	
Cola bastão 10g, cola papel, cartolina, e foto e similares instantâneo, atóxica.	33.90.30	Unidade	10	2,01	20,10	
Envelope de ofício 114x229mm, caixa com 100 unidades, cor Branca.	33.90.30	Caixa	1	12,99		1
Envelope pardo 18x24cm, caixa com 100	33.90.30	Caixa	3	21,83		
Envelope pardo 26x36cm, caixa com 100	33.90.30	Caixa	2	35,32	70,64	
Envelope pardo 36x41cm, caixa com 100	33.90.30	Caixa	1	47,32	47,32	
Etiqueta autoadesiva 12,7 x 44,45mm lnk Jet + laser, caixa com 25 folhas com 80 etiquetas.	33.90.30	Caixa	1	18,63	18,63	
Etiqueta autoadesiva 25,4 x 66,7 mm lnk Jet + laser, caixa com 25 folhas com 80 etiquetas.	33.90.30	Caixa	3	18,63	55,89	
Etiqueta autoadesiva 33,9 x 101,6mm lnk Jet + laser, caixa com 25 folhas com 80 etiquetas.	33.90.30	Caixa	2	18,63	37,26	
Etiqueta autoadesiva 50,8 x 101,6mm lnk Jet + laser, caixa com 25 folhas com 80 etiquetas.	33.90.30	Caixa	1	18,63	18,63	
Fita adesiva crepe, 19 mm x 50 m.	33.90.30	Unidade	3	3,72		
Fita adesiva cristal, 12 mm x 40 m.	33.90.30	Unidade	2	1,01		
Fita adesiva cristal, 50 mm x 50 m.	33.90.30	Unidade	1	12,63	12,63	
Grampeador com estrutura metálica, grande versatilidade, para alfinetar e grampear, design moderno capacidade: pente inteiro, grampeia até 25 folhas – 75 g/m2, utiliza grampos nº 24/06 e 26/06 na cor preta, altura 5,5cm, comprimento 4cm e largura 16,4cm.		Unidade	4	22,33	89,32	AND SED
Grampo acobreado para grampeador 26/6, caixa com 5000 unidades.	33.90.30	Unidade	3	6,39	19,17	

	Descrição	Natureza de despesa - Subitem	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Valor Total por Centro de Custo (R\$)
	Lápis grafite redondo com verniz cor preta graduação nº 2, caixa com 144 unidades.	33.90.30	Caixa	2	35,90	71,80	
Material de Consumo	Papel A4, dimensão do papel 210 mm x 297 mm, 75/m², alcalino, ultra branco, 100% celulose de eucalipto, acabamento superficial homogêneo, para reprodução, impressão e escrita, embalagem de proteção impermeável original, contendo as informações do fabricante na embalagem, caixa com 10 resmas	33.90.30	Caixa	5	160,00	00,008	5.000,00
Consumo	Papel vergê 180g/m2, 210x297, nas cores brancas e creme, metade cada uma, embalagem com 50 folhas.	33.90.30	Unidade	3	12,99	38,97	
	Pasta L em PVC translúcida e/ou transparente dimensões 216x330mm.	33.90.30	Unidade	120	1,25	150,00	
	Pasta plástica transparente com elástico 2 mm – cores variadas. Dimensões: 350 x 235 mm.	33.90.30	Unidade	120	1,98	237,60	*
	Tesoura de aço inox com cabo em polipropileno e lâmina em aço inoxidável temperado (grande) 10'.	33.90.30	Unidade	4	4,90	19,60	
	Elástico 50 mm, super amarelo, nº 18, Pct. Com 1000 unidades.	33.90.30	Pacote	1	24,63	24,63	
	Marcado de texto, tinta de composição fluorescente, ponta de poliéster chanfrada, 06 caixas na cor amarela, 06 caixas na cor verde, 06 caixas na cor azul, 06 caixas na cor rosa, caixa com 12 unidades.		Caixa	2	17,90		
	Prancheta acrílica, tamanho ofício, 233x320mm, espessura 3mm, prendedor de metal.	33.90.30	Unidade	2	8,90	17,80	
	Corretivo líquido, a base de água, não tóxico, frasco com 18ml.	33.90.30	Unidade	1	2,39	2,39	
	Livro Ata, capa dura, folhas brancas e numeradas, com 100 folhas. Dimensões aproximadas do produto: 30 x 20cm (cxL)	33.90.30	Unidade	1	9,00	9,00	
	Pasta catálogo, formato ofício, com 4 colchetes, com visor para identificação, capacidade para 50 envelopes, capa preta, dimensões aproximadas 243 X 330.	33.90.30	Unidade	2	9,00	18,00	
	Perfurador de papel, metálico, com capacidade para perfurar até 20 folhas, apoio da base em polietileno, pinos perfuradores em aço e molas em aço, diâmetro do furo: 2, 5 mm, distância dos furos: 80mm, dimensões aproximadas 104 X 57 X 37mm.		Unidade	1	29,26	29,26	
	Apontador de lápis, manual portátil, 01 entrada, em material plástico, com depósito, caixa contendo 24 unidades.	33.90.30	Unidade	2	24,00	48,00	
	Pen driver, com conexão com porta USB 2.0, compatível com sistemas Windows, Linux e Mac, capacidade de armazenamento 4 GB.	33.90.30	Unidade	1	17,00	17,00	
	Cartolina nas cores: amarelo, azul, branco e verde, 25 unidades de cada cor, dimensões aproximadas 50 X 66.	33.90.30	Unidade	100	0,60	60,00	
	Papel emborrachado (E. V. A.), 40 x 80, nas cores: amarelo, azul, vermelho, branco, preto, 10 unidades de cada cor.	33.90.30	Unidade	50	6,99	349,50	
	Pasta canguru com bolso interno, acabamento com corte especial, plastificada na cor branca com logomarca, medindo aproximadamente 23x32 cm, impressão 4/0, papel couchê 300g, com aplicação de laminação Bopp fosca.		Unidade	5	5,00	25,00	
	Crachás com suporte em cordão de aproximadamente 80 cm de comprimento, para colocar no pescoço, conforme arte anexa	33.90.30	Unidade	200	2,72	544,00	
	Extensão elétrica 50 mt, três saídas, tripolar.	33.90.30	Unidade	2	65,00	130,00	
	Pincel p/ quadro branco/Magnético, nas cores; verde, azul, preto e vermelho. 05 unidades de cada cor.		Unidade	20	5,50		1
	Placa de isopor branca 100 cm x 50 cm x 15 mm	33.90.30	Unidade	5	3,50	17,50	(A)
	Régua em acrílico transparente 30 cm	33.90.30	Unidade	2	0,60		100 B
1	Régua em acrílico transparente de 50 cm	33.90.30	Unidade	3	2,00		
	Saco Plástico A4, pacote 50 unidades, Grossos PE 0,12mm com 4 furos. Formato 230 mm x 300 mm para papel A4		Unidade	2	17,50		1

Descri	ição	Natureza de despesa - Subitem	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$) DTAL GERAL	Valor Total (R\$)	Valor Total por Centro de Custo (R\$)
--------	------	-------------------------------------	---------	--------	--	----------------------	---



Afo

TABELIONATO TAQUARALTO
FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rua 09. Quadra 06, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaratto - Paimas - TO
e-mail: tabelionato@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com o original que me foi apresentado. Dou fé. *0005.

Palmas-TO, 22 de junto de 2015 - 12:14:11.

Raisyane Martins Costa Escrevente Saiot AUMODISSSO - Guetas: R\$1,25, /UNCIVIL: R\$0,50,



ESTATUTO SOCIAL
INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTIANO DE PORTO DE PO

SHOUESSOUKAPIO

TESTEUD IN THISHITUS

APPENDICACA

PROCESS

AUM 013550

CAPITULO I DA DENOMINAÇÃO, TÉMPO DE DURAÇÃO E SEDE

ART. 1° - O Instituto Comunitário do Tocantins, neste estatuto designada, com a sigla ICOMTO, fundado no dia 08 de novembro de 2008, com duração por tempo indeterminado, com sede provisória sito á Rua NC 08, Qd 11, Lt 07, Vale do Sol Palmas - TO, CEP 77.064-332, e foro na cidade e comarca de Palmas - TO, de abrangência estadual, constituída na forma de Associação sem fins lucrativos, uma sociedade civil de direito privado, sem cunho político ou partidário, tendo por praticas sócio educativa, nas áreas de saúde, esporte, lazer, cultura, habitação, bem como defesa de direitos difusos e coletivos.

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS DO INSTITUTO

ART. 2º No desenvolvimento de suas atividades, o instituto observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência.

SEÇÃO II DOS OBJETIVOS DO INSTITUTO

ART. 3º São objetivos da entidade, debater, planejar, elaborar projeto básico e executivo, captar recursos, implementar, avaliar e prestar contas as entidades parceiras, nas seguintes áreas:

- Educação;
- II. Saúde;
- III. Habitação: Produzir moradias de interesse social, em conjuntos ou condomínios urbanos e rurais para famílias com renda de 0 a 3 salários mínimos, com recursos oriundos do FNHIS, FDS, porém, produzir também conjuntos

GRTBYJ-Paleas 05/05/2015 848,027



habitacionais ou condomínios para famílias cuja renda não ultrapasse a 10 salários mínimos, com recursos oriundos do FGTS;

- IV. Esportes
- V. Defesa de direitos Difusos e Coletivos.

SEÇÃO III DOS COMPROMISSOS DO INSTITUTO

ART. 4° - O Instituto se dedicará às suas atividades através de seus administradores e associados e adotará praticas de gestão Administrativa, suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens, licitas ou ilícitas, de qualquer forma, em decorrências da participação nos processos decisórios, e suas rendas serão integralmente aplicadas no Estado do Tocantins, na consecução e no desenvolvimento de seus objetivos sociais.

CAPITULO II DOS ASSOCIADOS

ART. 5° - Os associados serão divididos nas seguintes categorias:

- I. Associados fundadores: os que ajudaram na fundação do Instituto;
- II. Associados Beneméritos: os que contribuem com donativos e doações;
- III. Associados contribuintes: as pessoas físicas ou jurídicas que contribuem, onato mensalmente, com a quantia fixada pela Assembleia Geral.

2 2 JUN. 2015

SEÇÃO I

DA ADMISSÃO DO ASSOCIADO

ART. 6° - Poderão filiar-se somente pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, ou maiores de 16 (dezesseis) e menores de 18 (dezoito) legalmente autorizadas, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa e, para seu ingresso, o interessado deverá preencher ficha de inscrição na secretária da entidade, que a submeterá a Diretoria Executiva e, uma vez aprovada, terá seu nome, imediatamente, lançado no livro de associados, com indicação de seu numero de matricula e categoria à qual pertence, devendo o interessado:

Ab

TABELIONATO TAQUARALTO

FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIAO

Rua 09, Quadra 06, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaraito - Palmas - TO

8-mail: tabelionato@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com original que me foi apresentado. Dog fé. *0005.

Palmas-TO, 22 de junto de 2015 - 12:14:11.

Raieyane Martina Costa - Escrevente
Selo: AUMO013552 - Custas: R\$1,25, FUNCIVIL: R\$0,56,
ISS: R\$0,06, TFJ: R\$0,25



- Apresentar a cédula de identidade e, no caso de menor de dezoito anos, autorização dos pais ou de seu responsável legal;
- II. Concordar com o presente estatuto e os princípios nele definidos;
- III. Ter idoneidade moral e reputação ilibada;
- IV. Não estar condenado ou sendo processado judicialmente;
- V. Caso seja "associado contribuinte", assumir o compromisso de honrar pontualmente com as contribuições associativas.

SEÇÃO II DOS DEVERES DOS ASSOCIADOS

ART. 7° - São deveres dos associados:

- I. Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto;
- II. Respeitar e cumprir as decisões da Assembleia Geral;
- III. Zelar pelo bom nome do Instituto;
- IV. Defender o patrimônio e os interesses do Instituto;
- V. Cumprir e fazer cumprir o regimento interno;
- VI. Comparecer por ocasião das eleições;
- VII. Votar por ocasião das eleições;
- VIII. Denunciar qualquer irregularidade verificada dentro do Instituto, para que a Assembleia Geral tome providencias

Parágrafo Único – É dever do associado contribuinte, honrar pontualmente seus compromissos com as contribuições associativas.

SEÇÃO III DOS DIREITOS DOS ASSOCIADOS

ART. 8° - São direitos dos associados quites com suas obrigações sociais:

- I. Votar e ser votado para qualquer cargo da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, na forma prevista neste estatuto;
- II. Usufruir os beneficios oferecidos pelo Instituto, na forma prevista neste estatuto;

III. Recorrer à Assembleia Geral contra qualquer ato da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal.

FIS 29

SEÇÃO IV DA DEMISSÃO DO ASSOCIADO

ART. 9° - É direito de o associado demitir-se do quadro social, quando julgar necessário, protocolando seu pedido junto à secretária do Instituto, desde que não esteja em débito com as suas obrigações associativas.

SEÇÃO V DA EXCLUSÃO DO ASSOCIADO

ART. 10° - A perda da qualidade do associado será determinada pela Diretoria Executiva, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, em que fique assegurado o direito da ampla defesa, quando ficar comprovado à ocorrência de:

- I. Violação do estatuto social;
- II. Difamação do Instituto, de seus membros ou de seus associados;
- III. Atividade contraria as das Assembleias Gerais;
- IV. Desvio dos bons costumes:
- V. Condutas duvidosas, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais;
- VI. Falta de pagamento, por parte dos "associados contribuintes", de três parcelas consecutivas das contribuições associativas.
- § 1° Definida a justa causa, o associado será devidamente justificado dos fatos a ele imputado, através de notificação extrajudicial, para que apresente sua defesa prévia no prazo de 20 (vinte) dias a contar do recebimento da comunicação;
- § 2° Após o decurso do prazo descrito no paragrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será decidida em reunião extraordinária da Diretoria Executiva, por maioria simples de votos dos diretores presentes;
- § 3º Aplicada a pena de exclusão, caberá recurso, por parte do associado excluído, à Assembleia Geral, o qual deverá no prazo de 30(trinta) dias contados da decisão de sua

Rus 88, Quadra 86, Lote 7- CEP. 7727-000. Taquaratho-Palmas - TO
e-mail: tabelionato@derra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com o
original que me foi apresentado. Dota fé. *0005.
Palmas-TO, 22 de junho de 2015 - 12:14:11.

AUM 013553

AUTENTICAÇÃO FUNCIVIL LEI Nº 2011/08

Raisvane Martine Costa - Escrevente eto: AUMOS 13553 - Castas: R\$1,25, FUNCIVIL: R\$0,50, ISS. R\$0,06, TFJ: R\$0,25



e-mail: tabelionato@lerra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com o original que me foi apresentado. Dou fé. *0005.

Palmaz-TO, 22 de junto de 2015 - 12:14:11.



SHOURISON LEAD TO THE METERS AND THE SHOURISON AUTHORITIES AUTHORI

Raigrane Martins Costa - Escrevente Selo: AUM0013554 - Cuntas: R\$1,25, FUNCIVIL: R\$0,50, ISS: R\$0,06, TFJ: R\$0,25

exclusão, através de notificação extrajudicial, manifestar a intenção de ver a decisão da Diretoria Executiva ser objeto de deliberação, em ultima instancia, por parte da Assembleia Geral;

- § 4º Uma vez excluído, qualquer que seja o motivo, não terá o associado o direito de pleitear indenização ou compensação de qualquer natureza, seja a que titulo for;
- § 5° O associado excluído por falta de pagamento poderá ser readmitido, mediante o pagamento de seu débito junto à tesouraria do Instituto.

SEÇÃO VI DA APLICAÇÃO DAS PENAS

ART. 11 – As penas serão aplicadas pela Diretoria Executiva e poderão constituir-se em:

- I. Advertência por escrito;
- II. Suspensão de 30 (trinta) dia até 01(um) ano;
- III. Eliminação do quadro social.

CAPITULO III DOS ORGÃOS ADMINISTRATIVOS DA INSTITUIÇÃO

ART. 12 – São órgãos administrativos do Instituto:

- I. Assembleia Geral;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselho Fiscal.

SEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL

ART. 13 – A Assembleia Geral é o órgão máximo e soberano do Instituto, e será constituída pelos seus associados em pleno gozo de seus direitos. Reunir-se á na segunda quinzena de janeiro, para tomar conhecimento das ações da Diretoria Executiva e, extraordinariamente, quando devidamente convocada. Funcionará em primeira



convocação com a maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação meia hora após a primeira, com qualquer numero, deliberando pela maioria simples dos presentes, salvo casos previstos neste estatuto, tendo as seguintes prerrogativas:

- I. Fiscalizar os membros do Instituto, na consecução de seus objetivos:
- II. Eleger e destituir os administradores;
- III. Deliberar sobre a previsão orçamentária e a prestação de contas;
- IV. Estabelecer o valor das mensalidades dos associados;
- V. Deliberar quanto à compra e venda de imóveis do Instituto;
- VI. Aprovar o regimento interno, que disciplinará os vários setores de atividades do Instituto:
- VII. Alterar, no todo ou em parte, o presente estatuto social;
- VIII. Deliberar quanto a dissolução do Instituto;
 - IX. Decidir em ultima instância, sobre todo e qualquer assunto de interesse social, bem como sobre os casos omissos no presente estatuto.
- § 1º As assembleias gerais poderão ser ordinárias ou extraordinárias, e serão convocadas, pelo presidente ou por 1/5 dos associados, mediante a edital fixado na sede social do Instituto, com antecedência mínima de 10(dez) dias da sua realização, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, ordem do dia e o nome de quem a convocou.
- § 2º Quando a Assembleia Geral for convocada pelos associados, deverá o presidente convocá-la no prazo de 3 (três) dias, contados da data de entrega do requerimento, que deverá ser encaminhada ao presidente através de notificação extrajudicial. Se o presidente não convocar Assembleia, aqueles que deliberaram por sua realização, farão a convocação.
- § 3° Serão tomadas por escrutínio secreto as deliberações que envolvam eleições da Diretoria e Conselho Fiscal e o julgamento dos atos da diretoria quanto à aplicação de penalidades.

SECÃO II

DA DIRETORIA EXECUTIVA

TABELIONATO TAQUARALTO
FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rue 09, Quadra 06, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaratto - Palmas - TO
-mali: tabelionato@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400/3571-1875 - 3571-1572 Autentico a presente fotocópia por conferir com o original que me foi apresentado. Dou fé. *0005. Palmaz-TO, 22 de junho de 2015 - 12:14:11.

- Custae: R\$1/15, FUNCTVIL: R\$0,50,



Lei Nº 2011/08 AUM 013555



TABELIONATO TAQUARALTO
FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rua 09, Quadra 06, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaralto - Palmas - TO
-mail: tabellonato@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com o original que me foi apresentado Dou fé. *0005.
Palmas-TO 27 de junho de 2015 - 12:14:11

Seio: AUMO013356 - Custas: R\$1,25, FUNCTURE 1150,50, ISS: R\$0,06, FFJ: R\$0,25

SELOTIETSCHUZAGAO destrum du montanes AUTENTICAÇÃO

AUM 013556

ART. 14 – A Diretoria Executiva do Instituto será constituída por 03 (três) membros, os quais ocuparão os cargos de presidente, secretário, tesoureiro.

§ 1° - A Diretoria reunir-se à, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

§ 2° - Compete à Diretoria Executiva:

- I. Dirigir o Instituto, de acordo com o presente estatuto, e administrar o patrimônio social.
- II. Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, e as decisões da Assembleia Geral;
- III. Promover e incentivar a criação de comissões, com a função de desenvolver cursos profissionalizantes e atividades culturais;
- IV. Representar e defender os interesses de seus associados;
- V. Elaborar o orçamento anual;
- VI. Apresentar a Assembleia Geral, na reunião anual, o relatório de sua gestão e prestar contas referente ao exercício anterior;
- VII. Admitir e demitir associados.
- § 3º As decisões da diretoria executiva deverão ser tomadas por maioria de votos, devendo estar presentes, na reunião, a maioria absoluta de seus membros, cabendo ao presidente, em caso de empate, o voto de qualidade.

ART. 15 - Compete ao Presidente:

- Representar o Instituto ativa e passivamente, perante aos órgãos publico, judiciais e extrajudiciais, inclusive em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir procuradores e advogados para o fim que julgar necessário;
- II. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- III. Convocar e presidir as Assembleias ordinárias e extraordinárias;
- IV. Juntamente com o tesoureiro, abrir e manter contas bancaria assinar cheques e documentos bancários e contábeis;
- V. Organizar relatórios contendo o balanço do exercício financeiro e os principais eventos do ano anterior, apresentando-o à Assembleia Geral Ordinária;
- VI. Contratar funcionários ou funcionários especializados, fixando seus vencimentos podendo licenciá-los, suspendê-los ou demiti-los;

adra 06, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaratto - Palmas - TO to@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com riginal que me fol apresentado. Dog fé. *0005. Palmas-TO. Jump de 2015 - 12:14:11.

Seio: AUM9613557 - Custas: R\$2,25, FUNCIVIL: R\$0,50, ISS: R\$0,06, TFJ: 120,25

VII. Criar departamentos patrimoniais, culturais, sociais de saude e outros que julgar necessário ao cumprimento das finalidades sociais, nomeando e destituindo os respectivos responsáveis.

ART. 16 – Compete ao Secretário:

AUTENTICAÇÃO

AUM 013557

- Auxiliar o presidente em suas funções;
- II. Substituir o presidente em suas faltas e impedimentos;
- III. Assumir o cargo em caso de vacância.
- IV. Redigir e manter, em dia, transcrição das atas das Assembleias Gerais e das reuniões da Diretoria Executiva;
- V. Redigir a correspondência do Instituto;
- VI. Manter e ter sob sua guarda o arquivo do Instituto;
- VII. Dirigir e supervisionar todo o trabalho da secretária.

ART. 17 – Compete ao Tesoureiro:

- Manter, em estabelecimento bancários, juntamente com o presidente, os valores do Instituto, podendo aplicá-los, ouvida a Diretoria Executiva;
- II. Assinar, em conjunto com o presidente, os cheques e demais documentos bancários e contábeis;
- III. Efetuar os pagamentos autorizados e recebimentos devidos ao Instituto;
- IV. Supervisionar o trabalho da tesouraria e da contabilidade;
- V. Apresentar ao Conselho Fiscal, os balancetes semestrais e o balanço anual;
- VI. Elaborar, anualmente, a relação dos bens do Instituto, apresentando-a, quando solicitado, à Assembleia Geral.

SECÃO III DO CONSELHO FISCAL

ART. 18 - O Conselho Fiscal, que será composto por dois Membros, tem por objetivo, indelegável, fiscalizar e dá parecer sobre todos os atos da Diretoria Executiva do Instituto, com as seguintes atribuições:

- I. Examinar os livros da escrituração do Instituto;
- II. Opinar e dá pareceres sobre balanços e relatórios financeiros e contábeis, submetendo-os a Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária;

aas 04/05/2015 P45 027e Pas. 10/1



TABELIONATO TAQUARALTO
FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rua 09, Quadra 06, Lote 17 - CEP. 77270-000 - Taquarato - Palmas - TO
e-mail: tabelionato@terra.com.br - Fones: (83) 5571-8070 - 55771-1572 - 55771-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com
original que mie foi apresentado. Dod fé. *0005.

Palmas-TO, 27 de junho de 2015 - 12:14:11.

Reievade Martins Costa - Fescievante
Seio: AUMOC13358 - Custa): R\$1,75, ZUNCIVIL: R\$0,56,
ISS: R\$0,66, TFJ: R\$0,75 LIDO SOMENTE COSTALIZAÇÃO

- Requisitar ao tesoureiro, a qualquer tempo, a documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pelo Instituto;
- IV. Acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
- V. Convocar Extraordinariamente a Assembleia Geral.

Parágrafo Único – O Conselho Fiscal reunir-se à ordinariamente uma vez por ano na segunda quinzena de janeiro, em sua maioria absoluta, e extraordinariamente sempre que convocada pelo presidente do Instituto, ou pela maioria simples de seus membros.

SEÇÃO IV DO MANDATO

ART. 19 — As eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Instituto realizar-se-ão, conjuntamente, de 4(quatro) em 4(quatro) anos, por chapa completa de candidatos apresentada à Assembleia Geral, podendo seus membros ser reeleitos.

ART.20 – A perda da qualidade de membro da Diretoria Executiva ou de Conselho Fiscal será determinada pela Assembleia Geral, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, quando ficar comprovado:

- I. Malversação ou dilapidação do patrimônio social;
- II. Grave violação deste estatuto:
- III. Abandono do cargo, assim considerada a ausência não justificada em 3(três) reuniões ordinárias consecutivas, sem expressa comunicação dos motivos da ausência, à secretaria do Instituto;
- IV. Aceitação de cargo ou função incompatível com o exercício do cargo que exerce no Instituto;
- V. Conduta duvidosa.
- § 1° Definida a Justa causa, o diretor ou conselheiro será comunicado, através de notificação extrajudicial, dos fatos a ele imputados, para que apresente sua defesa prévia à Diretoria Executiva, no prazo de 20 (vinte) dias, contados do recebimento da comunicação;

HAV

§ 2º - Após o decurso do prazo descrito no paragrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será submetida à Assembleia Geral Extraordinária, devidamente convocada para esse fim. Onde será garantido o amplo direito de defesa.

SEÇÃO V DA RENÚNCIA

ART. 21 – Em caso de renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal. O cargo será preenchido em Assembleia Geral.

§ 1° - O pedido de renúncia se dará por escrito, devendo ser protocolado na secretaria do Instituto, a qual, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contado da data do protocolo, o submeterá à data da deliberação da Assembleia Geral;

§ 2º - Ocorrendo renúncia coletiva dos membros da Diretoria, bem como do Conselho Fiscal, o presidente renunciante, qualquer membro da Diretoria Executiva ou, em ultimo caso, qualquer dos associados, poderá convocar Assembleia Geral Extraordinária, que elegerá uma comissão provisória composta por 5 (cinco) membros, que administrará a entidade e fará realizar novas eleições no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de realização da referida Assembleia. Os diretores e conselheiros eleitos, nessas condições complementarão o mandato dos renunciantes.

SEÇÃO VI DA REMUNERAÇÃO

ART. 22 – Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal não perceberão nenhum tipo de remuneração, de qualquer espécie ou natureza, pelas atividades exercidas no Instituto, servem desinteressadamente a coletividade.

SEÇÃO VII DA RESPONSABILIDADE DOS MEMBROS

TABELIONATO TAQUARALTO
FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rua 09, Quadra 06, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaralto - Palmas - TO
e-mail: tabelionato@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572
utentico a presente fotocópia por conferir con

Autentico a presente fotocópia por conferir com original que me foi apresentado. Dou fé. *0005.

Paimas-TO 27 de junto de 2015 - 12:14:11.

Selo: ASMOO13559 - Oustas: R\$1,25, FUNCIVIL: R\$0,50, IS\$7 R\$0,06, FFJ: R\$0,25 STITUTE SOUTH OF THE STATE OF T



TABELIONATO TAQUARALTO
FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rua 09, Quadra 05, Lote 17 - CEP: 77270-000 - Taquaralto - Palmas - TO
e-mail: tabelionato@lerra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir com original que me foi apresentado. Dou fé. *0005.

Paimas-10, 22 46 4 m 6 de 2015 - 12:14:11.

Raisvane Martins Costs Escrevente
Seio: AUMOD13560 - Custas: R\$1,25, FUNCIVIL: R\$0,50,
ISS: A\$0,06, T\$1/ R\$0,25 VALIDO SOME

TESTANDO OF THE STANDON OF THE STAND

ART. 23 — Os associados, mesmo que investido na condição de membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos os encargos e obrigações do Instituto.

CAPITULO IV DO PATRIMÔNIO SOCIAL

ART. 24 – O patrimônio do Instituto será constituído e mantido por:

- Contribuições mensais dos associados contribuintes;
- II. Doações, legados, bens, direitos e valores adquiridos, e suas possíveis rendas e, ainda, pela arrecadação dos valores obtidos através das realizações de festas e outros eventos, desde que revertidos totalmente em beneficios do Instituto;
- III. Aluguéis de imóveis e juros de títulos ou depósitos.

Parágrafo Único – Os bens moveis e imóveis poderão ser alienados, mediante prévia autorização de Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, devendo o valor apurado ser integralmente aplicado no desenvolvimento das atividades ou no aumento do patrimônio social da Associação.

CAPITULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 25 – O presente estatuto social poderá ser reformado no tocante à administração, no todo ou em parte, a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada com maioria absoluta dos associados; e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com qualquer número de associados.

ART. 26 – O Instituto poderá ser dissolvido, a qualquer tempo, uma vez constatada a impossibilidade de sua sobrevivência, face a impossibilidade da manutenção de seus objetivos sociais, ou desvirtuamento de suas finalidades estatutárias ou, ainda, por carência de recursos financeiros e humanos, mediante deliberação de Assembleia Geral

BELIONATO TAQUARALTO FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO 18 09, Quadra 86, Lote 17 - CEP: 77270-009 - Taquaralto - Palmas - TO abelionato@terra.com.br - Fones: (63) 3571-2400 / 3571-1875 - 3571-1572 Autentico a presente fotocópia por conferir com o original que me foi apresentado Dou fé. *0005.

Palmas-10/22 de junho de 2015 - 12:14:11.

Seig AUM0013561 Custas: R\$1,25, FUNCIVIL: 000,30 ISS: R\$0,06, JFJ: R\$0,25

SELOGRESCALIZAÇÃO Estendo do Toreandos AUTENTICAÇÃO

013561 AUM

Extraordinária, especialmente convocada para este tim, composia de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a totalidade dos associados e em segunda chamada uma hora após a primeira, com a presença de, no mínimo, 1/3(um terço) dos associados.

Parágrafo Único - Em caso de dissolução social da entidade, liquidado o passivo, os bens remanescentes, serão destinados para outra entidade assistencial congênere, com personalidade jurídica comprovada, sede e atividade preponderante nesta capital e devidamente registrada nos órgãos públicos competentes.

ART. 27 - O exercício social terminara em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras da entidade, de conformidades com as disposições legais.

ART. 28 – O Instituto não distribui lucros, bonificações ou vantagens a qualquer titulo, para dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma ou pretexto, devendo suas rendas ser aplicadas exclusivamente, no território nacional.

ART. 29 - Os casos omissos no presente estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva "ad referendum" da Assembleia Geral.

ART. 30 - O presente Estatuto entra em vigar na data de sua aprovação.

F TABELIONATO DE

108 SUL V

Palmas – TO, 11 de Abril de 2015.

us de Sousa Kosta Sandra Rodrigues de Sousa Costa Presidenta MENTOS Gendlo Centique Monomicalo 24 - CENTRO - PALMAS - TO - CEP. 77.020.098 - TELEFAX (63) 3215-9900 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - Livro A
Protocolado sob o nº 48.027, averbado sob nº AV-2 a
margem do Registro nº 1808 Dou fé.Palmas-TO 06/05/2015
T.F.J. R\$4,00 FUNCIVIL R\$8,00 Emolum R\$38,00
ISSGN R\$1,30 Outros R\$2,60Total R\$54,50
Ferdinando do Couto Souza - Escrevente Autorizado





ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS.

Às dezesseis horas do dia doze do mês de Maio de dois mil e quinze, na sede do Instituto Comunitário do Tocantins-ICOMTO, sito a Rua NC 08 Qd 11 Lt 07 Vale do sol Palmas, TO. Reuniram- se os sócios da entidade, para realizar-se a Assembleia geral extraordinária para deliberar a pauta do dia: Renúncia da tesoureira e eleição para eleger um novo tesoureiro. Em conformidade com o estatuto, a presidenta fez a convocação mediante o lançamento de edital de convocação que foi fixado na sede da associação com antecedência de dez dias a contar do dia 1º do mês de Abril de dois mil e quinze. Presentes os sócios, Sandra Rodrigues de Sousa Costa, Gerlane Fontenele Fernandes, Ricardo Siqueira Pires, Leysa da Silva Nogueira, Ozilei Ribeiro Barreto, Salião Bispo de Sousa, e Felício Alves Costa. Após a chegada dos sócios, a senhora Presidenta, Sandra Rodrigues de Sousa costa, declarou aberta a presente sessão, iniciou os trabalhos dando boas vindas e cumprimentando com uma boa tarde a todos e agradecendo aos que atenderam a convocação estatutária em cumprimento do edital de convocação. Em seguida leu a pauta da assembleia e passou a palavra para senhora, Levsa da Silva Nogueira que explicou que estaria renunciando ao cargo de tesoureira por não ter condição de exercer tal função por motivos pessoais. Ato contínuo, a Senhora Presidenta, retomau o uso da fala e pergunta aos presentes, quem dentre eles teriam interesse em se candidatar ao cargo de tesoureiro que se encontra em vacância. Entre os presentes apenas a senhora, Gerlane Fontenele Fernandes, manifestou o interesse ao cargo, que foi colocado em votação e eleita por unanimidade. E assim ficou Tesoureira Gerlane Fontenele Fernandes CPF: 601.339.513.67; RG: 2006098101560 SSP CE, fesidente na quadra 804 sul, alameda 12 lote 3. A eleita toma posse em seu respectivo cargo para exercer o mandado que teve inicio em 02 de Dezembro de 2014 e se finaliza em 02 de Dezembro de 2018. Logo após, a senhora presidenta abriu a palavra para quem quisesse se manifestar, e na ausência de manifesto e nada mais havendo a tratar agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a presente Assembleia Geral, e determinou a mim, Secretário que lavrasse a presente Ata, que li e foi assinada por

TABELIONATO TAQUARALTO
FLAVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIA
Rag 60, Quanto 60, Lebel 7 C CER 770000 - Ingension- Painta
Graph LabeloungGenracomhr. Forus: (83) 3517-4404 (3571-1573-3571-1572

Autentico a presente fotocópia por conferir con
original que me foi apresentado, Dou, fe. *0005.
Pelmas-TO, 22 de junho de 2015 - 12:14:11.
Raisvalle Merrill Coste
Sero: AUNOS/18948 - Cuntas: R\$1/15, FUNCIVIL: R\$6;
\$500 - 100 -

Contain Fontaile Formando / Sondia Production Costa Remando Costa Costa



CRUP-4-Pallace 20/05/2015 PGB.157A Pag. 272

ERRATA

Na ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 12 de Maio de 2015, do INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICONTO, foi digitado erroneamente:

Onde se lê: "1° de Abril de 2015".

Leia-se: "02 de Maio de 2015".

Palmas - TO, 25 de Maio de 2015.

Sandra Radrigues de Sousa Costa

Presidente

CALCULA DE PESSOAS JURIDICAS DOCUMENTOS COMMINE CIMPARADO PEDE PROTESTOS DA COMARCA FULLOS ED DOCUMENTOS COMMINE CIMPARADO PED PLANAS. TO CONTROL COMPARADO PED PLANAS. TO CONTROL PROTESTOS DA COMARCA DE PALMAS. TO CONTROL PROTESTOS DA COMARCA DE PALMAS. TO CONTROL PROTESTOS DA COMARCA DE PALMAS. TO CONTROL PROTESTOS DE PROTESTOS DA COMARCA DE PALMAS. TO CONTROL PROTESTOS DE PROTESTOS DE PROTESTOS DE PROTESTOS DE PARADO PROTESTOS DE PROTESTOS DE PARADO PROTESTOS DE PARADO PROTESTOS DE PROTES

A B ELIONATO TAQUARALTO
FLAVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA - TABELIÃO
Rus 03, Quastro 06, Lus 17 - CEP 77270-000 - Squaralto - Planas - 1702
Rus 03, Quastro 06, Lus 17 - CEP 77270-000 - Squaralto - Planas - 1702
B a presente fotocópia por conferir com
lue me foi apresentado. Doy 16. *0005.
as-10, 22, 04, 14070-049, 2045 - 12:14:11.

as-10, 22, 04, 14070-049, 2045 - 12:14:11.

as-10, 22, 04, 14070-049, 2045 - 12:14:11.

Rusand Hookis 549 - Cuptas: R\$, 12, 7, 7, 7, 7, 10050-050, 1557, 10050-025

SAUM OL3549
SHORMING ON WHENDERSON





ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE FISICULTURISMO DE PALMAS.

Às treze horas do dia onze do mês de Abril de dois mil e quinze, na nova sede da associação de fisiculturismo de Palmas, sito a Rua NC 08 Qd 11 Lt 07 Vale do sol Palmas, TO. Reuniram- se os sócios da entidade, para realizar-se a Assembleia geral extraordinária para deliberar a pauta do dia: Alteração do Estatuto nos seguintes termos: alteração do endereço; objetivos; mudança do nome da entidade e redução nos cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em conformidade com o estatuto, a presidenta fez a convocação mediante o lançamento de edital de convocação que foi fixado na sede da associação com antecedência de dez dias a contar do dia 1º do mês de Abril de dois mil e quinze. Presentes os sócios, Sandra Rodrigues de Sousa Costa, Adão Alves Carvalho, Ricardo Siqueira Pires, Leysa da Silva Nogueira, Elias do Nascimento Filho, Ozilei Ribeiro Barreto, Raimundo Nonato de Jesus, Viviane Fernandes da Silva, Salião Bispo de Sousa, Severiana Alves Carvalho, Adão Batista Sobral, Cicero de Sousa e Felício Alves Costa. Após a chegada dos sócios, a senhora Presidenta, Sandra Rodrigues de Sousa costa, declarou aberta a presente sessão, iniciou os trabalhos dando boas vindas e cumprimentando com uma boa tarde a todos e agradecendo aos que atenderam a convocação estatutária em cumprimento do edital de convocação. Em seguida leu a pauta da assembleia e depois falou da necessidade das alterações, explicou que se faz necessário para melhor atender as causas sociais em abrangência maior. Sendo realizadas as seguintes alterações: Endereço - outrora, com sede provisória na 307 norte, Alameda 01 lote 12 Palmas - TO, agora temos como sede da entidade o seguinte endereço, Rua NC 08, Qd 11, Lt 07, Vale do Sol Palmas - TO, CEP 77.064-332. Nome da Entidade - outrora, chamava Associação de Fisiculturismo de Palmas passa a se chamar, INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO; Objetivos - educação, Saúde, esportes, habitação e defesa de direitos difusos e coletivos. Diretoria Executiva e Conselho Fiscal: os cargos de direção foram reduzidos, ficando assim, Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois no conselho fiscal. Ato contínuo, a Senhora Presidenta, colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, tendo em vista a readequação do cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, renunciaram aos seus cargos, o Vice-Presidente, 2º Secretário, o 2º Segundo Tesoureiro, e alguns membros do Conselho Fiscal, ficando apenas um sem renunciar, sendo neste instante eleito pela Assembleia Geral um membro para compor o

SEDPS

Conselho Fiscal. Ficando os referidos cargos compostos da seguinte forma: Diretoria Executiva: Presidente - Sandra Rodrigues de Sousa Costa, portadora do RG 354,728 SSP-TO, CPF; 887.892.171.87, residente na rua ms 10 Qd 19 A LT 10 Palmas-to Secretário - Ricardo Siqueira Pires, portador do RG.3582 1490 SSP-PR, CPF: 021.227.869.06, residente na alameda 10 LT HM22G Residencial Morada do ipê BLOCO 06 APARTAMENTO 403 Palmas-TO, Tesoureiro - Leysa da Silva Nogueira, portadora do RG. 613.022 SSP-TO, CPF: 001.849.271-10 residente na rua 14 Oi 08 LT 36, 1.304 sul Palmas TO. Conselho Fiscal: - Salião Bispo de Sousa, portador do CPF: 134.155.731.68, RG:1.121.816 residente na rua NC 08 Qd 11 Lt 07 Vale do sol Palmas, TO. Ozilei Ribeiro Barreto, portador do CPF: 871.336.601.72, residente na rua 36 Qd 196 lt 09 Aureni 03, Palmas-TO. Os eleitos tomaram posse em seus respectivos cargos para exercerem o mandado que teve inicio em 02 de Dezembro de 2014 e se finaliza em 02 de Dezembro de 2018. Logo após, a senhora presidenta abriu a palavra para quem quisesse se manifestar, e na ausência de manifesto e nada mais havendo a tratar agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a presente Assembleia Geral, e determinou a mim, Secretário que lavrasse a presente Ata, que li e foi assinada por

ROELIONATO DE NO n 5 AGO. 2015 Palmas-TO ODE REGIST

i elicio pues codo, Elian de natimento Filho Krows Fine , and at Batrista Schral, Weysa da silva moqueira, Dalião besso de Deux OZIZII PALINO BAMOTO, Adoptible Compalar Leveriana Alves de Corvalho,

Sandra Madriques de Saurag Casta

Licero de Joura.



ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. 104 Norte, Conjunto 04 Lt 12-A, -- Palmas - To CNPJ 25086034/0001-71 / IE 29031998-6

Nota Fiscal- Série B - 142089

Cód. Fiscal de operação: 5.258

FAT: 05-2015794932223-92

Dados do Cliente

FELICIO ALVES COSTA

RANI/CNPJ/CPF: 69448299168 IE: Rua Ms 10, , Qd 19a Lt 19 - Morada do Sol - Centro - CEP: 77666-114 - Palmas - TO

07/2015

16/07/2015

78,38

Dados da U.C.

Classe: RESIDENCIAL

SubClasse: RESIDENCIAL NORMAL Tipo de Tarifa: CONVENCIONAL

Grupo de Tensão: B Fase: MONOFASICO

Local: 0059

Etapa / Livro / Seq: 06 / 05905F / 152

Perdas do Ramal: Fator de Potência: Dados do Fornecimento

Tensão nominal ou contratada (V): 220 Limites adequados de tensão (V): 201 a 231 Equipamento: 1000503650

Perdas de Transformações (%): 0

Dados da Leitura

Leitura Atual: 09/07/2015 Leitura Anterior: 17/06/2015 Próxima Leitura: 11/08/2015 Número de Dias Faturados: 22 Origem da Leitura Atual: Lida Consumo médio diário: 4,41

Média dos 12 últimos meses: 132,17 Emissão: 09/07/2015

Apresentação: 09/07/2015

Dados da Medição	Unidade Medida	Leitura Atual	Leitura Anterior	Constante de Faturamento	Medido	Faturado	Dados do Faturamento	Faturado	7
Consumo	kWh	8826	8729	1,0000	97,00	97,00	Consumo Adic Band. Vermelha Icms Cofins Pis	97	
Tributos		Base de (Cálculo (R\$)	Aliquot	a (%)	Valor (R\$)	Subtotal (R\$)		
ICMS COFINS PIS			69,58 69,60 69,60	4,	00000 49380 97550	17,39 3,12 0,67	Lançamentos e Serviços		
Composição do Pre	iço (Art. 31, Resolu	ção 166/2005)					Correcao Monetaria por Atraso 03/2015 Juros Conta Anterior 03/2015		
Distribuicao 18,71	Enc. Setoriais 3,81	Energia 24,23		nsmissao T 1,65	ributos 21,18	Soma (R\$) 69,58	Multa Conta Anterior 03/2015		

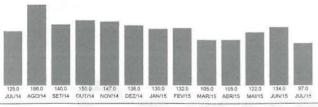
Incidirão sobre a conta paga após o vencimento multa de 2%, juros de mors de 0,0333% ao dia (conf. Lef 10.438/02) atualização monetária com base no IGP-M a serem incluídos na próxima conta.

Notificação de Suspensão do Fornecimento.

Valor R\$	Vencimento
101,03	24/06/2015

Histórico de Consumo de Energia Elétrica - kWh





RESERVADO AO FISCO

PERÍODO FISCAL: 09/07/2015

E11A.763E.6F39.C1F7.FE10.90BE.8761.5A2F

Mensagens

Periodos Band.Tarif.: Vermelha:18/06-09/07 APOS JUL/15 SEU VENCTO PODERA SER ALTERADO-ADEQCAO DE ROTAS DE LEITURA REAJUSTE MEDIO DE 5,88% A PARTIR DE 04/07/15, CONFORME RES. ANEEL N. 1.919/15. ESTA UNIDADE CONSUMIDORA ESTA SUJEITA A SUSPENSAO DE FORNECIMENTO







Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

......

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

	CADASTRO NACION	IAL DA PESS	OA JURÍ	DICA	DE RE	GISTRO CH
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 10.506.057/0001-10 MATRIZ COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DE ABERTURA 21/11/2008						
NOME EMPRESARIAL INSTITUTO COMUNITAR	IO DO TOCANTINS - ICOMTO					
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)		w			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVID 94.30-8-00 - Atividades do	ADE ECONÔMICA PRINCIPAL e associações de defesa de dire	itos sociais				
	DADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS SSOCI <mark>ativas não especificadas a</mark>	nteriormente				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATU 399-9 - ASSOCIAÇÃO PR		1		THIS .		
LOGRADOURO R NC 8		NÚMERO 07	QUADRA:			
77.064-332	BARRO/DISTRITO SETOR VALE DO SOL (TAQUARALTO)	MUNICÍPIO PALMAS				UF TO
ENDEREÇO ELETRÔNICO EDILAMAR_SOARES@U	OL.COM.BR	TELEFONE (63) 8471-15	96 / (63) 8409	9-0149		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVE	EL (EFR)					
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 21/11/2008					RAL	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRA	NL.					
SITUAÇÃO ESPECIAL				DATA DA SITUAÇÃO	ESPECIA	L

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 19/06/2015 às 17:01:52 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar







CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS - ICOMTO

CNPJ: 10.506.057/0001-10

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, válida para o estabelecimento matriz e suas filiais, refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://www.receita.fazenda.gov.br> ou http://www.pgfn.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN n^0 1.751, de 02/10/2014. Emitida às 10:08:44 do dia 17/08/2015 <hora e data de Brasília>.

Válida até 13/02/2016.

Código de controle da certidão: FBFF.7A6E.129A.45B8 Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF



Inscrição

: 10506057/0001-10

Razão Social

: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS ICOMTO

Nome Fantasia: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS ICOMTO

Endereço

: R NC 8 07 QD 11 / SETOR VALE DO SOL / PALMAS / TO / 77064-332

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 18/08/2015 a 16/09/2015

Certificação Número: 2015081813061537662333

Informação obtida em 18/08/2015, às 13:06:15.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA FAZENDA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO TRIBUTÁRIA DIRETORIA DE GESTÃO DE CRÉDITOS FISCAIS COORDENADORIA DA DÍVIDA ATIVA

Número da Certidão: 1335314



IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE:

RAZÃO SOCIA

CNPJ 10.506.057/0001-10

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ATIVIDADE ECONÔMICA:

ENDEREÇO:

MUNICÍPIO

FINALIDADE:

CONVÊNIO

HISTÓRICO:

NÁO CONSTA DÉBITO INSCRITO EM DÍVIDA ATIVA

Fundamentação Legal - Arts. 65, 66 e 67 da Lei 1288, de 28 de Dezembro de 2001. Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual, inscrever e cobrar qualquer dívida de responsabilidade do contribuinte acima, que vier a ser apurada.

Validade - O prazo de validade da certidão é de trinta dias contado da data da sua emissão.

A autenticidade desta Certidão deverá ser confirmada via Internet, no endereço http://www.to.gov.br/sefaz

A Certidão expedida com erro, dolo, simulação ou fraude, responsabiliza, pessoalmente, o servidor que a expediu, pelo crédito tributário, assegurando o direito de regresso.

Data Emissão: Quarta-feira, 19 de Agosto de 2015 - 16h 32m 41s

Emitida Via INTERNET

Atenção:

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento. Esta certidão esta vinculada ao número do CPF, CNPJ ou Inscrição Estadual.







PREFEITURA DE PALMAS SECRETARIA DE FINANÇAS SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS - NÃO CADASTRAL CONTRIBUINTE

CPF/CNPJ: 10.506.057/0001-10

Finalidade: Cadastro em Orgão Público

É certificado que, nesta data, esta pessoa não faz parte do cadastro de contribuintes da Prefeitura de Palmas, e portanto a mesma não possui lançamentos informados relativos a tributos municipais, inclusive em Dívida Ativa, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas que vierem a ser apuradas.

Esta Certidão refere-se exclusivamente à situação da pessoa **jurídica** no âmbito da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Palmas.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Base legal: art. 138 da Lei Complementar nº 285, de 31 de outubro de 2013, c/c art. 205 do Código Tributário Nacional.

A aceitação da presente Certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na internet, no endereço http://cnd.palmas.to.gov.br/validar-documento/, ou em qualquer Agência de Rendas da Secretaria de Finanças, através do numero identificador e do código de validação logo abaixo:

Numero identificador: 10.506.057/0001-10 Código de validação: 260d3.6176d.844f0-155560

Palmas, 19 de Agosto de 2015 às 10:19.

Certidão válida até 18 de Outubro de 2015





Poder Judiciário Tribunal Regional do Trabalho 10^a Região

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO AÇÕES TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS - ICOMTO

CNPJ: 10.506.057/0001-10

Certifica-se, a pedido do interessado(a), conforme pesquisa na base integrada de registros existentes no Sistema de Acompanhamento Processual do TRT da 10ª Região (Distrito Federal e Tocantins), mantidos desde 1990, e no Sistema de Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho-PJe-JT, que, até a presente data, não existem processos em tramitação / NADA CONSTA em desfavor de INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS - ICOMTO.

A pesquisa foi realizada pelo CPF/CNPJ indicado, que recupera exatamente a grafia do nome correspondente, constante dos dados da Receita Federal, não alcançando eventuais registros nos cadastros processuais em formato abreviado, nomes similares e fantasia.

Certifica-se, por fim, que a busca realizada não evidencia processos encerrados.

Certidão emitida em: 28/07/2015 - 15:22:53

IMPORTANTE

A validade da presente certidão está condicionada à conferência do nome e do CPF/CNPJ indicado, bem como à verificação de sua autenticidade pela autoridade recebedora.

Para verificar a autenticidade da certidão, informe o número de controle: 439 - sYC9vD1RE2okXpLYr0 na opção Autenticação, disponível no serviço de Emissão de Certidões Trabalhistas no endereço www.trt10.jus.br



Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude



DECLARAÇÃO

ENTIDADE-INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS- ICONTO.

Declaro para devidos fins que o *INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICONTO*, inscrito no CNPJ 10.506.057/0001-10, com sede provisória na Rua NC 08, Quadra 11, Lote 07, Setor Vale do Sol, CEP: 77064-332 — Palmas Tocantins. É constituída na forma de Associação sem fins lucrativos, sendo uma Sociedade civil de direito privado, sem cunho político partidário, tendo por práticas, trabalhos socioeducativo nas áreas de saúde, lazer, esporte, cultura, habitação, bem como defesa de direitos difusos e coletivos. Encontra se em funcionamento regular desde sua fundação em 08 de novembro de 2008, desenvolvendo projetos relevantes de interesse social.

Palmas, 09 de setembro de 2015.

RICARDO CORRÊA RIBEIRINHA

Superintendente Estadual de Juventude



Praça dos Girassóis, Centro, Palmas-TO - CEP: 77015-007





DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO inscrito no CNPJ 10.506.057/0001-10, com sede provisória sito à Rua NC 08, Quadra 11, Lote 07, Vale do Sol, Palmas – TO, CEP: 77.064-332, que é constituída na forma de associação sem fins lucrativos, uma sociedade civil de direito privado, sem cunho político ou partidário, tendo por práticas sócio educativa, nas áreas de saúde, esporte, lazer, cultura, habitação, bem como defesa de direitos difusos e coletivos, encontra-se em funcionamento regular desde a sua fundação 08 de Novembro de 2008, desenvolvendo projetos de relevantes interesses sociais.

Palmas - TO, 09 de Setembro de 2015

Mariana de Oliveira

Fazenda da Esperança

Palmas - TO



"Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes" (Mt, 25,40).

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA

CNPJ 48.555.775/0093-78 - I. M. n° 24.3118 ASRSE 125, 1406 Sul, Av. NS 10 APM, Lt. 04 n° 02 Plano Diretor Sul - Palmas - TO

E-mail: Palmas.f@fazenda.org.br site: www. fazenda.org.br

Escritório em Palmas: 110 Norte, Alameda 09, lote 02 (ARNE 14) CEP 77.006-136 Fone/Fax: (63) 3218-8414 3225-3716

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, RCEAS 1982/2006, conforme resolução Nº 143 de 17/08/2006 do Conselho Nacional de Assistência Social CNAS.



DECLARAÇÃO

智力 使 医二氯酚汞 经经营的产品 医电影



Declaro, para os devidos fins, que o Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO inscrito no CNPJ 10.506.057/0001-10, com sede provisória sito à Rua NC 08, Quadra 11, Lote 07, Vale do Sol, Palmas – TO, CEP: 77.064-332, que é constituída na forma de associação sem fins lucrativos, uma sociedade civil de direito privado, sem cunho político ou partidário, tendo por práticas sócio educativa, nas áreas de saúde, esporte, lazer, cultura, habitação, bem como defesa de direitos difusos e coletivos, encontra-se em funcionamento regular desde a sua fundação 08 de novembro de 2008, desenvolvendo projetos de relevantes interesses sociais.

Palmas – TO, 19 de agosto de 2015

Claudemir Portugal Soares Vereador Municipal de Palmas - TO

Claudemir Portugal

Secretaria da Habitação

PORTARIA Nº 01/2013

O Secretário Municipal de Habitação, no uso das atribuições que lhe são conferidas no Decreto de Nomeação de 1º de Janeiro de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º - CONCEDER 10 dias de gozo de férias ao servidor João Paulo Vieira de Araújo matrícula funcional nº 25.9712, a partir de 14/01/2013 a 23/01/2013, relativa ao período aquisitivo 31/07/2011 a 30/07/2012, suspensa pela Portaria 316/2012, anteriormente marcada para 03/09/2012 a 02/10/2012. A suspensão do referido benefício foi necessária em razão de extrema necessidade de trabalho nesta Pasta.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário de Habitação, aos 17 dias do mês de janeiro de 2013.

ALEANDRO LACERDA GONÇALVES Secretário

Publicações da Câmara Municipal

TERMO DE POSSE DOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES
VEREADORES DA 7ª LEGISLATURA (2013/2016) DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PALMAS, ESTADO DO TOCANTINS.

Às 14 horas do primeiro dia do mês de janeiro de 2013, em Sessão Solene Preparatória de Instalação e Posse, realizada no Auditório do Teatro Municipal, Fernanda Montenegro, sito no Espaço Cultural José Gomes Sobrinho, na Avenida Teotônio Segurado, nesta Capital, Estado do Tocantins, conforme Resolução nº 153/2012, de 13 de dezembro de 2012, da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Palmas, compareceram os Vereadores eleitos nas eleições de 07 de outubro de 2012, os Senhores: Claudemir Portugal Soares, Cleiton Cardoso de Almeida, Edson Mota de Oliveira, Emerson Gonçalves Coimbra, Gerson Alves de Sousa, Iratã Abreu Silvestre, Joaquim Maia Leite Neto, João Campos de Abreu, Joel Dias Borges, José Hermes Rodrigues Damaso, José do Lago Folha Filho, José Luiz Pereira Júnior, Jucelino Rodrigues de Jesus, Lucio Campelo da Silva, Marilon Barbosa Castro, Raimundo Rego Negreiros, Rogério de Freitas Leda Barros, Waldson Pereira Salazar, Valdemar Rodrigues Lima Júnior, para sob a Presidência do Vereador mais votado o Senhor Rogério de Freitas Leda Barros, na forma do artigo 12 da Lei Orgânica do Município de Palmas, tomarem posse no cargo de vereador do Município de Palmas, para o qual foram eleitos para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2016, prestando cada um deles o seguinte compromisso: PROMETO NO DESEMPENHO DO MANDATO QUE O POVO DO MUNICÍPIO DE PALMAS ME CONFIOU, MANTER, DEFENDER AS CONSTITUIÇÕES, FEDERAL, ESTADUAL E A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PALMAS, OBSERVAR SUA LEI E O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL, COLOCAR O MEU TRABALHO E A MINHA INTELIGÊNCIA A SERVIÇO DO BEM-ESTAR". E de conformidade com a Legislação vigente, bem como, para que surta os efeitos legais, foram declarados empossados, e na oportunidade lavrado o presente Termo de Posse, que é assinado pelo Presidente da Sessão Preparatória de Instalação e Posse e pelos demais empossados.

Palmas, Capital do Estado do Tocantins, ao 1º dia do mês de janeiro de 2013.

Rogério de Freitas Leda Barros.

Claudemir Portugal Soares Edson Mota de Oliveira Gerson Alves de Sousa Joaquim Maia Leite Neto Joel Dias Borges José do Lago Folha Filho Jucelino Rodrigues de Jesus Marilon Barbosa Castro Waldson Pereira Salazar

Cleiton Cardoso de Almeida Emerson Gonçalves Coimbra Irată Abreu Silvestre João Campos de Abreu José Hermes Rodrigues Damaso José Luiz Pereira Júnior Lucio Campelo da Silva Raimundo Rego Negreiros Valdemar Rodrigues Lima Júnior

TERMO DE POSSE DOS MEMBROS DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS DO ESTADO DO TOCANTINS PARA O BIÊNIO 2013/2014.

Ao primeiro dia do mês de janeiro de 2013, em Sessão Extraordinária, realizada às 14 (quatorze) horas no Auditório do Teatro Municipal, Fernanda Montenegro, no Espaço Cultural, na Avenida Teotônio Segurado, nesta Capital, Estado do Tocantins. conforme Resolução nº 153 de 13 de dezembro de 2012, da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Palmas, na presença dos Vereadores que compõem este Poder Legislativo, tomaram posse nos cargos de Presidente, Vice-Presidente, 1º, 2º e 3º Secretários da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Palmas, para o Biênio de 2013/2014, a partir desta data respectivamente, os Senhores Vereadores na seguinte ordem: Raimundo Rego de Negreiros, Emerson Gonçalves Coimbra, Joaquim Maia Leite Neto, Claudemir Portugal Soares e Gerson Alves de Souza, em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa de Leis. E para constar foi lavrado o presente Termo de Posse que é assinado pelo Vereador Rogério de Freitas Leda Barros que presidiu a sessão e pelos empossados.

Palmas, Capital do Estado do Tocantins, ao 1º dia do mês de janeiro de 2013.

Rogério de Freitas Leda Barros Presidente dos Trabalhos

Raimundo Rego Negreiros Presidente empossado Emerson Gonçalves Coimbra

Vice-Presidente

Joaquim Maia Leite Neto 1º Secretário Claudemir Portugal Soares 2º Secretário

Gerson Alves de Sousa 3º Secretário

ATO Nº 002, DE 02 DE JANEIRO DE 2013.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 23, incisos XII, da Lei Orgânica do Município de Palmas, resolve:

NOMEAR

EZEQUIAS MONTEIROS NASCIMENTO, para exercer o cargo de "DIRETOR GERAL" símbolo DAS - 12, a partir de 01 de janeiro de 2013.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS, aos dois dias do mês de janeiro de 2013.

Raimundo Rego de Negreiros Presidente

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A empresa denominada Norship - Participação e Representações Comerciais Ltda, CNPJ: 09.053.172/0002-89, torna público que requereu, junto ao Instituo Natureza do Tocantins, Licença de Operação do Terminal de Armazenagem de Químicos e Derivados, para início de operação dos tanques nº 08, 09, 10 e 11 da Bacia 2, com capacidade total de 6000 m³, a ser desenvolvido no Lote 15, localizado no Pátio de Integração Multimodal de Porto Nacional - TO. A atividade se enquadra nas Resoluções CONAMA nº 001/86 e 237/97 e COEMA-TO nº 007/2005. A Responsabilidade Técnica pelo processo de licenciamento ambiental é da empresa Meyer Engenharia e Consultoria.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Odebrecht Ambiental | Saneatins - Companhia de Saneamento do Tocantins, CNPJ nº 25.089.509/0001-83, torna público que requereu perante o Instituto Natureza do Tocantins - Naturatins, a renovação da Licença de Operação (LO) do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Colinas do Tocantins, cujo empreendimento se enquadra nas Resoluções Conama 237/1997 e Coema 007/2005, que dispõem sobre o licenciamento ambiental desta atividade.

Palmas - TO, 28 de Julho de 2015.

PABLO FERRAÇO ANDREÃO Diretor Presidente

RATO DO ESTATUTO SOCIAL DO INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO

O Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO é constituída na forma de associação sem fins lucrativos, uma sociedade civil de direito privado, sem cunho político ou partidário, tendo por práticas sócio educativa, nas áreas de saúde, esporte, lazer, cultura, habitação, bem como defesa de direitos difusos e coletivos. Fundado no dia 08 de novembro de 2008, inscrito no CNPJ 10.506.057/0001-10 com duração por tempo indeterminado, com sede provisória sito à Rua NC 08, Quadra 11, Lote 07, Vale do Sol, Palmas - TO, CEP: 77.064-332, e foro na cidade e comarca de Palmas - TO. E são órgãos administrativos do ICOMTO: Assembleia Geral; Diretoria Executiva; e o Conselho Fiscal. As eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do ICOMTO realizar-se-ão, conjuntamente, de 04 (quatro) anos, por chapa completa de candidatos apresentada à Assembleia Geral, podendo seus membros ser reeleitos. Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal não perceberão nenhum tipo de remuneração, de qualquer espécie ou natureza, pelas atividades exercidas no Instituto, servem desinteressadamente a coletividade.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PREGÃO PRESENCIAL - SRP- Nº. 17/2015 PROCESSO Nº 2015.02.005794

A Fundação UNIRG torna público o resultado da licitação supramencionada, que tem por objeto o Registro de Preços, visando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coffee break e lanches diversos, visando atender a Fundação e Centro Universitário UNIRG.

registrado por fornecedor	CNPJ	Fornecedor registrado:	
158.430,00	04.698.576/000125	Real Fotografias e Eventos Ltda-ME	24
1		Real Fotografias e Eventos Ltda-ME 58.430,00 (Cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e	

Validade da Ata: 12(doze) meses, a contar da publicação deste extrato no Diário Oficial do Estado do Tocantins.

A publicação da íntegra da Ata de Registro de Preços encontrase disponível no portal www.unirg.edu.br/.

> FUNDAÇÃO UNIRG ANTÔNIO SÁVIO BARBALHO DO NASCIMENTO ORGÃO GERENCIADOR

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

FRANKLIN BRINGEL COELHO, CPF 296.255.992-15 torna público que requereu junto ao NATURATINS, Licença Ambiental para atividade Lazer, na Fazenda Lira, localizada na zona rural no município de Babaçulândia/TO, conforme RESOLUÇÃO CONAMA Nº 6 de 24 de janeiro de 1986.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

MINERAX-MINERAÇÃO XAMBIOÁ LTDA, CNRA 08.886.407/0001-70, torna público que requereu ao Instituto Natureza do Tocantins NATURATINS as licenças prévia - LP, de instalação - LI, de operação - LO e outorga para construção de barramento, ponte e captação de água da cava na mina da calcário da empresa em Xambioá - TO. O empreendimento se enquadra na Resolução COEMA-TO nº007/2005, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental destas obras.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A PORTO RIVIERA EMPREENDIMENTOS IMOBILÍARIOS SPE LTDA, CNPJ n° 21.347.939/0001-05, torna público que requereu junto ao Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, as Licenças (LP), (LI) e (LO) da para o Condomínio Fechado Porto Riviera localizado no Lote Urbano, Mat. 23.227, Setor Alto da Colina - Porto Nacional - TO. O empreendimento se enquadra na Resolução do CONAMA n° 237/97 e Resolução COEMA-TO n° 07/2005, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental desta Atividade.

PORTARIA Nº 26, DE 03 DE AGOSTO DE 2015.

SUSPENDE FÉRIAS DE EMPREGADO.

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS - CRMV-TO, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 18, alínea i, da Lei 5.517 de 23 de outubro de 1968, e o artigo 11, alínea i, da Resolução 591, de 26 de junho de 1992, do egrégio Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV,

RESOLVE:

Art. 1º Suspender a partir do dia 04/08/2015, em razão da necessidade do serviço, 09 (nove) dias de férias do empregado Maicon dos Santos Ramos, Matrícula nº 103, relativas ao período aquisítivo 2014/2015, previstas para 16/07/2015 a 14/08/2015, assegurando o direito de usufruí-las em data oportuna não prejudicial ao serviço público e ao servidor.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, em Palmas - TO, aos 03 dias do mês de Agosto de 2015.

Méd. Vet. MARCELO AGUIAR INOCENTE Presidente do CRMV-TO CRMV-TO № 00561

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

O Sr. PAULO ROBERTO SANTOS MARQUES, inscrito no CPF nº 111.857.756-68, Proprietário da Fazenda Sombra da Mata, Município de Figueirópolis - TO, torna público que requereu ao Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, as Licenças Ambientais, LP, LI e LO para Bovinocultura. O empreendimento se enquadra na Resolução do CONAMA nº 237/97 e Resolução COEMA-TO nº 07/2005, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental destas Atividades.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A Senhorita GESSYKA PORTILHO COSTA, proprietário da Chácara Santana, zona rural, no Município de Palmeiras do Tocantins - TO, CPF: 089.378.341-20, torna público que requereu ao Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, as Licenças Ambientais LP, LI e LO, para as atividades Avicultura de Corte. O empreendimento se enquadra na Resolução do CONAMA nº 237/97 e Resolução COEMA-TO nº 07/2005, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental destas Atividades.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A Senhora Maria de Lourdes Silva Corrêa, CPF 774.486.181-72, torna público que está requerendo a Licença Prévia, a Licença para Instalação e a Licença para Operação, junto ao Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, Autorização para criação de Bovinos, no município de Itacajá-TO. O empreendimento se enquadra nas Resoluções do COEMA 07/2015 E CONAMA nº 001/86 e 237/97, que dispõem sobre impactos Ambientais desta atividade.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A empresa CONSTRUTORA E INCORPORADORA SANTO ANTONIO LTDA ME, CNPJ n° 26.936.815/000170, torna público que requereu à Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas as Licenças (LMP, LMI e LMO) para as Atividade de Parcelamento de Solo e Obras Civis Lineares, com endereço na Rua 09, Qd. 31, Lote 10, TaquaralMo, Palmas - TO. O empreendimento se enquadra nas Resoluções CONAMA n° 001/86 e 237/97, na Lei Municipal 1011/2011 e Decreto Municipal 244/2002, que dispõem sobre o licenciamento ambiental.



Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro e/ou Poupança Poupex Pessoa Jurídica ED

Contratado: (I) Banco do Brasil S.A., com sede em Brasília, Distrito Federal, por sua agência 5921-8 - CAPIM DOURADO (TO), inscrita no CNPJ n.º 000.000/6982-53, (II) Associação de Poupança e Empréstimo - Poupex, CNPJ n.º 00.655.522/0001-21, sociedade civil sem fins lucrativos, com sede em Brasília, Distrito Federal, na qualidade de gestora do produto da Poupança Poupex, doravante denominada Poupex, por intermédio do Banco do Brasil S.A..

Proponente/Contratante: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS - ICOMTO, CNPJ n. ° 10.506.057/0001-10, SERV COMUNITARIOS E SOCIAIS NAO ESPECIF OU NAÓ CLASS, constituída em 06/11/2008, por meio do documento de constituição 1808 - ESTATUTO, registrado no(a) RCPJ em 21/11/2008 e sediada à Q QD 307 NORTE AL 01 , LT 12 SN, PLANO DIRETOR NORTE, PALMAS (TO), CEP 77.001-410, telefone(s) (63) 8471-1596.

Dirigente(s)

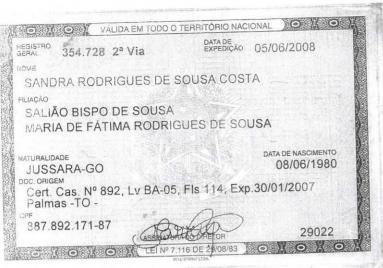
Nome	CPF
SANDRA RODRIGUES DE SOUSA COSTA	887.892.171-87
LEYSA DA SILVA NOGUEIRA	001.849.271-10

Dados da conta Agência 5921-8, Conta-Corrente n.º 11.550-9, Poupança Ouro n.º 510.011.550-1 e Poupança Poupex n.º 960.011.550-3, aberta em 23/07/2015.

Fornecimento de dados cadastrais às empresas do conglomerado Banco do Brasil e Empresas parceiras: Não autorizado.

Declarações e autorizações

- O Proponente/Contratante identificado propõe e o Contratado aceita a abertura de conta-corrente e/ou conta de Poupança Ouro e/ou Poupança Poupex.
- O Proponente/Contratante declara-se ciente e de pleno acordo com as disposições contidas nas Cláusulas Gerais do Contrato de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro e/ou Poupança Poupex, registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da cidade de Brasília (DF), sob o microfilme n.º 882.618, em 15/08/2014, que integram este contrato, e também, com as Informações essenciais - Conta-corrente e conta-poupança, formando um documento único e indívisível, cuja cópia recebe no ato da assinatura deste instrumento.
- O Proponente/Contratante declara-se ciente de que os saldos devedores na conta-corrente ora aberta e que não forem pagos nos respectivos vencimentos poderão ser automaticamente compensados com créditos existentes em outras contas-correntes ou aplicações financeiras de que o Proponente/Contratante seja titular no Banco do Brasil, mediante débito nas contas respectivas, o que desde já autoriza.
- O Proponente/Contratante declara-se ciente de que as dívidas líquidas que não forem pagas no vencimento e que tenham como credor o Banco do Brasil, em quaisquer de suas agências, serão compensadas com os créditos existentes na conta-corrente e/ou na conta de Poupança Ouro e/ou Poupex ora aberta(s), mediante débito em conta, o que desde já
- O acolhimento desta Proposta/Contrato não implica em aceitação da proposta por parte do Banco do Brasil S.A., estando tal aceitação condicionada à assinatura de funcionário do Banco do Brasil S.A. e a eventual aprovação do limite de crédito.









BRASIL

Acesso à informação - Barra GovBr





Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 887.892.171-87

Nome da Pessoa Física: SANDRA RODRIGUES DE SOUSA COSTA

Data de Nascimento: 08/06/1980

Situação Cadastral: REGULAR

Data da Inscrição: 30/01/1998

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: 10:51:28 do dia 10/09/2015 (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: ED74.D67F.4345.29FC

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br. (http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes /ATCTA/cpf/CPFautentic.asp)

Declaração





Eu, Sandra Rodrigues de Sousa Costa, portadora do RG: 354.728 SSP TO, e CPF: 887.892.171-87, residente na Rua Ms 10 Qd 19 A Lt 19, Setor Morada do Sol 03, Venho por meio deste declarar que os (dirigentes da entidade), Diretores e Conselho Fiscal do Instituto Comunitário do Tocantins-ICOMTO, não são agente público de poder ou do Ministério Público, e Adm. Pública de qualquer esfera Governamental.

Ratifico ser verdadeiro as informações acima prestadas.

Sandra Rodrigues de Sausa Costa

Presidente







DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA ENTIDADE QUANTO À INEXISTÊNCIA DE DÍVIDA COM O PODER PÚBLICO, BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS E INSCRIÇÃO NOS BANCOS DE DADOS PÚBLICOS OU PRIVADOS DE PROTEÇÃO AO CREDITO.

NOME DA ENTIDADE: INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICOMTO

CNPJ: 10.506.057/0001.10

Eu, Sandra Rodrigues de Sousa Costa, portadora do documento de identidade, RG: 354,728 SSP/TO e do CPF, 887.892.171.87, brasileira, casada, residente domiciliada na Rua MS 10 QD 19 A LT 19 Setor Morada do sol 03 - Palmas -TO, dirigente da entidade INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICOMTO, CNPJ: 10.506.057/0001.10, declaro que o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICOMTO, não possui dívida com o Poder Público, bancos públicos e privados, e nem os seus dirigentes, estão inscritos nos bancos de dados públicos e privados de proteção ao crédito.

Palmas - TO, 07 de Julho de 2015.

Sandra Rodrigues de Sousa Costa

Presidente





DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA ENTIDADE QUANTO À INEXISTÊNCIA DE DÍVIDA JUNTO AO ESTADO DO TOCANTINS.

NOME DA ENTIDADE: INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICOMTO

CNPJ: 10.506.057/0001.10

Eu, Sandra Rodrigues de Sousa Costa, portadora do documento de identidade, RG: 354,728 SSP/TO e do CPF, 887.892.171.87, brasileira, casada, residente domiciliada na Rua MS 10 QD 19 A LT 19 Setor Morada do sol 03 - Palmas -TO, dirigente da entidade INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICOMTO, CNPJ: 10.506.057/0001.10, declaro que o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICOMTO, não possui dívida com o estado do Tocantins.

Palmas - TO, 07 de Julho de 2015.

TAB. TAQUARALTO

Sandra Rodrigues de Sousa Costa

de Sousa Cas

Presidente





2013/12019/12314



MEMO N.96/2015 - CONVÊNIOS

Palmas, 10 de setembro de 2015.

DE: Setor de Convênios PARA: Setor de Protocolo

Assunto: Abertura de Processo.

Senhora Chefe.

Solicito a Senhora Abertura de processo referente a celebração de convênios entre esta Secretaria de Defesa e Proteção social e o Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO, para atender o projeto "Tocantins 100 Drogas"

> Desvânia Tomás Chefe Setor de Convênios

> > AUTORIZO, observando as normas legais

Palmas-TO, 10 1091 2015

Gleidy Braga Ribeiro



SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAI ASSESSORIA JURÍDICA



SEDPS FI. 61 SGD: 2015.17019.012366

2015/17010/000490

INTERESSADOS:

SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL.

ASSUNTO:

PROCESSO:

CONVÊNIO ENTRE A SEDPS E O ICOMTO PARA ATENDER O

PROJETO TOCANTINS 100 DROGAS

DESPACHO/ASSEJUR/SEDPS Nº 159/2015

Retornem-se os autos à Gerência de Execução Orçamentária e Financeira para juntada da respectiva ND e Anexo, para fins de análise e Parecer Jurídico quanto a formalização de Convênio.

ASSESSORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, aos 10 dias do mês de setembro de 2015.

Marina de Oliveira Galvão

Assessora Jurídica





Memo nº 051/GEOFC/SEDPS/2015.

Palmas-TO, 11 de setembro de 2015.

DA: Gerência de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.

PARA: Assessoria Jurídica.

Assunto: Processo 2015/17010/000490

Informamos que para emissão de ND e Anexo é necessário que o processo cumpra com o rito conforme orientação da SEPLAN. O rito constitui-se em solicitação do deputado autor da emenda à SEPLAN e autorização da SEPLAN à SEDPS determinando a utilização do referido recurso.

Atenciosamente,

Oelbh Rodrigues da Silva Gerente Financeiro





SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA



SGD: 2015.17019.012377

PROCESSO:

2015/17010/000490

INTERESSADOS:

SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL.

ASSUNTO:

CONVÊNIO ENTRE SEDPS E O ICOMTO PARA ATENDER O

PROJETO TOCANTINS 100 DROGAS

DESPACHO/ASSEJUR/SEDPS Nº 161/2015

Considerando o Memo nº 051/GEOFC/SEDPS/2015 da Gerência de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil informando a necessidade de documentação para emissão de ND e Anexo, retorno os autos ao Setor de origem para sanear o procedimento em tela.

Ademais, encaminho em anexo *Check List* da Controladoria Geral do Estado com lista para instrução de processos desta natureza.

ASSESSORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, aos 11 dias do mês de setembro de 2015.

Marina de Oliveira Galvão

Assessora Jurídica



Controladoria Geral do Estado



CHECK LIST

<u>Celebração de Convênio com Municípios ou Entidades sem fins lucrativos – Estado Concedente</u>

Órgão:	
Processo nº:	
Contrato/Convênio nº:	
nteressado:	

<u>Convênio</u>: Acordo que disciplina a transferência de recursos financeiros entre os entes da Administração Pública para a execução descentralizada de programas de governo de interesse recíproco de mútua cooperação.

LEGENDA: S = SIM; N = NÃO; NA = NÃO SE APLICA

EXIGÊNCIAS PARA FORMALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE CONVÊNIOS- ESTADO COMO CONCEDENTE.	Responsável	S/N/NA	Folha
1. Existe Ofício da Secretaria do Planejamento, informando a existência de Emenda Parlamentar, quando for o caso?			
2. Existe Ofício do Parlamentar, discriminando o objeto, a ação e a destinação da Emenda, quando for o caso?			
 Consta Ofício do interessado em realizar convênio, acordo, ajuste ou outro instrumento congênere? (Portaria Interministerial nº 507/11, Art. 19) 			
4. Consta Autorização do Ordenador de Despesas para celebração do convênio, acordo, ajuste ou outro instrumento congênere, como cumprimento do ato inicial do procedimento de execução de despesa? (Decreto nº 5.229/15, art. 20, inciso II)			
5. Consta Plano de Trabalho, com o objeto descrito de forma clara, precisa e suficiente, constando especificação completa do bem, obra ou serviço a ser executado, estando previamente aprovado pelo concedente, rubricado em todas as folhas? (Portaria Interministerial nº 507/11, Art. 25 e inciso II, Art. 25 do Decreto nº 5229/15).			
6. Foi juntado, no caso de obras e serviços, o Projeto Básico, e no caso de aquisição de bens e serviços comuns, o Termo de Referência, quando exigido pela concedente? (Lei nº 8.666/93, Art. 6º, inciso IX,			
7. As razões apresentadas para a celebração do convênio justificam a sua necessidade?			









8.	Existem metas qualitativas e quantitativas a		
	serem atingidas e os respectivos prazos de		
	execução do objeto, com previsão de início e		
	fim?		
9.			
	recursos a serem desembolsados pela concedente e		
	a contrapartida financeira estão definidos de forma		
	clara e suficiente?		
10.	Consta nos autos licença ambiental, quando o		
	convênio envolver obras, instalações ou serviços		
4.4	que exijam estudos ambientais?		
11.	Foi juntada pesquisa prévia de mercado, utilizada		
	para definir os custos do objeto do Convênio? (Art.		
40	57 da Portaria Interministerial nº 507/11).		
12.	Consta Declaração do Convenente quanto a		
	existência de recursos referentes à contrapartida		
	para complementar a execução do objeto,		
1	quando previstos, devidamente assegurado? (LDO e		
42	Art. 25 da Lei Federal nº 101/00)		
13.	Consta comprovante de abertura de conta bancária específica para o convênio, com o número		
	da conta e agência bancária? (Art. 24, § 1º da		
	Portaria Interministerial nº 507/11)		
11	O Convenente está adimplente com a prestação de		
1 4.	contas dos recursos recebidos anteriormente de		
	acordo com a LDO, e inc. V, § 2º, art. 3º e art. 18, da		
	IN-TCE/TO nº 004/2004, c/c alínea "a", IV, § 1º, art.		
	25 da LC nº 101/00?		
15	Consta anexada, Declaração de funcionamento		
	regular da entidade beneficiária nos últimos três		
	anos, emitida por 3 (três) autoridades locais como		
1	prevê a LDO para o exercício?		
16.	Consta cópia autenticada dos documentos do		
	Prefeito ou do Responsável Legal pela Entidade		
	(RG, CPF, Comprovante de Endereço, Ata de		
	Nomeação, Termo de Posse, Ata de Eleição da		
	Diretoria, conforme o caso)?		
17.	Consta cópia autenticada do Estatuto da Entidade,		
	quando for o caso? (Lei nº 8.666/93, Art. 28, III).		
40			
10.	Foi anexada aos autos a documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista , exigidas no Art.		
	: 사용하다		
	29, da Lei nº 8.666/1993 e LDO?		
19.	Consta comprovação de que o convenente está		
	cumprindo com os limites constitucionais		
	relativos à educação e a saúde, conforme inciso		
	VI, §2°, Art. 3°, da IN-TCE/TO nº 04/2004, c/c alínea		
	"b", IV, §1°, Art. 25, LC nº 101/2000?		
			1





Controladoria Geral do Estado



SEDPS

20. Consta nos autos documento que comprove que o beneficiário cumpriu com os limites relativos às dividas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, inscrição em restos a pagar e despesa total com pessoal conforme inciso VII, §2°, Art. 3°, da IN- TCE/TO n° 04/2004?	
21. Quando Município, este fez enviou comprovante de disponibilização do acesso às informações, conforme instrui o art. 73-C, da LC nº 101/2000, o qual sujeita o ente federado, às sanções previstas no mesmo dispositivo legal?	
Quanto a entidades privadas sem fins lucrativos, consta declaração de que não há dirigentes elencados na Portaria Interministerial nº 507/11, Art. 10, inciso II?	
23. Consta cópia do certificado ou comprovante do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos, fornecido pelo Conselho Nacional, Estadual ou Municipal de Assistência Social, quando for o caso?	
24. Consta comprovação do exercício pleno dos poderes inerentes à propriedade do imóvel, mediante certidão emitida pelo cartório de registro de imóveis competente, quando o convênio tiver por objeto a execução de obras ou benfeitorias no respectivo imóvel?	
25. A minuta do convênio apresenta todas as cláusulas necessárias exigidas naPortaria Interministerial nº 507/11?	
26. Consta análise jurídica da minuta do termo de convênio? (Art. 38, inc. VI, da Lei nº 8.666/93)	
27. Existe demonstração de dotação orçamentária para cobrir a despesa com a celebração do convênio, como consta no art. 60, da Lei 4.320/64 c/c à LDO?	
28. O original do convênio (ou instrumento equivalente) foi assinado pelas partes e testemunhas, estando todas devidamente qualificadas?	
29. O extrato do convênio ou de instrumento equivalente (Art. 62, da Lei nº 8.666/93) foi publicado no DOU e seu comprovante foi anexado ao processo (Art. 61,parágrafo único, Lei nº 8.666/93)?	
30. Foi dado ciência à Assembleia Legislativa e/ou Câmara Municipal, pelo concedente, quando da assinatura do Convênio, na conformidade ao §2º, Art. 116 de Lei nº 8.666/93?	









31. Consta comprovante que foi dado ci celebração do convênio ao conselho instância de controle social da área conforme Art. 49, caput e parágrafo Portaria Interministerial nº 507/11?	local ou vinculada,
32. Foi emitida nota de empenho que ga despesas previstas para o exercício corren	
 Consta a designação do fiscal do Con- publicação da mesma (art. 67, Lei nº 8.666 	5/93)?
Obs. Recomenda-se a uti Check List especifico para contrato, disponível no s Controladoria.	fiscal de
Apontamentos:	
ASSINATURA E MATRÍCULA DO SERVIDOR	CARIMBO DO SERVIDOR





Secretaria do Planejamento e Orcomento



2015/13019/3552

Oficio nº 1002/SEPLAN/GABSEC

Palmas, 19 de junho de 2015.

A Sua Senhoria a Senhora

GLEIDY BRAGA

Presidente do Fundo Estadual sobre Drogas

N E S T A

Assunto: Emendas Parlamentares - Oficio nº 556/2015 - GDTA (SGD 2015/13019/3506) - Deputado Toinho Andrade.

Senhora Presidente.

Em atenção ao Oficio em anexo, o qual solicita disponibilização orçamentária de emenda parlamentar para atendimento do objeto especificado, informo a Vossa Senhoria que o orçamento referente ao recurso já se encontra em disponibilidade para dar prosseguimento à elaboração e execução de convênio a ser firmado.

Assim, para efetivação da emenda, solicito providências no sentido de firmar o convênio respectivo, bem como o acompanhamento de sua execução.

Caso o orçamento seja disponível para aplicação direta da unidade orçamentária, favor desconsiderar o termo de convênio mencionado acima.

Atenciosamente.

DAVID SIFFERT TORRES
Secretário do Planejamento e Orçamento







SGD 2015-13019-3506

ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

Ofício nº 556/2015 - GDTA

Palmas, 19 de junho de 2015.

A Sua Excelência o Senhor **DAVID SIFFERT TORRES**Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento

PALMAS – TO.

Assunto: Emendas Parlamentares.

Senhor Secretário,

Solicito a Vossa Excelência providências no sentido de disponibilizar a liberação de recursos no valor de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) referente a dotações de emendas à Lei Orçamentária para o ano corrente visando atender a programação orçamentária detalhada conforme quadro abaixo e anexo das cidades beneficiadas.

Unidade Executora	Unidade Orçamentária	Nº e Nome da Ação	Objeto da Ação	Valor da Emenda
Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO CNPJ 10.506.057/0001-10	18910 —Fundo Estadual Sobre Drogas	3022- Apoio às entidades privadas sem fins lucrativos de enfretamento ao álcool e drogas.	Transferência de recursos para manutenção e estruturação de instituições sem fins lucrativos que atuam na prevenção continuada, no tratamento a dependentes químicos, na reinserção sociale/ou promovendo ações pontuais com foco na prevenção ao consumo indevido de álcool e outras drogas, atendendo a população em situação de vulnerabilidade.	1.000.000,00

Coloco-me a disposição desta secretaria para quaisquer duvidas referentes às emendas individuais.

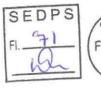




ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

Respeitosamente,

TOINHO WORADE Deputado Estadual







ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

CIDADES BENEFICIADAS

			VALOR	
Município		Material Gráfico Educativo	Material de Consumo e Material de Terceiro e Recursos Humanos	Total
01	Aliança – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
02	Alvorada – TO	20,000,00	5.000,00	25.000,00
03	Araguaçu – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
04	Brejinho de Nazaré – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
05	Crixás do Tocantins – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
06	Duére – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
07	Fátima – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
08	Figueirópolis – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
09	Gurupi – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
10	Ipueiras – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
11	Sandolândia – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
12	Oliveira de Fátima – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
13	Santa Rita – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
14	Talismã – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
15	Almas – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
16	Arraias – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
17	Chapada da Natividade – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
18	Jaú do Tocantins – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
19	Lavandeira – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
20	Natividade – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
21	Novo Alegre – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
22	Novo Jardim – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
23	Palmeirópolis – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
24	Paranã – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00





ESTADO DO TOCANTINS PODER LEGISLATIVO

33 34	Porto Nacional – TO Guaraí – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00 25.000,00
34	Guaraí – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
34	Guaraí – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
34	Guaraí – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
35	Miranorte – TO	20.000,00	5.000,00	25,000,00
35	Miranorte – TO	20.000,00	5.000,00	25,000,00
36	Pedro Afonso – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
100000000000000000000000000000000000000				
37	Novo Acordo – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
38	Pindorama – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
39	Ponte Alta – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
	+			
40	São Félix – TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
Total		800.000,00	200.000,00	1.000.000,00

SIAFEM2015-EXEORC, CONSULTAS, CONND (CONSULTA NOTA DE DOTACAO)
CONSULTA EM 14/09/2015 AS 11:59 USUARIO : J USUARIO : JEOVANIA

DATA EMISSAO : 14SET2015 N UNIDADE GESTORA : 189100 - FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS GESTAO : 00007 - FUNDOS NUMERO : 2015ND00072

DOC.REF.: DATA LANC.: 14SET2015 TIPO REF.: DATA REF.:

PROGRAMA DE PLANO

FONTE NATUREZA RECURSO DESPESA UGR EVENTO ESF UO TRABALHO RECURSO DESPESA UGR INTERE 200200 1 18910 14422103230220000 0104000000 335043 189100 302201 INTERNO VALOR

1.000.000,00

200201 1 18910 14422103230220000 0104201519 335043 189100 302201

1.000.000,00

OBSERVAÇÃO :

DESTINADO A ATENDER DESPESA COM A FORMALIZAÇÃO DO CONVENIO ENTRE ESTA SECRETA RIA E O INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS, ATRAVES DE EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO ESTADUAL TOINHO ANDRADE, PROC. 2015/1701/00490.

EM 14SET2015 AS 11:58 HS LANCADO POR : JEOVANIA BRITO SILVA







GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL ANEXO III AO DECRETO Nº 5.229, de 24 de abril de 2015.

Palmas, 14 de setembro de 2015.

ÓRGÃO/ENTIDADE: SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

SOLICITAÇÃO DE COMPRAS – SERVIÇOS/ MATERIAIS Nº 070/2015. (EXTRACOTA)

QUANT	UNIDADE	DESCRIÇÃO				
01	UNID.	Destina-se a atender despesa com formalização de Convênio entre esta Secretaria e o Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO, com recursos oriundos de Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Toinho Andrade.				
Clas	ssificação Orça	mentária	Natureza de Despesa	Fonte Detalhada	Nº da ND e/ou Declaração	
1891	0.14.422.1032	.3022.0000	33.50.43	0104201519	2015ND00072	
Valor Estin	nado: R\$ 1.000	.000,00 (Um milh	ão de reais).			
Prazo de Ex	kecução: Confo	orme Cronograma	do Convênio.			
Nº do Proce	esso: 2015/170	1/00490.				
Forma de P	agamento: DE	PÓSITO EM CON	NTA CORRENTE	1.		
Modalidad	le					
☐ DISPENSA ☐ INEXIGIBILIDADE ☐ LICITAÇÃO ☐ NÃO APLICÁVEL						
	egistro de Preços –					
* No caso de "carona" citar o órgão, o nº da Ata, a vigência e o fornecedor						
	dade do Materi		a avacucão do pro	vieto "Tocantin	s 100 Drogas" cujo objeto é	
desenvolver	ações em 40 m	unicípios do Estado	o do Tocantins, orie	entando jovens,	com a participação do corpo	
discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.						
Ratificação do Setor Financeiro						
Em 14 /9 /15 Oelbh Rodrigues da Silva Gerente Financeiro						
Fica au	itorizada, obsei	rvadas as normas į	pertinentes	/		
				G	2 Ancec	
Em <u>19</u>	109/15				Gleidy Braga Ribeiro ria de Defesa e Proteção Social	





TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

Diretoria Geral de Controle Externo

Coordenadoria do Cartório de Contas

CERTIDÃO NEGATIVA DE CONTAS JULGADAS IRREGULARES

(válida somente com apresentação do CPF)

Nome completo: SANDRA RODRIGUES DE SOUSA

CPF: 88789217187

O Tribunal de Contas do Estado do Tocantins CERTIFICA que, até a presente data, NÃO CONSTA em nome do(a) requerente supra identificado(a), registro de Prestação de Contas, Tomada de Contas ou Tomada de Contas Especial julgada irregular.

A consulta para emissão da presente certidão foi efetuada nos registros existentes na Coordenadoria do Cartório de Contas com decisões transitadas em julgado, excluídos os lançamentos de processos em tramitação, pendentes de deliberação deste Tribunal.

Código de controle: 2c275abd919a14892e544cf87b2db290b4ffd197

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página do Tribunal de Contas do Estado de Tocantins, no endereço: http://www.tce.to.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente.

Emitida em 16/09/2015. Válida por 30 dias.



SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA



SGD: 2015.17019.012576

PROCESSO:

2015/1701/000490

INTERESSADOS:

SEDPS/INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO.

ASSUNTO:

CONVÊNIO.

DESPACHO/ASSEJUR/SEDPS Nº 169/2015

Trata-se de Processo Administrativo visando a formalização de convênio entre o Estado do Tocantins, por meio da Secretaria de Defesa e Proteção Social e o Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO.

Após análise do autos, e considerando a legislação disponível que regula a matéria em tela, sugerimos a adoção das seguintes medidas, a fim de formatar o objeto solicitado ao comanto normativo. Segue:

- 1. Emissão de justificativa pelo Setor competente, conforme item 7 do Check List Controladoria Geral do Estado (fl. 63/66);
- Confecção de pesquisa prévia de mercado, com fim de justificar os custos do objeto do convênio, nos termos do art. 57 da Portaria Interministerial nº 507/11;
- 3. Carimbo de de confere com original do servidor responsável pela juntada do documento (fl. 54), conforme item 16 do Check List Controladoria Geral do Estado (fl. 63/66);
- 4. Quanto a documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista, ausente Certidão de Débito Municipal e previdenciário do Instituto Comunitário do Tocantins ICOMTO. Não consta documentação de regularidade fiscal e trabalhista da responsável pelo ICMTO, imprescindível a junta, conforme mandamento do art. 29, da Lei nº 8.666/93:

Volvam-se os autos à Gerencia de Prevenção Contra as Drogas, após a esta Assessoria para demais providências.

ASSESSORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL, aos 16 dias do mês de setembro de 2015.

Hudson Costa de Andrade

Analista Técnico - Jurídico

Marina de Oliveira Galvão

Assessor Jurídico

ASSEJUR

Praça dos Girassóis, Plano Diretor Sul CEP: 77.001-002 Palmas /TO - Telefone: (63) 3218-6748



Secretaria da Defesa e Proteção Social





Justificativa

trabalho da Politica Estadual sobre Tocantins Estado do está muito além das pautas desenvolvidas pelos setores administrativos do Governo do Estado, onde surgiu a necessidade de capacitação das lideranças comunitária que atuam direta e indiretamente com os usuários, familiares e ate mesmo com aqueles que podem a ser possíveis usuários de drogas. Dessa forma, as intuições privadas sem fins lucrativos podem interagir com a comunidade através de projetos em que possa exercer seus conhecimentos e adquirir experiência profissional, e assim fornecer auxílio na recuperação da saúde comunidade necessitada.

O Projeto Tocantins 100 Drogas, busca oferecer cursos, matérias didáticos e campanhas educativas voltadas para os profissionais das bases comunitárias de atendimento, jovens, educadores, profissionais da Saúde, rede de assistência social como Psicólogos, Assistentes sociais, conselheiros tutelares.

Figuram entre os pressupostos da Política Estadual Sobre Drogas, Implantar e implementar Programas, Projetos e Ações de prevenção, tratamento, reinserção social, redução de danos e oferta que tenham fundamentos éticos e legais relacionados a Política sobre Drogas, acompanhandoas e avaliando o desempenho.

Salientamos a necessidade da execução deste projeto pois existe uma grande dificuldade dos profissionais que estão na base em lidar com os usuários de álcool e outras drogas em todo o Estado do Tocantins, pois o projeto contemplas além de campanhas educativas, a capacitação destes profissionais.

Gerente de Prevenção Contra as Drogas

José Américo Rosa Júnior Gerente de Ações Sobre Droga Gleidy Braga Ribeiro





SEDPS FI.

SGD: 2015/17019/012814 98

PROCESSO Nº 2015/17010/000490 CONVÊNIO Nº 02/2015

TERMO DE CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O ESTADO DO TOCANTINS, POR MEIO DA SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL E O INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO.

O ESTADO DO TOCANTINS, pessoa jurídica de direito público interno, com sede e foro nesta Capital, por meio da SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.553.216/0001-06, com sede na Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias s/nº, neste ato representado por sua Secretária GLEIDY BRAGA RIBEIRO, brasileira, inscrita no CPF sob o nº 990.653.471-00, portadora da Cédula de Identidade com nº 456.540 SSP/TO, nomeada pelo Ato nº 297 - NM, publicado no Diário Oficial do Estado nº 4.314 de 09 de fevereiro de 2015, doravante denominado CONCEDENTE e o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS -ICOMTO, Associação Civil de direito privado, sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ nº 10.506.057/0001-10, com sede à Rua NC 08, Quadra 11, Lt. 07, Vale do Sol, CEP: 77.064-332, Palmas - TO em, neste ato representado por sua Procuradora e Presidente, Sra. SANDRA RODRIGUES DE SOUSA COSTA, brasileira, casada, portadora da Cédula de Identidade nº 354.728 SSP/TO e CPF nº 887.892.171-87, doravante denominado CONVENENTE, resolvem de comum acordo firmar o presente Termo de Convênio de acordo com as normas da Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, Portaria Interministerial 507/2011, Instrução Normativa -TCE/TO Nº 004/2004, de 14 de abril de 2004, alterada pela Instrução Normativa nº 08/2004 e Instrução Normativa - TCE/TO N 09/2005, de 06 de dezembro de 2006, observando-se ainda as normas da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a Lei de Diretrizes Orçamentária e, se for o caso, o Decreto de Execução Orçamentária e Financeira do Estado, e, por analogia, a Instrução Normativa nº 01 de 15 de janeiro de 1997 da Secretaria do Tesouro Nacional e suas alterações - STN, aplicáveis no que couber, ao presente Termo, conforme minuta examinada pela PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto deste instrumento tem por finalidade realização de repasse financeiro para realização do Projeto desenvolvido pela CONVENENTE denominado "TOCANTINS 100 DROGAS", no valor total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), destinado à

SEDPS

desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins, orientando jovens, 99 com participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas, conforme explanação contida no Plano de Trabalho às fls. 03/18 dos autos.

O Gerente de Ações Sobre Drogas, por meio da justificativa de fl. 76, justifica a pretendida celebração, motivando que:

- 1. O Projeto Tocantins 100 drogas, busca oferecer cursos, matérias didáticos e campanhas educativas voltadas para os profissionais das bases comunitárias de atendimento, jovens, educadores, profissionais da saúde, rede de assistência social como Psicólogos, Assistentes Sociais, conselheiros tutelares.
- 2. Figuram entre os pressupostos da Política Estadual Sobre Drogas implantar e implementar programas, projetos e Ações de prevenção, tratamento, reinserção social, redução de danos e oferta que tenham fundamentos éticos e legais relacionados a Política sobre Drogas, acompanhando-as e avaliando o desempenho.
- 3. Salientamos a necessidade da Execução deste projeto pois existe uma grande dificuldade dos profissionais que estão na base em lidar com os usuários de álcool e outras drogas em todo o Estado do Tocantins, pois o projeto contempla além de campanhas educativas a capacitação destes profissionais.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE

- a) Efetuar a transferência do recurso financeiro no valor total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), previstos para a execução deste Convênio, disponibilizando-o em um quantitativo de 01 (um) repasse a ser realizado na Agência n° 5921-8, Conta Corrente n° 11.550-9 do Banco do Brasil, utilizando-se a CONCEDENTE de recursos alocados na Classificação Orçamentária 18910.14.422.1032.3088.0000, Natureza de Despesa 33.50.43, Fonte de Recurso 0104201519 de acordo com o Processo n° 2015/17010/000490.
- b) Monitorar e acompanhar todo o processo de aplicação dos recursos disponibilizados a CONVENENTE responsável pela execução e fiel cumprimento do objeto, acompanhando, recebendo, analisando e aprovando as Prestações de Contas do presente convênio e metas estabelecidas;
- c) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste convênio.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONVENENTE



SEDPS

- a) Disponibilizar conta bancária específica em instituição oficial, onde serão depositados pela SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL os recursos respectivos;
- b) Aplicar os recursos, exclusivamente na realização do evento "TOCANTINS 100 DROGAS", conforme Plano de Aplicação acostado às fls. 19/24 do Processo nº 2015/17019/000490;
- c) Prestar contas da utilização do valor devendo ser apresentada à CONCEDENTE no prazo máximo de 30 (trinta) dias, decorrido o prazo de execução, após o término da vigência do convênio, observando a legislação vigente, Portaria Interministerial 507/2011 e a Instrução Normativa nº 04/2004 do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, devendo ser apresentada a documentação comprobatória na Diretoria de Administração e Finanças desta Secretaria;
- d) A CONVENENTE obriga-se a divulgar em qualquer tipo de publicidade da festa que o ESTADO DO TOCANTINS é parceiro do evento e financiador do projeto ora realizado.

CLÁUSULA QUARTA - DA CONTRAPARTIDA

Não haverá contrapartida financeira por parte da Beneficiária, destinada a custear o presente convênio.

CLÁUSULA QUINTA - DO PRAZO

O presente convênio vigorará por 150 (cento e cinquenta) dias, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual ou inferior período, mediante Termo Aditivo;

PARÁGRAFO ÚNICO - Qualquer das partes poderá denunciar o presente Convênio, desde que, para tanto, comunique a outra parte com antecedência, mediante prévia notificação, no prazo de até 10 (dez) dias, a contar do seu recebimento, pelo descumprimento de quaisquer de suas cláusulas ou legislação pertinente.

CLÁUSULA SEXTA - DA FISCALIZAÇÃO E DA GESTÃO DO CONVÊNIO

A fiscalização da prestação do serviço será exercida por servidor devidamente nomeado pela SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, o qual deverá registrar a execução do serviço, conferindo as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados e atestará a nota fiscal, para fins de pagamento.



SECRETARIA DE DEFESA SOCI ASSESSORIA JURÍDICA

PARÁGRAFO ÚNICO - A fiscalização por parte da CONCEDENTE não exclui nem reduz a responsabilidade da CONVENENTE, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade de seus agentes e prepostos (artigo 70 da Lei 8.666/93), ressaltando-se, SEDPS que mesmo atestado o produto adquirido, subsistirá a responsabilidade da CONVENENTE pela solidez, qualidade e segurança deste.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS PENALIDADES

O descumprimento ou a inexecução total ou parcial das obrigações avençadas no presente convênio e no Plano de Trabalho, ou ainda, constatado o desvio de finalidade na aplicação dos recursos por parte da CONVENENTE, ensejará a denúncia e a rescisão unilateral do presente termo, bem como a suspensão imediata dos repasses dos recursos, além do ressarcimento integral dos valores auferidos.

CLÁUSULA OITAVA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa resultante deste Convênio correrá à conta de dotação orçamentária consignada no programa nº 18910.14.422.1032.3088.0000, Natureza de Despesa 33.50.43, Fonte de Recurso 0104201519, ND nº 2015ND00072 (fls. 73).

CLÁUSULA NONA - DA PUBLICAÇÃO

A CONCEDENTE, no prazo de até 20 (vinte) dias após assinatura deste Convênio, providenciará a sua publicação, por extrato, no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Palmas/TO, como competente para dirimir quaisquer questões provenientes deste convênio, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem justas e acordadas, assinam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo.

Palmas/TO, XX de XXXXXXX de 2015.

Sandra Rodrigues de Sousa Costa	Gleidy Braga Ribeiro			
CONVENENTE	CONCE	CONCEDENTE		
Testemunhas:				
1 -	2 -			
CPF:	CPF:		18 23	

ASSEJUR/MOG

Praça dos Girassóis, Plano Diretor Sul, CEP: 77.015-028 - Palmas /TO - Telefone: (63) 3218-6748



SECRETARIA DE DEFESA SOCIAI ASSESSORIA JURÍDICA

SGD N° 2015/17019/012567

PROCESSO:

2015/17010/000490

INTERESSADO: SEDPS/INSTITUTO COMUNITÁRIO DO **TOCANTINS**

ICOMTO.

ASSUNTO:

CONVÊNIO DE REPASSE FINANCEIRO PARA REALIZAÇÃO

DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS".

PARECER/ASSEJUR/SEDS Nº 090/2015

Versam os autos em epígrafe sobre a possibilidade de celebração de convênio, tendo como objeto a transferência de recursos financeiros à entidade convenente, visando à realização do Projeto denominado "Palmas 100 drogas", destinado a desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, conforme discriminação contida no Plano de Trabalho (fls. 03/24), a ser celebrado entre o ESTADO DO TOCANTINS, por meio da SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL com o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO, CNPJ 10. 506.057/0001-10.

O Gerente de Ações Sobre Drogas conjuntamente com a Ordenadora de Despesa, por meio da justificativa de fl. 76, justificam a pretendida celebração, motivando que:

O Gerente de Ações Sobre Drogas, por meio da justificativa de fl. 76, justifica a pretendida celebração, motivando que:

- 1. O Projeto Tocantins 100 drogas, busca oferecer cursos, matérias didáticos e campanhas educativas voltadas para os profissionais das bases comunitárias de atendimento, jovens, educadores, profissionais da saúde, rede de assistência social como Psicólogos, Assistentes Sociais, conselheiros tutelares.
- 2. Figuram entre os pressupostos da Política Estadual Sobre Drogas implantar e implementar programas, projetos e Ações de prevenção, tratamento, reinserção social, redução de danos e oferta que tenham fundamentos éticos e legais relacionados a Política sobre Drogas, acompanhando-as e avaliando o desempenho.
- 3. Salientamos a necessidade da Execução deste projeto pois existe uma grande dificuldade dos profissionais que estão na base em lidar com os usuários de álcool e outras drogas em todo o Estado



SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA

SEDPS

FI. SEDPS

FI. A

SEDPS

do Tocantins, pois o projeto contempla além de campanhas educativas a capacitação destes profissionais.

Insta enfocar, ainda, a grande relevância para os eixos de prevenção, promoção à saúde e redução de riscos e agravos à população, bem como que o projeto ofertará à população tocantinense atividades efetivas voltadas à prevenção do uso indevido de drogas, culminando na redução de danos sociais.

Diante do exposto, a necessidade de celebrar o presente convênio, restou motivada, tendo em vista que as atividades a serem desempenhadas neste ajuste, mediante conjugações de esforços e cooperações recíprocas, amoldam-se ao interesse institucional desta Secretaria, previsto no programa de enfrentamento de álcool e outras drogas.

Dentre os documentos que instruem os autos, enumeram-se os que se seguem:

- OFÍCIO/ICOMTO Nº 00012/2015 (fls. 02);
- Plano de Trabalho do Projeto "Tocantins 100 Drogas" (fls. 03/24);
- Cópia do Estatuto Social do Instituto Comunitário do Tocantins (fls. 25/40);
- Certidões de Regularidade jurídica, fiscal e declarações de funcionamento regular da referida Instituição, às fls. 42/52 dos autos;
- Cópia de documentos pessoais do outorgante (Sra. Sandra Rodrigues de Sousa Costa), à fl. 54;
- Cópia do CNPJ, à fl. 55;
- Despacho/ASSEJUR/SEDPS N°161/2015, à fl. 62;
- Check List da Controladoria Geral do Estado, às fls. 63/66 dos autos;
- Cópia do oficío nº 1002/SEPLAN/GABSEC, à fl. 67;
- Cópia do ofício n° 556/2015 GDTA, às fls. 68/71;
- Nota de Dotação, às fls. 72;
- Anexo III ao Decreto n
 ^o 5.229/2015, à fl. 73;
- Certidão Negativa de Contas Julgadas Irregulares (Sr. Sandra Rodrigues de Sousa), à fl. 94;
- Despacho/ASSEJUR/SEDPS N°169/2015, à fl. 95;
- Justificativa, fls. 96
- Minuta do Convênio, juntada às fls. 97/100 dos autos.

A Classificação Orçamentária é **18910.14.422.1032.3022.0000**, elemento de despesa **33.50.43**, fonte **0104201519**, ND sob n° **2015ND00072** (fl. 73) no valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais).

4.8



SEDPS FI. SEDPS

É, em síntese, o relatório.

Registre-se, preliminarmente, que a presente análise consubstancia-se apenas quanto aos aspectos jurídicos, abstraindo-se quanto aos critérios de conveniência e oportunidade, os quais são de inteira responsabilidade e discricionariedade do Gestor, assim como as justificativas apresentadas para presente celebração, tendo em vista que os critérios informados não se submetem à apreciação deste órgão jurídico. Até porque, não tem essa parecerista condições técnicas de aferir a real necessidade da celebração pretendida, restando, portanto, somente aceitar a justificativa apresentada pelas Áreas Técnicas.



De plano, cumpre-nos, ressaltar que o Convênio a ser celebrado entre os partícipes visa à realização do Projeto denominado "Tocantins 100 Drogas", cujo objeto é desenvolver ações em 40 municípios do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

É sabido que convênio obedece às mesmas formalidades e requisitos que a Lei impõe aos contratos, destacando-se entre as cláusulas essenciais, a forma expressa, respeitadas as peculiaridades próprias, na forma do art. 116 da Lei nº. 8.666/93.

Os convênios surgem no direito administrativo, como instrumentos jurídicos que permitem a cooperação de diferentes pessoas de direito público, ou entre estas e particulares.

Neste sentido, tendo em vista o contexto atual que impõe ao Estado tarefas diferenciadas e especializadas, este instrumento de cooperação possibilita a conjugação de esforços de diversos entes naquilo que isoladamente os entes públicos não seriam capazes de realizar, são os instrumentos jurídicos que permitem à União, Estados, Municípios e entes da administração indireta, realizar esforços conjuntos para concretizar os direitos fundamentais e transindividuais preconizados pela Constituição Federal.

Deste modo, podemos definir Convênio como sendo uma das formas de descentralização dos recursos e das ações da Administração Pública que poderá ser implementada entre entes públicos ou privados para a consecução de desígnios recíprocos dos partícipes.

Nesta seara, convém transcrever o que vem a ser convênio de acordo com a leitura textual do Decreto Federal nº 6.170/2007, em especial no inciso I, § 1º do artigo 1º, vejamos:

Art. 1º (...)

§1º - Para os efeitos deste Decreto, considera-se:

ay ip



I - convênio - acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando a execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de

(...) (g. n.)

Segundo definição do insigne Hely Lopes Meirelles, em seu "Direito Administrativo Brasileiro, 27ª Edição, pág.383", trata-se o convênio:

mútua cooperação;

Convênios administrativos são acordos firmados por entidades públicas de qualquer espécie, ou entre estas e organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes.

Atentando-se à lição constante da obra, "Direito Administrativo, 18ª Edição, pág. 297, Ed. Atlas S.A.", de Maria Sylvia Zanella Di Pietro, temos que:

(...) define-se o convênio como forma de ajuste entre o Poder Público e entidades públicas ou privadas para a realização de objetivos de interesse comum, mediante mútua cooperação.

O convênio tem em comum com o contrato o fato de ser acordo de vontades com características próprias. Isto resulta da própria Lei 8.666/93, quando, no art. 116, caput, determina que suas normas se aplicam aos convênios "no que couber". Se os convênios tivessem natureza contratual, não haveria necessidade dessa norma, porque a aplicação da Lei já decorreria dos artigos 1º e 2º.

Quanto à documentação comprobatória da Convenente, verifica-se que foram juntados aos autos os seguintes documentos:

Plano de Trabalho do Projeto "Tocantins 100 Drogas", às fls. 03/24; Estatuto Social, às fls. 25/40; Cópia do CNPJ, às fls. 42; Certidão de regularidade fiscal e

24



SEDPS FI. 26

jurídica do Instituto Comunitário do Tocantins – ICMTO, às fls. 43/47; Declarações, às fls. 48/50; Cópia dos documentos pessoais representante do Instituto (Sra. Sandra Rodrigues de Sousa), às fls. 54; Certidão Negativa de Contas Julgadas Irregulares (Sra. Sandra Rodrigues de Sousa), à fl. 94;

Compulsando os autos, verifica-se a ausência de pesquisa prévia de mercado, a fim de justificar os custos do objeto do convênio, nos termos do art. 57 da Portaria Interministerial N° 507/2011, devendo ser providenciada e juntada aos autos antes de ser firmar o convênio.

Ausentes Certidões de Regularidade Fiscal e Jurídica da representante da instituição, devendo ser consultadas e juntadas nos autos antes de assinatura do convênio.

Por todo o exposto e considerando as razões acima expendidas e tudo que dos autos consta, e ainda, abstraindo-nos quanto aos aspectos técnico-administrativos, sem adentrar nas apreciações acerca da conveniência e oportunidade da parte gestora que aqui não cabe analisar, observado o apontamento acima, opinamos pela aprovação da minuta sob avaliação, por verificar que a mesma possui as cláusulas essenciais previstas nas normas que regem sobre a matéria, desde que observados as legislações vigentes.

Contudo, em observância ao art. 1°, VI e VII, da Lei Complementar Estadual n° 20/99, que impõe à Procuradoria Geral do Estado a competência privativa para "orientar o pensamento jurídico do Poder Executivo, mediante a fixação de jurisprudências, devidamente atualizadas" e de "emitir pareceres nos processos em tramitação nos órgãos do Poder Executivo", devem os autos seguir a este Órgão Jurídico Especializado para manifestação e parecer conclusivo sobre o tema sob apreciação.

É o Parecer, s.m.j. Submeta-se à Secretária de Defesa e Proteção Social.

ASSESSORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, aos 22 dias do mês de setembro de 2015.

Hudson Costa de Andrade

Analista Técnico Jurídico

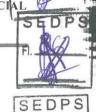
Marina de Oliveira Galvão

Assessora Jurídica



SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCI

GABINETE DA SECRETÁRIA



PROCESSO Nº 2015/17010/000490

DESPACHO Nº 3 3 /2015

HOMOLOGO o PARECER/ASSEJUR/SEDS Nº 090/2015 emitido pela Assessoria Jurídica desta Pasta, para tomando-o como fundamento, determino que se promova o encaminhamento dos presentes autos à Procuradoria Geral do Estado em atendimento ao disposto no art. 1º da Lei Complementar nº 020, de 17 de junho de 1999, para emissão de parecer conclusivo acerca da matéria.

Cumpra-se.

Palmas/TO, 22 de setembro de 2015.

Gleidy Braga Ribeiro

Secretária de Estado



PROCESSO Nº INTERESSADA

: 2015 17010 000490

: SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO

SOCIAL/INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS

ASSUNTO

: CONVÊNIO

PARECER "SPA" Nº 2002/2015

EMENTA: CONVÊNIO. REPASSE FINANCEIRO VISANDO A ATENDER EMENDA PARLAMENTAR. Instrução Deficiente. Diligência.

Procuradoria Geral do Estado

SEDPS

Versa o presente feito sobre análise do Termo de Convênio a ser celebrado entre a **Secretaria de Defesa e Proteção Social** e o **Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO**, que tem por objeto o repasse de recursos para apoiar a realização do Projeto Tocantins 100 Drogas, no período de agosto a dezembro/15, conforme previsto no Plano de Trabalho e anexo apresentados pelo convenente (fls. 03/24), oriundo de emenda parlamentar, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Preliminarmente, registramos que o feito encaminhado nesta ocasião a esta consultoria jurídica, ao nosso sentir, não apresenta os subsídios necessários a ensejar uma análise de mérito, como será a seguir explicado.

Pois bem.

O procedimento de formalização de Convênio está preconizado na Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94, nos seguintes termos:

- "Art. 116 Aplicam-se as disposições desta Lei, no que couber, aos convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados por órgão e entidades da Administração.
- § 1º A celebração de convênio, acordo ou ajuste pelos órgãos ou entidades da Administração Pública depende de prévia aprovação de competente plano de trabalho proposto pela organização interessada, o qual deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:
- I identificação do objeto a ser executado;
- II metas a serem atingidas;
- III etapas ou fases de execução;
- IV plano de aplicação dos recursos financeiros;



Procuradoria Geral do Estado



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS PROCURADORIA GERAL DO ESTADO SUBPROCURADORIA ADMINISTRATIVA

V - cronograma de desembolso;



VI - Previsão de início e fim da execução do objeto, ber assim da conclusão das etapas ou fases programadas;

§ 2º - Assinado o convênio, a entidade ou órgão repassador dará ciência do mesmo à Assembléia Legislativa ou Câmara Municipal respectiva". (Grifamos)

Compulsando os autos, verificamos que foi juntada Justificativa de fl. 96, subscrita pelo Gerente de Ações sobre Droga. Contudo, referido expediente carece de ratificação por parte da Gestora de recursos.

Outra pendência identificada prende-se à ausência de pesquisa prévia de mercado, a fim de comprovar os valores demandados, com efetiva constatação do preço real praticado no mercado.

Atinente ao documento de fl. 54, consignamos que, de acordo com art. 32, da Lei nº 8.666/93, se este não for apresentado em original, deverá passar por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente, por servidor da administração ou publicação em órgão da imprensa oficial.

Observamos de igual modo que não foram apostas datas junto às assinaturas do Gerente Financeiro e da Ordenadora de Despesa no anexo ao decreto orçamentário (fl. 73), somado à falta de numeração/paginação da última folha do Plano de Trabalho, descumprimento de regra legal acerca das formalidades exigidas nos procedimentos administrativos. Nesta apresentação, sem a ordem numérica podese acrescentar documentos ou retira-los, perdendo desse modo a credibilidade exigida nos feitos desta natureza.

Ainda, é premente a exigência de complementação do Plano de Trabalho para que constem informações acerca das capacitações e palestras a serem realizadas, tais como dados dos palestrantes e/ou mediadores responsáveis por cada Módulo, datas e horários, dentre outros dados pertinentes.

Outro aspecto relevante que insta ressaltar é que o presente convênio não pode ter efeitos financeiros pretéritos. Dessa forma, deve ser certificado pelos convenentes se o início das atividades foi remarcado pela entidade, devendo, nesse caso, deve haver iniciativa de retificação do respectivo Plano de Trabalho e da minuta do convênio (e demais documentos correlatos, com aposição das devidas assinaturas), de modo a abranger apenas os eventos que se realizarão após a assinatura do termo.

Por fim, não podemos nos furtar em registrar um fato no mínimo curioso encontrado na instrução dos autos. A pretensa convenente, quando fundada em 2008, chamava-se de **Associação de Fisiculturismo de Palmas**. Porém, conforme cópia da <u>Ata da Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 11.04.2015</u> (fls. 39/40) foi realizada diversas alterações no seu Estatuto Social, neste rol, incluindo





SEDPS

Procuradoria Geral do Estado

mudança na denominação da referida da entidade e, nos seus objetivos sociais para abranger educação, saúde, dentre outros.

Ora, tal circunstância nos leva a crer que o instituto em comento não tem qualquer experiência na área e, retificou seu estatuto especialmente para receber o repasse dos recursos oriundos de emenda parlamentar, o que evidencia a obscuridade na seleção de instituições para participar de convênios com o Poder Público, nos presentes moldes. Dito isso com fundamento nos documentos e expedientes presentes na lacunosa instrução destes instrumento.

Do exposto, face às falhas encontradas na instrução dos autos, que impossibilitam a emissão de parecer conclusivo, somos pelo seu retorno à origem para que sejam sanados na íntegra todos os pontos elencados no corpo desta peça opinativa. Após, retornem-nos.

É o que nos parece, s.m.j.

SUBPROCURADORIA ADMINISTRATIVA, em Palmas - TO, aos 08 dias do mês de outubro de 2015.

VANIA LUCIA MACIEL MENDES MILHOMEM

Procuradora do Estado

SPA/NMB



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

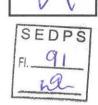
SUBPROCURADORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSO Nº **INTERESSADA ASSUNTO**

: 2015.17010.000.490

: SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL

: CONVÊNIO



Procuradoria Geral

SAVAY

DESPACHO SPA Nº 605/2015

CONVÊNIO. EMENTA: REPASSE VISANDO FINANCEIRO **ATENDER** EMENDA PARLAMENTAR. Possibilidade Jurídica, com recomendações.

I-RELATÓRIO

Versam os presentes autos sobre análise do Termo do Convênio a ser celebrado entre o ESTADO DO TOCANTINS, por meio da Secretaria de Defesa e Proteção Social, e o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICOMTO, tendo por objeto o repasse de recursos financeiros, oriundos de emenda parlamentar, para "Desenvolver ações em 40 (municípios) do Estado do Tocantins, orientando jovens com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas", conforme previsto no Plano de Trabalho de fls. 03/24.

Constam dos autos.

- 1. Solicitação administrativa, fls. 02;
- 2. Plano de Trabalho, subscrito pela representante da Convenente e aprovado pela Pasta, fls. 03/24;
- 3. Documentos constitutivos e fiscais da Entidade, fls. 25/47, 51/58 e 74;
- 4. Declarações de regularidade do Instituto, fls. 48/50;
- 5. Ofício de autoria do deputado Toinho Andrade, fls. 68/71;
- 6. Nota de Dotação Orçamentária, fls. 72;
- 7. Anexo V ao Decreto nº 5.229, de 24 de abril de 2015, fls. 73;





Procuradoria Geral

- 8. Justificativa do Gestor, fls. 76;
- 9. Minuta do Termo de Convênio, fls. 77/80;
- 10. Parecer da Assessoria Jurídica da Pasta, fls. 81/85; e
- 11. Encaminhamento para parecer, fls. 86.

No âmbito desta Procuradoria Geral, proferiu-se o **Parecer SPA nº 2002/2015**, fls. 87/89, por meio do qual os autos foram baixados em diligência, no seguinte teor:

(...)
Versa o presente feito sobre análise do Termo de Convênio a ser celebrado entre a **Secretaria de Defesa e Proteção Social** e o **Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO**, que tem por objeto o repasse de recursos para apoiar a realização do Projeto Tocantins 100 Drogas, no período de agosto a dezembro/15, conforme previsto no Plano de Trabalho e anexo apresentados pelo convenente (fls. 03/24), oriundo de emenda parlamentar, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Preliminarmente, registramos que o feito encaminhado nesta ocasião a esta consultoria jurídica, ao nosso sentir, não apresenta os subsídios necessários a ensejar uma análise de mérito, como será a seguir explicado.

Pois bem.

O procedimento de formalização de Convênio está preconizado na Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94, nos seguintes termos:

"Art. 116 – Aplicam-se as disposições desta Lei, no que couber, aos convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados por órgão e entidades da Administração.

§ 1º - A celebração de convênio, acordo ou ajuste pelos órgãos ou entidades da Administração Pública depende de prévia aprovação de competente plano de trabalho proposto pela organização interessada, o qual deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – identificação do objeto a ser executado;

II – metas a serem atingidas;

III – etapas ou fases de execução;



IV - plano de aplicação dos recursos financeiros;

V – cronograma de desembolso;

VI – Previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas;

Procuradoria Geral

SEDPS

93

FIs.

§ 2º - Assinado o convênio, a entidade ou órgão repassador dará ciência do mesmo à Assembléia Legislativa ou Câmara Municipal respectiva". (Grifamos)

Compulsando os autos, verificamos que foi juntada Justificativa de fl. 96, subscrita pelo Gerente de Ações sobre Droga. Contudo, referido expediente carece de ratificação por parte da Gestora de recursos.

Outra pendência identificada prende-se à ausência de pesquisa prévia de mercado, a fim de comprovar os valores demandados, com efetiva constatação do preço real praticado no mercado.

Atinente ao documento de fl. 54, consignamos que, de acordo com art. 32, da Lei nº 8.666/93, se este não for apresentado em original, deverá passar por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente, por servidor da administração ou publicação em órgão da imprensa oficial.

Observamos de igual modo que não foram apostas datas junto às assinaturas do Gerente Financeiro e da Ordenadora de Despesa no anexo ao decreto orçamentário (fl. 73), somado à falta de numeração/paginação da última folha do Plano de Trabalho, descumprimento de regra legal acerca das formalidades exigidas nos procedimentos administrativos. Nesta apresentação, sem a ordem numérica pode-se acrescentar documentos ou retira-los, perdendo desse modo a credibilidade exigida nos feitos desta natureza.

Ainda, é premente a exigência de complementação do Plano de Trabalho para que constem informações acerca das capacitações e palestras a serem realizadas, tais como dados dos palestrantes e/ou mediadores responsáveis por cada Módulo, datas e horários, dentre outros dados pertinentes.

Outro aspecto relevante que insta ressaltar é que o presente convênio não pode ter efeitos financeiros pretéritos. Dessa forma, deve ser certificado pelos convenentes se o início das atividades foi remarcado pela entidade, devendo, nesse caso, deve haver iniciativa de retificação do respectivo Plano de Trabalho e da minuta do convênio (e demais documentos correlatos, com aposição das devidas assinaturas), de modo a

3







abranger apenas os eventos que se realizarão após a assinatura do termo.

Por fim, não podemos nos furtar em registrar um fato no mínimo curioso encontrado na instrução dos autos. A pretensa convenente, quando fundada em 2008, chamava-se de **Associação de Fisiculturismo de Palmas**. Porém, conforme cópia da <u>Ata da Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 11.04.2015</u> (fls. 39/40) foi realizada diversas alterações no seu Estatuto Social, neste rol, incluindo mudança na denominação da referida da entidade e, nos seus objetivos sociais para abranger educação, saúde, dentre outros.

Ora, tal circunstância nos leva a crer que o instituto em comento não tem qualquer experiência na área e, retificou seu estatuto especialmente para receber o repasse dos recursos oriundos de emenda parlamentar, o que evidencia a obscuridade na seleção de instituições para participar de convênios com o Poder Público, nos presentes moldes. Dito isso com fundamento nos documentos e expedientes presentes na lacunosa instrução destes instrumento.

Do exposto, face às falhas encontradas na instrução dos autos, que impossibilitam a emissão de parecer conclusivo, somos pelo seu retorno à origem para que sejam sanados na íntegra todos os pontos elencados no corpo desta peça opinativa. Após, retornem-nos.

Desse modo, entende-se que o feito se encontra apto à análise de mérito, com recomendação, motivo pelo qual acolho, apenas em parte, o encimado Parecer.

É o relatório.

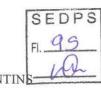
Fundamenta-se.

1. Quanto à Possibilidade Jurídica de Celebração do Convênio

Analisando detidamente os autos, verifica-se que a documentação dele constante, fornecida pelo Órgão de origem, atende ao ato normativo trazido pelo art. 116 da Lei 8.666/93, para celebração, a contento, do pretendido convênio.

P







Isto porque, o inciso I do §1º do art. 1º do Decreto Federal nº 6.170/2007 conceitua convênio como sendo:

Art. 1º

§ 1º Para os efeitos deste Decreto, considera-se:

I - convênio - acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando a execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação;

Nesse sentido, observa-se que o instrumento perseguido pelas Entidades participantes do objeto deste procedimento administrativo trata-se de um verdadeiro convênio, uma vez que haverá repasse de recursos financeiros, oriundos de emenda parlamentar, para auxiliar o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS-ICOMTO, a "Desenvolver ações em 40 (municípios) do Estado do Tocantins, orientando jovens com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas", conforme previsto no Plano de Trabalho de fls. 03/24.

Para o doutrinador Diógenes Gasparini¹, convênio vem a ser:

O ajuste administrativo celebrado por pessoas públicas de qualquer espécie (União e Estado Federado, Município e Estado Membro, União, Distrito Federal, e Estado — Membro), ou podem participar qualquer dessas pessoas (União, Município) e pessoas privadas, quer sejam físicas (homem, mulher), quer

¹ Direito Administrativo, 4ª edição, pág. 280/281.







sejam jurídicas (sociedade mercantil, fundação). Podendo ter por objeto qualquer coisa, desde que encarne um interesse público.

Hely Lopes Meirelles² diz, no mesmo sentido, que:

(...) no convênio a posição jurídica dos signatários é uma só, idêntica para todos, podendo haver apenas diversificação na cooperação de cada um, segundo suas possibilidades, para a consecução do objetivo comum, desejado por todos.

Diante dessa igualdade jurídica de todos os signatários do convênio e da ausência de vinculação contratual entre eles, qualquer partícipe pode denunciá-lo e retirar a sua cooperação quando o desejar, só ficando responsável pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participou voluntariamente do acordo.

O art. 40 da Constituição Estadual também regula a celebração dos convênios ao estabelecer que: "Compete privativamente ao Governador: (...)XVI – Celebrar convênios, acordos, ajustes e contratos".

A esse respeito, dispõe o Decreto Estadual nº 5.229, de 24 de abril de 2015, sobre a execução orçamentário-financeira do Poder Executivo, o quanto segue:

Art. 25. Os convênios federais e contratos de repasse, ajustes, termos de compromisso e instrumento congêneres, inclusive suas alterações, são instruídos na conformidade: I – da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000, da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Federal 10.520, de 17 de julho de 2002, e da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União vigente, do Decreto Federal 6.170, de 25 de julho de 2007, e da Portaria Interministerial 507, de 24 de novembro de 2011; II – do plano de trabalho previamente aprovado pelo órgão concedente.

Art. 28. Os órgãos convenentes deverão designar – por meio de portaria da unidade gestora, publicada no Diário Oficial do

.....

6

² Direito Administrativo Brasileiro, 17^a edição, Malheiros Editores, pág. 355.









- um servidor, preferencialmente efetivo, para acompanhar e fiscalizar todo o ciclo de transferências de recursos relacionado a um único convênio, desde a celebração, execução e prestação de contas final.

Art. 29. As despesas decorrentes de convênios estaduais cujo valor não seja superior a R\$ 80,000,00, submetem-se ao prévio exame da assessoria jurídica da unidade gestora e, na falta desta ou a critério do ordenador de despesa, da Procuradoria-Geral do Estado, na conformidade do disposto no art. 38, parágrafo único, c/c art. 116 da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993.

A Assessoria Jurídica da Pasta, opinando sobre o pretenso convênio, concluiu às fls. 85 que:

(...)

Por todo exposto e considerando as razões acima expendidas e tudo que dos autos consta, e ainda, abstraindo-nos quanto aos aspectos técnico-administrativos, sem adentrar nas apreciações acerca da conveniência e oportunidade da parte gestora que aqui não cabe analisar, observado o apontamento acima, opinamos pela aprovação da minuta sob avaliação, por verificar que a mesma possui as cláusulas essenciais previstas nas normas que regem sobre a matéria, desde que observados as legislações vigentes.

Seguindo a análise, o Termo de Convênio acostado às fls. 77/100 contém as cláusulas de observância obrigatória, em conformidade com os ditames legais disciplinadores da matéria em questão.

A Pasta justifica às fls. 76 a celebração do convênio, nos seguintes termos:

> O trabalho da Política Estadual sobre Drogas do Estado do Tocantins está muito além das pautas desenvolvidas pelos setores administrativos do Governo do Estado, onde surgiu a necessidade de capacitação das lideranças comunitária que atuam direta e indiretamente com os usuários, familiares e até mesmo com aqueles que podem a ser possíveis usuários de drogas. Dessa forma, as instituições privadas sem fins lucrativos podem interagir com a comunidade através de projetos em que







possa exercer seus conhecimentos e adquirir experiência profissional, e assim fornecer auxílio na recuperação da saúde mental da comunidade necessitada.

O Projeto Tocantins 100 Drogas, busca oferecer cursos, matérias didáticos e campanhas educativas voltadas para os profissionais das bases comunitárias de atendimento, jovens, educadores, profissionais da saúde, rede de assistência social como Psicólogos, Assistentes sociais, conselheiros tutelares.

Figuram entre os pressupostos da Política Estadual Sobre Drogas, Implantar e implementar Programas, Projetos e Ações de prevenção, tratamento, reinserção social, redução de danos e oferta que tenham fundamentos éticos e legais relacionados a Política sobre Drogas, acompanhando-as e avaliando o desempenho.

Salientamos a necessidade da execução deste projeto pois existe uma grande dificuldade dos profissionais que estão na base em lidar com os usuários de álcool e outras drogas em todo o Estado do Tocantins, pois o projeto contemplas além de campanhas educativas, a capacitação destes profissionais.

Assim sendo, tendo em vista que haverá repasse de recursos financeiros de uma entidade à outra, sendo a recebedora dos recursos sem fins lucrativos, e a existência do plano de aplicação de recurso e o cronograma de desembolso, constando também do processo os demais requisitos contidos nos incisos II, III e VI do §1º do art. 116 da Lei Federal nº 8.666/93, tais como as metas a serem atingidas, a previsão de início e fim da execução do objeto e a abertura de conta bancária específica, nada obsta à celebração do pretendido convênio.

Com razão o **Parecer SPA nº 2002/2015**, fls. 87/89, quanto ao aspecto atinente à impossibilidade de efeitos financeiros pretéritos do convênio. Dessa forma, deve ser certificado pelos convenentes se o início das atividades foi remarcado pela entidade, devendo, nesse caso, deve haver iniciativa de <u>retificação do respectivo Plano de Trabalho e da minuta do convênio</u>, de modo a abranger apenas os eventos que se realizarão após a assinatura do termo.







2. Quanto à Desnecessidade de Licitação Prévia

Marçal Justen Filho³, neste aspecto, leciona que:

Mesmo quando algum particular participa do convênio, <u>a</u> licitação não se faz necessária porque as partes do convênio não visam a extrair algum benefício pessoal a partir da execução da avença. Logo, a natureza não interessada e destituída de cunho egoístico que conduz à possibilidade, teórica, de todos os possíveis interessados comprometerem seus esforços e recursos para a satisfação de necessidades administrativas. (Grifado)

Assim sendo, sobreleva salientar que não é exigida licitação prévia para o fim de permitir a celebração do pretenso Convênio entre as partes, muito menos cotação de preço de mercado para sua efetivação inicial, matéria que será objeto posterior de análise técnica quando da efetiva prestação de contas.

Observa-se que o presente ajuste tem por finalidade estabelecer parceria com entidade não governamental, direcionada às ações que visem promover o acesso da população tocantinense, em especial aos educadores e estudantes, ao esclarecimento sobre o poder destrutivo das drogas ilícitas.

III - CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, diante dos documentos que integram os autos, e abstraindo-se quanto aos aspectos técnico-administrativos da alçada do Órgão gestor, não sujeitos ao crivo deste órgão jurídico, o juízo de oportunidade e conveniência, que há possibilidade jurídica para celebração do convênio entre as Interessadas.

Recomenda-se ao Órgão de origem, providenciar, junto à Convenente, a atualização das certidões negativas fiscais eventualmente vencidas no momento do

0

9

³ Comentário à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 11ª edição, Dialética, 2005, p. 662.









repasse dos recursos, bem como as recomendações estampadas no Parecer nº 77/2015, da Assessoria Jurídica da Pasta, fls. 47/52.

Recomenda-se, também, em acatamento parcial ao **Parecer SPA nº 1983/2015**, fls. 82/83, quanto à necessidade de o Gestor aprovar as Justificativas de fls. 76, à real competência da Entidade na execução do objeto convênio, e à datação do documento de fls. 73.

Recomenda-se, ainda, a correta renumeração dos autos a partir das fls. 18, aliado à incorreção de sua numeração a contar das fls. 74.

É o que parece, salvo melhor juízo, ao tempo em que submeto o presente pronunciamento opinativo às considerações superiores.

SUBPROCURADORIA ADMINISTRATIVA, em Palmas - TO, aos 9 dias do mês de outubro de 2015.

NIVAIR VIETRA BORGES

Procurador do Estado

Subprocurador Administrativo









ESTADO DO TOCANTINS PROCURADORIA GERAL DO ESTADO SUBPROCURADORIA DE CONSULTORIA ESPECIAL

PROCESSO N.º

: 2015,1701,000490

INTERESSADO

: Secretaria de Defesa e Proteção Social

ASSUNTO

: Convênio

DESPACHO "SCE/GAB" Nº 3660/2015 — Aprovo a manifestação exarada no Despacho n.º 605/2015 (fls.110/119) emitido pela Subprocuradoria Administrativa, que após a análise dos autos, *opinou pela possibilidade jurídica do prosseguimento do feito, desde que atendias previamente as recomendações mencionadas na aludida peça opinativa, nos termos da promoção daquela Especializada.*

Encaminhem-se os autos à Secretaria de Defesa e Proteção Social, para conhecimento e adoção das providências cabíveis.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO ESTADO, em Palmas, em 09 de outubro de 2015.

SERGIO RODRIGO DO VALE
Procurador-Geral do Estado



SEDPS

SGD: 2015.17019/013725

PROCESSO:

2015/17010/000490

INTERESSADOS:

SEDPS/INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS.

ASSUNTO:

CONVÊNIO. REPASSE FINANCEIRO VISANDO A ATENDER EMENDA PARLAMENTAR. INSTRUÇÃO DEFICIENTE.

DILIGÊNCIA. PARECER "SPA" Nº 2002/2015 PGE/TO.

DESPACHO/ASSEJUR/SEDPS Nº 045/2015

Retornem-se os autos à **Gerência de Ações sobre Dogras**, a fim de se cumprir com as determinações exaradas no Parecer "SPA" N° 2002/2015 (fls.107/109), bem como, Despacho SPA N° 605/2015 (fls. 110/119), após, submeta-se a demanda à analise de mérito da Doutra Procuradoria estadual.

ASSESSORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL, aos 13 dias do mês de outrubro de 2015.

Marina de Oliveira Galvão

Assessora Jurídica

RECEBEMOS
Em 13 1 10 1 201.5
Secretaria de Defesa e Proteção Social



PLANO DE TRABALHO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS"



1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO PLANO DE TRABALHO

1.1- Ente Executor

ENTIDADE:				CNPJ:	
INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO				10.506.057/0001-10	
Endereço:					
Rua NC 8, Quadra	11, Núm	ero 07, Setor V	ale do Sol (Taqua	ralto)	
Cidade	UF	CEP	Telefone	Endereço eletrônico	
Palmas	то	77.064-332	(63) 8471 1596 (63) 8409-0149	edilamar_soares@uol.com.br	
Banco	1	Agência	Conta Corrente	Praça de Pagamento	
001		5921-8	11.550-9	Palmas - TO	
Nome do	Respons	ável		Cargo	
Sandra Rodrige	Sandra Rodrigues de Sousa Costa Presidente			Presidente	
CPF 887.892.171-87			C.I / Órgão Expedidor 354.728 2ª Via SSP/TO		

1.2- Descrição Do Projeto

Título do Projeto	Período de Execução			
	Início: Após assinatura do convênio e posterior liberação do recurso financeiro.			
"Tocantins 100 Drogas"	Término: Prazo máximo de 05 (cinco) meses para sua execução após recebimento do recurso financeiro.			

Identificação do Objeto

Desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

1.3- Valor da Ação



COMPOSIÇÃO		TOTAL - R\$
Repasse/ Financeiro	R\$	1.000.000,00
Contrapartida (Financeira)	R\$	-
TOTAL:	R\$	1.000.000,00

1.4- Prazo de Execução

05 (cinco) meses de execução de forma direta pela entidade proponente.

2. DO HISTÓRIO DO PROPONENTE

O Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO é composto de equipe técnica multidisciplinar que auxiliam e colaboram quanto o desenvolvimento das ações, programas e projeto executados e apoiados por parcerias interessadas.

O Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO desenvolve políticas públicas, voltadas para o público jovem e adultos, da zona urbana e rural, com a capacidade de contribuir com mecanismos de afirmação social, respeito ao meio ambiente além do processo intelectual, bem aprimorando o protagonismo juvenil, por meio de planejamento, coordenação e execução de projetos na forma de prestação de serviços, parcerias, contratos, e convênios, com entidades públicas e/ou privadas.

Com o intuito de apoiar a comunidade com experiências práticas, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, com ênfase nos aspectos como a educação em saúde, sustentabilidade, cidadania e bem estar, por meio de implementação de medidas que propiciem a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho, estimulando o despertar da cidadania plena.

3. DO PROJETO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DO PLANO DE TRABALHO

3.1 - Introdução

A magnitude do problema do uso indevido de drogas, verificada nas últimas décadas, ganhou proporções tão graves que hoje é um desafio da saúde pública no país. Além disso, este contexto também é refletido nos demais segmentos da sociedade por sua relação comprovada com os agravos sociais, tais como: acidentes de trânsito e de trabalho, violência domiciliar e crescimento da criminalidade.

SEDPS FI. 105

Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento humano e social da comunidade com ênfase no protagonismo juvenil, orientando-o em atitudes positivas que contribuam para melhorar sua qualidade de vida bem como de outras pessoas envolvidas direta e indiretamente, num exemplo de responsabilidade social e perspectiva de vida, atuando de forma ordenada com a família, comunidade e instituições, mobilizando os recursos locais na construção de rede solidária de apoio social no enfrentamento à problemática das drogas.

O Projeto tem como base, a inserção na lógica de operar sob a ótica de rede articulando ações junto aos parceiros governamentais e não governamentais, juntamente com as famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social em decorrência ao uso indevido de drogas. Onde serão desenvolvidas atividades de atendimento, orientação, encaminhamento, acompanhamento familiar, capacitações e apoio a grupos de ajuda mútua, a fim de um serviço especializado no enfrentamento da problemática das drogas.

Considerando as diferentes maneiras de ser jovens – diferenças de classe, regionais, religiosas, de grupo – eles compartilham, de modo geral, a ansiedade de viver um momento de passagem, de uma etapa da vida à outra, ou de um status social a outro, muitas vezes com exigências pouco definidas ou com demandas difíceis de serem cumpridas em relação à família, ao trabalho, ao consumo e ao lazer. Potencializam-se, desta forma, inseguranças e ansiedades, próprias deste momento intermediário de mudança, quando se faz presente, de maneira profunda, a ansiedade em relação ao risco (Douglas, 1994)¹.

O Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO busca-se com estas ações contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, oportunizando lhes a ampliação de seus conhecimentos de forma a estimulá-los a construir um projeto pessoal com ativa e efetiva participação na sociedade, como agente de mudanças sociais positivas.

3.2. Justificativa

Segundo a Secretaria de Defesa Social, o Tocantins, a exemplo de outros estados, ocorre vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas, fenômeno que se insere na sociedade afetando a área da saúde pública e, se manifesta sem distinção de classe social, sexo, idade ou nível de instrução, representando custos sociais e econômicos bastante altos à população.

De acordo com o V Levantamento Nacional de consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de ensino nas 27 capitais

SEDPS FI. 106

brasileiras, Palmas vem apresentando um consumo crescente quanto ao uso de drogas Ass sobretudo maconha, cocaína e crack. Segundo as informações no universo de 1.219 entrevistados do público masculino, 19,8%, e feminino, 18,1%, usaram algum tipo de droga. Além de drogas psicotrópicas os dados mostraram o alto consumo de álcool sendo, 58,2% uso na vida, 10,3% uso frequente e 6,0% uso pesado de álcool, numa faixa etária de 10 a 18 anos. Esse elevadíssimo consumo de drogas no Estado do Tocantins está retratado no cristalino avanço da violência e da criminalidade no Estado, que precisa ser enfrentado por meio de políticas públicas preventivas de enfrentamento do tráfico do crack em áreas de maior vulnerabilidade. E ainda, devido à demonstração através dos meios de comunicação confirmando violência contra jovens e adolescentes em decorrência do uso de drogas. E como várias pesquisas demonstram que a faixa etária de iniciação ao mundo das drogas é aproximadamente entre a infância e a adolescência nos leva a definir metas e estratégias para incluir o tema drogas em atividades psicossociais como exposições discussões em grupos, atividades profissionalizantes, capacitando os jovens para que possam entrar no mercado de trabalho e ao mesmo tempo conseguir assumir uma postura crítica quanto a realidade social em que vivem e lutem para construir uma história de vida livre do vício das drogas e de todo tipo de marginalização.

A idade entre 10 (dez) e 24 (vinte) anos, transita-se, do ponto de vista biológico, da adolescência à condição de adulto. A parte inicial deste período é marcada, independentemente da condição social ou econômica, por um crescimento rápido e mudanças somáticas importantes, principalmente no período da adolescência, dos 10 aos 19 anos (CASTRO et. al., 2001, p.131)2.

O desafio deste projeto é a luta pela valorização da Vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna. Por isso é importante informar o aluno sobre os malefícios do vício.

3.3. Objetivos

3.3.1. Geral:

Promover uma conscientização em relação à prevenção do uso de drogas, bem como reconhecer comportamentos de riscos no contexto escolar, e ainda sensibilizar os adolescentes elaborando com eles projetos de vida incluindo valores pessoais, morais e inserção sócio

²CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: Ipea, 2009. 303 p.: gráfs., tabs.

³ BUCHER, R. Drogas e sexualidade nos tempos da Aids. Brasília: UnB, 1996. ⁴ ZALUAR, A. (Org.). Violência e educação. São Paulo: Cortez, 1992.





familiar.

3.3.2. Específicos:

- Sensibilizar os atores políticos nas respectivas regiões para a necessidade de desenvolver ações concretas junto à população jovem, tendo em vista a redução dos índices de violência associados ao consumo de drogas
- Capacitar diferentes atores locais para a implementação de ações preventivas nas diversas metodologias proporcionando conhecimento e aperfeiçoamento do trabalho em grupo, acolhimento, orientação e apoio às famílias e dependentes químicos de como atuar no enfrentamento das drogas;
- Identificar os projetos e programas governamentais existentes nas localidades definidas, visando a articulação das ações e a viabilização do acesso da população às diferentes políticas sociais;
- Identificar e articular os recursos comunitários existentes para otimização da participação da comunidade e da dinâmica das redes sociais;
- Fortalecer os serviços especializados de atendimento a usuários de drogas, propiciando um serviço qualificado e articulado aos programas governamentais já existentes.

3.4. Público Alvo

Grupos multidisciplinares.

3.5 Temas Transversais, onde será abordado o tema "DROGA".

- Sustentabilidade:
- Trabalho e Renda;
- Atividades Desportivas;
- Atividades Culturas;
- Comportamento Alimentar; e
- Educação para o Trânsito.

3.6. Locais de Realização das Atividades

 Em todos os espaços sociais: família, escolas, igrejas, centros comunitários, instituições públicas e privadas, no trabalho, associação de moradores, clubes, academias, etc nas cidades de Aliança - TO; Alvorada - TO; Araguaçu - TO; Brejinho de Nazaré - TO;

SEDPS FI. 108

Crixás do Tocantins - TO; Duére - TO; Fátima - TO; Figueirópolis - TO; Gurupi - TO; Ipueiras - TO; Sandolândia - TO; Oliveira de Fátima - TO; Santa Rita - TO; Talismã - TO; Almas - TO; Arraias - TO; Chapada da Natividade - TO; Jaú - TO; Lavandeira - TO; Natividade - TO; Novo Alegre - TO; Novo Jardim - TO; Palmeirópolis - TO; Paranã - TO; Rio da Conceição - TO; Santa Rosa - TO; São Valério - TO; Silvanópolis - TO; Cristalândia - TO; Aparecida do Rio Negro - TO; Monte do Carmo - TO; Palmas - TO; Porto Nacional - TO; Guaraí - TO; Miranorte do Tocantins - TO; Pedro Afonso - TO; Novo Acordo - TO; Pindorama - TO; Ponte Alta do Tocantins - TO; São Felix - TO.

3.7. Metodologia

I ETAPA / FASE: Palestras Socioeducativas Da Mobilização:

A primeira fase realizar-se-á o levantamento de dados por meio de mobilização dos agentes públicos locais, bem como por meio da participação da comunidade em geral, sobre as problemática decorrentes do uso de drogas que refletem na comunidade.

- Realização de evento de mobilização: reunir atores políticos (pessoas chave das esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário), para sensibilização das diferentes instâncias a serem alcançadas pelo projeto, visando a construir alianças que viabilizem a implementação das ações previstas.
- Mobilização institucional: promover a interação e o envolvimento de atores estratégicos, responsáveis por levar a termo as ações pensadas e articuladas em nível institucional.
- Mobilização Social: campanha de mídia.
- Formalização dos acordos: elaboração de instrumento específico que comprometa os diferentes parceiros.

II ETAPA / FASE: Monitoramento das Ações Socioeducativas Da Prevenção:

A segunda fase será de conscientizar para a prevenção a partir dos resultados identificados por meio das mobilizações para visualização das problemáticas causadas pelo uso das drogas na comunidade.

- Oferecer apoio técnico e assessoramento sobre as problemáticas causados pelo uso de drogas nos municípios envolvidos;
- Monitorar todo processo do trabalho oferecido;
- Envolver profissionais para discussões e acompanhamento dos resultados alcançados em cada localidade.

Da Inclusão por meio da Interversão:



A terceira fase será a inclusão dos adolescentes nos grupos e o desenvolvimento do projeto, os quais apresentarão através de amostras, as possíveis causas que vem apresentando a problemática nos estudos em decorrência do uso abusivo de drogas. A intervenção é expressa por meio dos profissionais, dos familiares, das organizações governamentais e não-governamentais em interação constante.

 Aplicar diagnóstico da realidade das ações propostas e fazer comparativos de acordo o trabalho desenvolvido.

3.7.1. Meta Geral

 Atender quarenta municípios envolvidos, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade em geral.

3.9.2. Meta Específica

Meta 1

- Articulação e formação de parceria com os municípios envolvidos, a fim de iniciar os trabalhos e atendimento às pessoas com necessidade decorrentes de substâncias psicoativas;
- Fomentar as ações a serem desenvolvidas no município, a fim de possibilitar a reinserção social familiar quando necessário.

Meta 2

Definição das ações a serem executadas pela equipe técnica em parceria e na disponibilização dos serviços especializados ao público, objetivando um atendimento individualizado e/ou em grupo, e se necessário o encaminhamento do dependente para recuperação/tratamento em instituições especializadas, bem como na orientação, acompanhamento e encaminhamento de famílias aos programas de ajuda- mútua.

Meta 3

Reinserção social, monitoramento e avaliação, a qual deverá identificar as possibilidades para reinserir socialmente, aquele que está finalizando o processo de recuperação. Bem como articular parcerias para capacitá-los ao ingresso no mercado de trabalho. E, quando reinserido, realizar monitoramento por um período de três meses, com apresentação da avaliação do resultado.

3.10. Plano de Ação



Os módulos referente ao tema abordado serão desenvolvidos por meio de oficinas comutilização de material pedagógico preparado pelo responsável por cada módulo. Serão realizadas 6 (seis) oficinas, 1 (um) para cada modulo especifico envolvendo o público especificado no item 3.4 totalizando em média para 800 (oitocentas) pessoas para em cada oficina, sendo 20 (vinte) pessoas no mínimo para cada município.

Módulo 1

Tratamentos – Abordagem do dependente químico e familiares e tipos de tratamento.

Módulo 2

 Dos tipos de drogas – Maconha, Crack, Cocaína entre outras além de abordagem sobre as drogas licitas como álcool, rivotril e ritalina.

Módulo 3

 Consequências do uso - Gravidez na adolescência, prostituição infantil, violência doméstica o álcool e suas consequências além dos problemas de saúde e evasão escolar.

Módulo 4

 Prevenção – Mudando os comportamentos (Fatores que levam ao uso e o que pode ser feito para evitar).

Módulo 5

 Consequências do Tráfico - Trocando o mal pelo bem - Sistema penitenciário abordagem com o jovem na perspectiva de trocar o mal pelo bem.

Módulo 6

DST's - Das doenças transmitidas pelo uso até o sexo desprotegido.

Programação

Módulo	Tema	Quant. De Horas/Aula*	Responsável
Módulo 1	Tratamentos – Abordagem do dependente químico e familiares e tipos de tratamento.	02	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo

Módulo 2	Dos tipos de drogas – Maconha, Crack, Cocaína	01	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Módulo 3	Consequências do uso - Gravidez na adolescência, prostituição infantil, violência doméstica o álcool e suas consequências além dos problemas de saúde e evasão escolar.	01	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Módulo 4	Prevenção – Mudando os comportamentos (Fatores que levam ao uso e o que pode ser feito para evitar).	02	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo
Módulos 5 e 6	Consequências do Tráfico - Trocando o mal pelo bem - Sistema penitenciário - abordagem com o jovem na perspectiva de trocar o mal pelo bem. DST's - Das doenças transmitidas pelo uso até o sexo desprotegido.	03	Profissional técnico com conhecimento específico para o módulo

^{*} A quantidade de horas é referência para 1 (um) município.

3.11. Resultados Esperados

Com o desenvolvimento desse projeto, espera-se que a comunidade envolvida torne se mais consciente sobre os malefícios causados pelo abuso de drogas, influenciando-os na busca da melhoria da qualidade de vida, bem como o entendimento sobre as vulnerabilidades sociais acometidas aos jovens, e assim compreender que poderão melhorar sua forma de viver, com o fortalecimento da autoestima, o respeito à identidade, e valores individuais.

3.12. Monitoramento

O ciclo de monitoramento

A Entidade acompanha e avalia suas ações de modo participativo. Todo processo de planejamento e avaliação é feito de forma sistemática e o relatório final servirá de base para o monitoramento e aprimoramento da prática metodológica. Esse processo avaliativo visa observar os seguintes aspectos: rendimento, desempenho das ações propostas.

O ciclo de monitoramento compreende neste projeto, um período de quarenta dias, a partir de quando as ações estiverem organizadas e serão avaliadas conforme o andamento dos trabalhos desenvolvidos. O ciclo encerra-se quando ocorre a reunião (Sala de Gestão) com a

140

SEDPS FI. 112

presença das parcerias. Ao final deste ciclo de meses supracitado, inicia-se um novo ciclo de avaliação das ações, propostos de acordo com a realidade local no que diz respeito às relevâncias das vulnerabilidades social.

- Avaliação e diretrizes Etapa destinada a estabelecer o foco das análises no período e alinhar o padrão do trabalho. Será realizada avaliação do período anterior e estabelecidas diretrizes gerais para o ciclo que se inicia, com a participação de todas as equipes envolvidas no processo de monitoramento.
- Planejamento Reunião de planejamento de cada ação do objetivo estratégico naquele ciclo, identificados problemas de execução física e orçamentário-financeira, pontos de atenção e respectivos planos de ação, entraves e oportunidades e o andamento de encaminhamentos da Sala de Gestão.
- Diagnóstico Reunião de análise dos dados registrados no sistema de apoio, pelos gestores e apoio do projeto, que atualizam indicadores de execução física, possibilitando a comparação dos indicadores de cada projeto com suas respectivas metas e da previsão da execução orçamentário-financeira com o devidamente realizado. Também são analisados cronograma, riscos, pontos de atenção e respectivos planos de ação, identificadas as agendas positivas e negativas, anexados documentos e evidências de execução e percepção social.

4. DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O projeto será desenvolvido, coordenado e executado por equipe técnica multidisciplinar do Instituto Comunitário do Tocantins – ICOMTO, para atendimento da demanda pertinente ao projeto.

5. DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Valor total do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

5.1. Plano de Aplicação

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Convenente	
Código	Especificação	Total	Concedente	Convenente	
33.90.36	Outros serviços de terceiros - pessoa física / Serviços Técnicos Profissionais.	140.000,00	140.000,00	0,00	





	Outros serviços de terceiros -			A
33.90.39	pessoa jurídica / Fornecimento de			
	Alimentação (despesas com	55.000,00	55.000,00	0,00
33.90.39	aquisição de refeições	55.000,00	33.000,00	0,00
	preparadas, inclusive buffet's,			
	lanches e similares).			
	Outros serviços de terceiros -			
33.90.39	pessoa jurídica / Serviços	800.000,00	800.000,00	0,00
	Gráficos.			
33.90.30	Material de Consumo / Material	5.000,00	5.000,00	0,00
33.30.30	de Expediente.	3.000,00	3.000,00	0,00
	Total Geral	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00

6. DA COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS

a) Serviços Té	cnicos Profissionais - C	usteio		
Profissional	Atribuição	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Palestrante	Ministrar Palestras Socioeducativas	40	3.500,00	140.000,00

b) Fornecimento de Alimentação (despesas com aquisição	de refeições preparadas,
inclusive buffet's, lanches e similares) - Custeio	
Alimentação	55.000,00

800.000,00

d) Material de Expediente - Custeio		
Material de Consumo		5.000,00
	Total Geral (a+b+c+d=)	1.000.000,00

6.1. Detalhamento

Atividade	Elaboração

FI. 114



	All
Objetivo	Ministrar Palestras Socioeducativas
Local de Realização	Aliança - TO; Alvorada - TO; Araguaçu - TO; Brejinho de
	Nazaré - TO; Crixás do Tocantins - TO; Duére - TO;
	Fátima – TO; Figueirópolis - TO; Gurupi – TO; Ipueiras –
	TO; Sandolândia - TO; Oliveira de Fátima - TO; Santa
	Rita - TO; Talismã - TO; Almas - TO; Arraias - TO;
	Chapada da Natividade - TO; Jaú - TO; Lavandeira -
	TO; Natividade - TO; Novo Alegre - TO; Novo Jardim -
	TO; Palmeirópolis – TO; Paranã – TO; Rio da Conceição
	– TO; Santa Rosa – TO; São Valério – TO; Silvanópolis –
	TO; Cristalândia - TO; Aparecida do Rio Negro - TO;
	Monte do Carmo - TO; Palmas - TO; Porto Nacional -
	TO; Guaraí - TO; Miranorte do Tocantins - TO; Pedro
	Afonso – TO; Novo Acordo – TO; Pindorama – TO; Ponte
	Alta do Tocantins – TO; São Felix – TO.
Duração da Atividade	Prazo máximo de 05 (cinco) meses de execução de
	forma direta pela entidade proponente.
Tema Abordado	Tocantins 100 Drogas
Metodologia a ser trabalhada	 Mobilização da comunidade escolar, parceira e
	que será beneficiado com as ações;
	 Divulgação na comunidade através de
	panfletagem ou contato direto com o público.
	 Realização de palestras presenciais nas cidades
	designadas;
	 Utilização de filmes, vídeos e outros recursos
	tecnológicos;
	 Oferecer apoio técnico e assessoramento sobre
	as temáticas abordadas nas atividades;
	 Monitorar todo processo do trabalho oferecido;
	Aplicar diagnóstico da realidade das ações
11	propostas e fazer comparativos de acordo o
	trabalho desenvolvido;
	Envolver profissionais para discussões e
	acompanhamento dos resultados alcançados em
	cada localidade.



	8 &
Indicadores de Resultados	Plano de Trabalho aprovado
Metas	Alcançar 100 % do público Alvo
Participantes	Grupos multidisciplinares. Corpo docente e discente, bem
	como a comunidade envolvida no sistema educacional,
	sobre os problemas sociais que acometem o jovem aos
	riscos relacionados principalmente causados pelo uso de
	drogas, por meio de ações setoriais e campanhas de
	alerta com a comunidade envolvida
Recursos Humanos	Equipe técnica multidisciplinar que auxiliam e colaboram
	quanto o desenvolvimento das ações, programas e
	projeto executados e apoiados por parcerias
	interessadas.
Recursos Materiais	Kit Multimídia, kit didático pedagógico necessário,
	material de divulgação e material de consumo
Previsão de Execução	Mês/Ação 01, Mês/Ação 02, Mês/Ação 03
Agente executor	Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO
Avaliação/Instrumento	Plano de Trabalho impresso e aprovado

6.2. Da composição dos Custos por Município

	7		Valor	
	Município	Material Gráfico Educativo	Material de Consumo, Alimentação e Recursos Humanos	Total
1	Aliança - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
2	Alvorada - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
3	Araguaçu - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
4	Brejinho de Nazaré - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
5	Crixás do Tocantins - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
6	Duére - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
7	Fatima - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
8	Figueirópolis - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
9	Gurupi - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
10	Ipueiras - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00

S	EDPS
دا.	116
1	19

11	Sandolândia - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
12	Oliveira de Fátima - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
13	Santa Rita - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
14	Talismã - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
15	Almas - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
16	Arraias - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
17	Chapada da Natividade - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
18	Jaú - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
19	Lavandeira - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
20	Natividade - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
21	Novo Alegre - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
22	Novo Jardim - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
23	Palmeirópolis - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
24	Paranã - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
25	Rio da Conceição - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
26	Santa Rosa - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
27	São Valério - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
28	Silvanópolis - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
29	Cristalândia - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
30	Aparecida do Rio Negro - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
31	Monte do Carmo - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
32	Palmas - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
33	Porto Nacional - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
34	Guaraí - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
35	Miranorte do Tocantins - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
36	Pedro Afonso - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
37	Novo Acordo - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
38	Pindorama - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
39	Ponte Alta do Tocantins - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
40	São Felix - TO	20.000,00	5.000,00	25.000,00
	Total	800.000,00	200.000,00	1.000.000,00

7. DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E DESEMBOLSO



7.1. Cronograma de Execução Financeiro

	Atividade		Ano: 2015				
Etapa	Atividade	Mês/Ação					
		Mês/Ação 01	Mês/Ação 02	Mês/Ação 03	Mês/Ação 04	Mês/Ação 05	
lell	Serviços Técnicos Profissionais	-	70.000,00	70.000,00	-		
l e II	Fornecimento de Alimentação	-	27.500,00	19.250,00	8.250,00		
l e II	Serviços Gráficos	160.000,00	320.000,00	140.000,00	150.000,00	30.000,00	
lell	Material de Expediente	-	5.000,00	-	-	;-	
	Total	160.000,00	422.500,00	229.250,00	158.250,00	30.000,00	

7.2. Cronograma de Execução de Atividades

r	Etapa/	ipa/ Indicador Físico		Duração		
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade	Início	Término
1	I	Palestras Socioeducativas	un	40	Mês/01	Mês/02
2	II	Monitoramento das Ações Socioeducativas	un	40	Mês/02	Mês/03

Ano: 2015

Mês/Ação 01	Mês/Ação 02	Mês/Ação 03	Mês/Ação 04	Mês/Ação 05	Mês/Ação 06
Х	Х	Х	-	-	-
Mês/Ação 07	Mês/Ação 08	Mês/Ação 09	Mês/Ação 10	Mês/Ação 11	Mês/Ação 12
***	-	-	-	-	-

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do convenente, declaro, para fins de prova junto ao(à) Secretaria de Defesa e Proteção Social, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência, que impeça a transferência de recursos, na forma deste Plano de Atendimento (Plano de trabalho).

PEDE DEFERIMENTO

9. **APROVAÇÃO**

APROVADO		
Local e Data	 Convenente	







PROGRAMAÇÃO

"TOCANTINS 100 DROGAS"

Título do Projeto	Período de Execução
'Tocantins 100 Drogas"	Início: Após assinatura do convênio e posterior liberação do recurso financeiro.
	Término: Prazo máximo de 05 (cinco) meses para sua execução após recebimento do recurso financeiro.

Identificação do Objeto

Desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

Local

Em todos os espaços sociais: família, escolas, igrejas, centros comunitários, instituições públicas e privadas, no trabalho, associação de moradores, clubes, academias, etc. nas cidades de Aliança – TO; Alvorada – TO; Araguaçu – TO; Brejinho de Nazaré – TO; Crixás do Tocantins – TO; Duére – TO; Fátima – TO; Figueirópolis – TO; Gurupi – TO; Ipueiras – TO; Sandolândia – TO; Oliveira de Fátima – TO; Santa Rita – TO; Talismã – TO; Almas – TO; Arraias – TO; Chapada da Natividade – TO; Jaú – TO; Lavandeira – TO; Natividade – TO; Novo Alegre – TO; Novo Jardim – TO; Palmeirópolis – TO; Paranã – TO; Rio da Conceição – TO; Santa Rosa – TO; São Valério – TO; Silvanópolis – TO; Cristalândia – TO; Aparecida do Rio Negro – TO; Monte do Carmo – TO; Palmas – TO; Porto Nacional – TO; Guaraí – TO; Miranorte do Tocantins – TO; Pedro Afonso – TO; Novo Acordo – TO; Pindorama – TO; Ponte Alta do Tocantins – TO; São Felix – TO.

Programação para cada Município

I ETAPA / FASE: Palestras Socioeducativas

Da Mobilização: 1º Dia de Atividade

Mobilização "in loco" nas Escolas e Colégios





Horário		io	Atividade	
08:00	às	12:00	Mobilização nas Escolas e Colégios	
14:00	às	18:00	Mobilização nas Escolas e Colégios	
19:00	às	22:00	Mobilização nas Escolas e Colégios	

Mobilização "in loco" na Sociedade Civil

H	lorár	io	Atividade	
08:00	às	18:00	Mobilização na Sociedade Civil	

Mobilização "in loco" nas Instituição Públicas

Horário		rio	Atividade	
08:00	às	12:00	Mobilização nas Instituições Públicas	
14:00	às	18:00	Mobilização nas Instituições Públicas	

I ETAPA / FASE: Palestras Socioeducativas

Da Mobilização: 2º Dia de Atividade

Horário			Atividade							
07:30	às	08:00	Acolhimento dos Alunos, Sociedade Civil e Instituições Públicas							
08:00	às	08:30	Abertura Oficial							
09:00	às	09:30	Apresentação do Projeto "Tocantins 100 Drogas"							
09:30	às	10:00	Palestra pela valorização da Vida com Brunno Waddington e Silva, ex-dependente químico de drogas psicotrópicas, militante social e ex-interno da Fazenda da Esperança - Comunidade terapêutica de recuperação de dependentes químicos. Palestrante motivacional com sete anos recuperado da dependência química, atua em escolas, entidades se sem fins lucrativo e desenvolve atividade empresarial.							

II ETAPA / FASE: Monitoramento das Ações Socioeducativas

Da Prevenção: 2º Dia de Atividade - Desenvolvimento dos Módulos

Palestrantes/Educadoras e Mediadora







Palestrante e Educadora Socioeducativa



Silvia Regina da Silva Costa, Mestre em Educação pela UNESP, especialista em violência doméstica contra crianças e adolescentes pela USP, bacharel em Serviço Social pela UCDB. Professora Assistente II da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais, Intersetorialidade e Interdisciplinaridade - GEPSI. Experiência na área de Serviço Social atuando principalmente na questão do Serviço Social na Educação; Resiliência; violência contra crianças e Direitos das Crianças e Adolescentes; álcool e outras drogas. Atualmente está como Coordenadora Pedagógica do Centro de Referência Regional Sobre Drogas do Tocantins - CRR/UFT/CENTRO-SUL.

Palestrante e Educadora Socioeducativa



Cristiane Roque de Almeida Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (2000) e Mestre em Sociologia pela mesma IES (2003). Atualmente professora assistente no Colegiado do curso de Direito da Universidade Federal do Tocantins-UFT. Líder do grupo de estudos e pesquisas Cultura, crítica social e subjetividade, com experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Cultura. Numa perspectiva generalista, interessa-me as mudanças sociais fundamentando-me nas teorias da Globalização e da Modernidade, as múltiplas relações entre juventude e identidade, desigualdades, sociedade de consumo, mídia, violência, cultura, repressão e controle social, por meio de pesquisas, reflexões, experiências e práticas extensionistas relacionadas aos temas.

Mediadora



Camile Azevedo Cunha, possui graduação em Turismo - Faculdades Integradas Padre Anchieta De Guarapari (1999) e Pós Graduação em Ecoturismo em áreas protegidas. Foi Turismóloga da Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins, onde atuou por dez anos. É membro da ABBTUR - Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo. Foi docente no curso de Turismo da Faculdade Objetivos e Fapal e do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins. Instrutora do Senac. Presta serviço de assessoria em prefeituras municipais. Instrutora do Pronatec – IFTO. Ministra capacitação para formação de líderes e multiplicadores para atuarem em programas socioeducativo. Atua em capacitações e treinamentos com planejamento, monitoramento e avaliação, processo ensino aprendizagem, projetos de trabalho técnico social.

Horário		0	Atividade		
10:00	às	12:00	Desenvolvimento do Módulo 1: Tratamentos – Abordagem do dependente químico e familiares e tipos de tratamento.		
13:00	às	14:00	Desenvolvimento do Módulo 2: Dos tipos de drogas – Maconha, Crack, Cocaína entre outras além de abordagem sobre as drogas licitas como álcool, rivotril e ritalina.		
14:00	às	15:00	Desenvolvimento do Módulo 3:		





			Consequências do uso - Gravidez na adolescência, prostituição infantil, violência doméstica o álcool e suas consequências além dos problemas de saúde e evasão escolar.
15:00	às	17:00	Desenvolvimento do Módulo 4: Prevenção – Mudando os comportamentos (Fatores que levam ao uso e o que pode ser feito para evitar).
18:00	às	21:00	Desenvolvimento do Módulo 5 e 6: Consequências do Tráfico - Trocando o mal pelo bem - Sistema penitenciário - abordagem com o jovem na perspectiva de trocar o mal pelo bem. DST's - Das doenças transmitidas pelo uso até o sexo desprotegido.

CRONOGRAMA

Município	CRONOGRAMA Região	Período	FILAL
1 Aliança - TO	Sul	Periodo	AGS
2 Alvorada - TO	Sul		
3 Araguaçu - TO	Sul		SEDF
4 Brejinho de Nazaré - TO	Sul		B. 625
5 Crixás do Tocantins - TO	Sul		19
6 Duére - TO	Sul		
7 Fatima - TO	Sul		
8 Figueirópolis - TO	Sul	1ª Quinzena do Mês 01	
9 Gurupi - TO	Sul		
10 Ipueiras - TO	Sul		
11 Sandolândia - TO	Sul		
12 Oliveira de Fátima - TO	Sul		
13 Santa Rita - TO	Sul		
14 Talismã - TO	Sul		
15 Almas - TO	Suldeste		
16 Arraias - TO	Suldeste		
17 Chapada da Natividade - TO	Suldeste		
18 Jaú - TO	Suldeste		
19 Lavandeira - TO	Suldeste		
20 Natividade - TO	Suldeste		
21 Novo Alegre - TO	Suldeste	2ª Quinzena do Mês 01	
22 Novo Jardim - TO	Suldeste	e 1ª Quinzena do Mês 02	
23 Palmeirópolis - TO	Suldeste	Quilizeria do Mes 02	
24 Paranã - TO	Suldeste		
25 Rio da Conceição - TO	Suldeste		
26 Santa Rosa - TO	Suldeste		
27 São Valério - TO	Suldeste		
28 Silvanópolis - TO	Suldeste		
29 Cristalândia - TO	Central		
30 Aparecida do Rio Negro - TO	Central		
31 Monte do Carmo - TO	Central	1ª Quinzena do Mês 02	
32 Palmas - TO	Central		
33 Porto Nacional - TO	Central		
34 Guaraí - TO	Centro Norte		
35 Miranorte do Tocantins - TO	Centro Norte	2ª Quinzena do Mês 02	
B6 Pedro Afonso - TO	Centro Norte		
37 Novo Acordo - TO	Jalapão		
38 Pindorama - TO	Jalapão		
Ponte Alta do Tocantins - TO	Jalapão	2ª Quinzena do Mês 02	
40 São Felix - TO	Jalapão		

CURRICULO VITTAE







Possui graduação em Turismo - Faculdades Integradas Padre Anchieta De Guarapari (1999) e Pós Graduação em Ecoturismo em áreas protegidas. Foi Turismóloga da Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins, onde atuou por dez anos. É membro da ABBTUR - Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo. Foi docente no curso de Turismo da Faculdade Objetivos e Fapal e do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins. Instrutora do Senac. Presta serviço de assessoria em prefeituras municipais. Instrutora do Pronatec - IFTO. Ministra capacitação para formação de líderes e multiplicadores para atuarem em programas socioeducativo. Atua em capacitações e treinamentos com planejamento, monitoramento e avaliação, processo ensino aprendizagem, projetos de trabalho técnico social.

Dados Pessoais

Nome:

Camile Azevedo Cunha

Filiação:

Janari da Silva Cunha e Maria Lúcia Azevedo Cunha

Nascimento:

26/07/1975 - Goiânia/GO - Brasil

904 SUL ALAMEDA 10 4OTE 71 - Palmas

Endereço residencial:

77023-382, TO - Brasil - Fone: 8454-4791

Endereço eletrônico:

e-mail para contato : cacunha 1@hotmail.com

Formação Acadêmica/Titulação

Especialização em Gestão Pública. Universidade Federal do 2010 - 2011 Tocantins. Título: Avaliação das Práticas de Gestão da Secretaria

Municipal da Assistência Social de Dois Irmãos do Tocantins - 2011.

2004 - 2006

Áreas

Especialização Em Ecoturismo Interpretação e Planejamento em Naturais.

Universidade Federal de UFLA. Lavras, Brasil Lavras. Título: A ótica da comunidade de Taquaruçú sobre o processo de desenvolvimento turístico local Orientador: Renato Luiz Grisi

Macedo

Graduação em Turismo.

1996 - 1999

Faculdades Integradas Padre Anchieta De Guarapari, FIPAG.

Título: Palmas, A Capital do Novo Milênio e seu Potencial Turístico



Orientador: Patrícia Côrtes Costa

Formação complementar

	Curso de curta duração em Como Comunicar e se Relacionar com o
2010 - 2010	Turista. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Serviços de Salão-Garçom e Barman. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Produção e Gestão de Eventos. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Noções de Higiene e Segurança Alimentar. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Gestão de Hotéis e Pousadas. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Gastronomia e Cultura. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Cultura Brasileira e o Futebol. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Como Buscar Linhas de Crédito para o Turismo. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Como Atrair o Turista Para Seu Negócio e para a Sua cidade. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Cerimonial e Protocolo para Eventos. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Atendimento ao Turista: Atrativos Turísticos. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Prática Hoteleira. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC, Brasil
2010 - 2010	Curso de curta duração em Capacitação Técnica e Pedagógica para Instrutores. SENAI-DR/TO;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Atendimento ao Turista: Meios de Hospedagem. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Atendimento ao Turista: Bares e Restaurantes. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Turismo e Hotelaria para Eventos. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Operação em Recepção de Hotéis e Pousadas. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Turismo e Meio Ambiente. Fundação Universa;
2010 - 2010	Curso de curta duração em Recepcionista de Eventos. Fundação Universa;



2010 - 2010	Curso de curta duração em Animação Recreativa e Cultural. Fundação Universa;
2008 - 2008	Curso de curta duração em Inventariação da Oferta Turística. Universidade Federal do Paraná
2008 - 2008	Extensão universitária em Regionalização do Turismo. Universidade Federal de Santa Catarina;
2008 - 2008	Curso de curta duração em Elaboração de projetos para captação de recursos. Escola de Governo do Estado do Tocantins;
2007 - 2007	Curso de curta duração em Formatação de Roteiros, Comercialização e Tendências. Petrocchi Consultoria;
2005 - 2005	Curso de curta duração em Jornada Técnica de Qualificação dos Serviços Turísticos; Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Tocantins;
2005 - 2005	Curso de curta duração em Excelência no Atendimento e nas Relações de Trabalho. Secretaria da Administração do Estado do Tocantins;
2002 - 2002	Curso de curta duração em Sensibilização em ecoturismo. Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal;
2002 - 2002	Curso de curta duração em Organização/Desenvolvimento de Roteiros Turísticos. SEBRAE/TO
2002 - 2002	Curso de curta duração em Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais. SEBRAE/TO;
1998 - 1998	Curso de Curta Duração em Curso de Administração de Hotéis e Pequenas Pousada. Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial - ES, Senac.
1997 - 1997	Extensão universitária em Direção e Gestão de Hotéis Agência de viagens e Urbanismo. Escola Superior de Turismo de Baleares, Palma de Mallorca, Espanha;

Atuação profissional

1. Instituto Federal de Ciências e Tecnologias - IFTO

Vinculo institucional

2014

Vínculo: Instrutor em Turismo - PRONATEC;

Regime: Parcial.

2. Prefeitura Municipal de Araguacema -

Vínculo institucional

2012 - 2013 Vínculo: Assessora em Turismo; Regime: Parcial.

3. Agência de Desenvolvimento Turístico - ADTUR

Vínculo institucional

2000 - 2011 Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: TURISMÓLOGA , Carga horária: 40, Regime: Integral





Atividades

2007/2009 Projetos de pesquisa, ADTUR

Participação em projetos: PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA

4. INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - IFTO

Vínculo institucional

2009 - 2010 Vínculo: PROFESSOR SUBSTITUTO, Enquadramento funcional: DOCENTE, Carga horária: 20, Regime: Parcial

5. FACULDADES OBJETIVO - IOP

Vínculo institucional

2003 - 2008 Vínculo: PROFESSOR SUBSTITUTO , Enquadramento funcional: PROFESSOR , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Projetos

2007 - 2009 PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA

Descrição: Identificar e analisar o perfil dos turistas reais e potenciais e a imagem turística do Estado do Tocantins. Natureza: Pesquisa;

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê

Razoavelmente

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Escreve

Razoavelmente. Lê Bem

Produção em C, T& A

Orientações e Supervisões concluídas

(Orientações de teses e dissertações coincidentes com informações na base CAPES, a partir do ano de 1996 orient_teses_capes)(1996)

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. DANNY FRANCO ROCHA. A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO HOTELEIRA DE PALMAS. 2005. Curso (TURISMO) - FACULDADES OBJETIVO Orientação de outra natureza

Gracielly Veloso de Sousa, Kélly Withama Nagli C.Ribei. Hotel Girassol do 1. Cerrado. 2009. Orientação de outra natureza (Turismo e Hospitalidade) - INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Participação em eventos

1. 16° FESTIVAL DE TURISMO DE GRAMADO, 2004.

129



- 3. VII ENCONTRO ESPIRITOSANTENSE DE TURISMO, 1999.
- 4. V ENCONTRO ESPIRITOSANTENSE DE TURISMO, 1997.
- 5. XVI ENCONTRO NACIONAL DE BACHAREIS E ESTUDANTES DE TURISMO, 1996.
- 6. IV ENCONTRO ESPIRITOSANTENSE DE TURISMO, 1996.

Outras informações relevantes

1 Número de cadastro no Ministério do Turismo - 27.011947.95-8



BRUNNO WADDINGTON E SILVA

Nome: Brunno Waddington e Silva Data de Nasc. 07 de março de 1988

Na adolescência acabou se envolvendo com as drogas. Só conseguiu abandonar o vício porque encontrou pessoas dispostas a investir nele. Hoje é ex-dependente químico de drogas psicotrópicas, militante social e ex-interno da Fazenda da Esperança - Comunidade terapêutica de recuperação de dependentes químicos. Palestrante motivacional com sete anos recuperado da dependência química, atua em escolas, entidades se sem fins lucrativo e desenvolve atividade empresarial.







Cristiane Roque de Almeida

Enderego para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/8775371098620351 Última atualização do curriculo em 16/10/2015



Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (2000) e Mestre em Sociologia pela mesma IES (2003). Atualmente professora assistente no Colegiado do curso de Direito da Universidade Federal do Tocantins-UFT. Lider do grupo de estudos e pesquisas Cultura, crítica social e subjetividade, com experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Cultura. Numa perspectiva generalista, interessa-me as mudanças sociais fundamentando-me nas teorias da Globalização e da Modernidade, as múltiplas relações entre juventude e identidade, desigualdades, sociedade de consumo, mídia, violência, cultura, repressão e controle social, por meio de pesquisas, reflexões, experiências e práticas extensionistas relacionadas aos ternas. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Cristiane Roque de Almeida 💸

Nome em citações bibliográficas

ALMEIDA, Cristiane Roque de

Endereco

Endereço Profissional

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, Colegiado do curso de Direito, Campus de Palmas.

Quadra 109 Norte Avenida NS 15

Plano Diretor Norte

77001090 - Palmas, TO - Brasil Telefone: (63) 32328024 URL da Homepage: www.uft.edu.br

Formação acadêmica/titulação

2001 - 2003

Mestrado em Sociologia (Conceito CAPES 4).

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

TÍDIO: HISTÓRIA E SOCIEDADE EM BERNARDO ÉLIS: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DE, Ano

de Obtenção: 2003.

Orientador: MARIA CRISTINA TEIXEIRA MACHADO.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Sociedade e região; Sociologia da Cultura; O tronco; Literatura, história e

sociedade.

Grande área: Ciências Humanas

Setores de atividade: Atividades profissionais, científicas e técnicas.

1997 - 2000

Graduação em Ciências Sociais.

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Título: A ordem burocrática em Lima Barreto. Orientador: Harla Cristina Teixeira Machado.

Formação Complementar

2010 - 2010	Semana de planéjamento acaoêmico Integrado. (Carga horária: 20h). Faculdade Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil.
2009 - 2009	Semana de formação continuada. (Carga horária: 20h). Faculdade Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil.
2008 - 2008	Semana de capacitação. (Carga horária: 25h). Faculdade Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil.
2006 - 2006	Extensão universitária em A gestão da aula e a produção do trab. acadêmico. (Carga horária: 60h). Faculdade Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil.
1999 - 2000	INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
1999 - 1999	Extensão universitária em Marketing pessoal. (Carga horária: 8h). Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.
1999 - 1999	Bolsista trabalho na Biblioteca Central da UFG. (Carga horária: 255h). Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasii.
1997 - 1999	Projeto Biblioteca às 12h. (Carga horária: 3h). Universidade Federal de Goias, UFG, Brasil.
1998 - 1998	Boisista trabalho na Biblioteca Central da UFG. (Carga horária: 270h). Universidade Federai de Goias, UFG, Brasil.
1997 - 1997	Extensão universitar a em A Filosofia no postoo médio como orientação (Caroa horária: 46h).

Universidade Federal de Goias, UFG, Brasil,

130

1997 - 1997

Oficina "Metodologia do ensino de História". (Carga horária: 20h).

Universidade Federal de Golàs, UFG, Brasil.

1997 - 1997

Oficina "Metodologia do trabalho científico". (Carga horária: 20h).

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.



Atuação Profissional

Universidade Federal de Golás, UFG, Brasil.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, UFT, Brasil.

Vinculo Institucional

2012 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora assistente II, Carga horária: 40,

Regime: Dedicação exclusiva.

Vinculo institucional

2012 - 2013

Vinculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Professor formador I

Outras informações

Programa de formação de professores para a educação básica - PARFOR (disciplinas Sociologia

da Educação e TCCII)

Atividades

11/2013 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Colegiado do curso de Direito, Campus de Palmas, .

Linhas de desquisa

História, Cultura, Sociedade e Região

Juventude e sociedade Educação e subjetividade Ensino, Direito, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Criminologia Seminário interdisciplinar II

06/2012 - Atual

11/2013 - Arual

Conselhos, Comissões e Consultoria, CUT - TOCANTINÓPOLIS, .

Cardo ou função

Membro da comissão para elaboração da minuta de normalização e manual de orientação de

trabalhos académico-científicos. Portaria n. 745, de 06-06-2012.

2012 - Atual

02/2015 - 07/2015

01/2012 - 10/2013

06/2013 - 07/2013

11/2012 - 11/2012

Outras atividades técnico-científicas , Colegiado do curso de Direito, Campus de Palmas,

Colegiado de curso de Direito, Campus de Palmas.

Atividade realizada

Grupo de estudo e pesquisa Cultura, crítica social e subjetividade (Líder). Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade Federal do Tocantins - UFT, .

Cargo ou função

Membro de Comissão de processo administrativo disciplinar.

11/2014 - 11/2014 Ensino, Especialização em Ciências Criminais, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas Criminologia

02/2013 - 10/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, CUT - TOCANTINÓPOLIS, .

Cargo ou função

Representante docente no Conselho Diretor.

02/2012 - 10/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, CUT - TOCANTINÓPOLIS, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura

em Cièncias Sociais.

Ensino, Cièncias Sociais, Nivel: Graduação

Disciplinas ministradas

Sociologia II, Sociologia III, Introdução à metodologia, Metodologia aplicada às Ciências Socials

1

Introdução à educação, Introdução à Metodologia Direção e administração, CUT - TOCANTINÓPOLIS, .

Cargo ou função

Oiretor de Unidada.

04/2012 - 04/2013 Conselhos, Comissões e Consultona, CUT - TOCANTINÓPOLIS, .

Cargo ou função

Membro da comissão de expansão do Campus de Tocantinópolis. Ato da direção n. 055, de 21-

11-2012...

02/2012 - 12/2012 Extensão universitária , CIJT - TOCANTINÓPOLIS, .

Atividade de extensão realizada

Projeto de Extensão Quarta Cultural 1: Cultura e imagem - fotografia. Ensino, Instrutoria aos técnicos administrativos, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Instrutoria aos técnicos-administrativos da UFT/Tocantinópolis: Metodologia de elaboração de

projetos da pesquisa

10/2012 - 10/2012 Ensino, Instrutoria aos técnicos administrativos, Nivel: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas

Instrutoria aos técnicos-administrativos da UFT/Tocantinópolis: Normas da ABNT para

elaboração de trabalhos acadêmicos

03/2012 - 03/2012

Conselhos, Comissões e Consultoria, CUT - TGCANTINÓPOLIS, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de ética do processo eleitoral para as Coordenações dos Cursos de

Pedagogia e Ciências Sociais. Ato da direção n. 025, de 02-03-2012...

03/2012 - 03/2012

Conselhos, Comissões e Consultoria, CUT - TOCANTINÓPOLIS, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de Seleção do Programa Institucional de Monitoria, disciplinas Filosofia e

Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais

2012 - 2012

Conseihos, Comissões é Consultoria, CUT - TOCANTINÓPOLIS, :

Cargo ou função

Parecerista da comissão científica do livro PIBID/2012.

Faculdade Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil.

Vinculo institucional

2004 - 2012 Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professora de Ensino Superior, Carga horária: 20 Atuação como docente nos cursos de Pedagogia, História, Geografia e Direito. Disciplinas ministradas: Intrudução às Ciências Sociais, Sociologia geral, Sociologia da Educação, Fundamentos filosóficos e sócio-históricos da educação, Metodologia do trabalho científico,

Metodologia da pesquisa científica

Vinculo institucional

2006 - 2011

Vinculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenadora de Inic. à Pesquisa e Extensão,

Caroa horária: 20

Atividades

2007 - 2007

Ensino, Gestão financeira e controladoria, Nívei: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas Docência no Ensino Superior

2006 - 2006

2006 - 2006

Ensino, Psicopedagogia, Nivel: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Metodologia da pesquisa e do trabalho científico

Ensino, Docència no Ensino Superior, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas

Processo do conhecimento/aprendizado e as novas tecnologías

Pontificia Universidade Católica de Golás, PUC GOIÁS, Brasil.

Vinculo institucional

2004 - 2005

Vinculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professora de Ensino Superior, Carga horária: 16

Vinculo institucional

2003 - 2003

Vinculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professora de Ensino Superior, Carga horária: 16

Vinculo Institucional

2001 - 2001

Vinculo: , Enguadramento Funcional: Professora de Ensino Superior, Carga horária: 16

Linhas de pesquisa

História, Cultura, Sociadade e Região

Objetivo: Discutir, a partir dos processos de formação e transformação do Estado e da Nação no Brasil, as relações de poder, as desigualdades, as dominações culturais, econômicas e sociais, as formações dos espaços regionais no interior da sociedade brasileira em geral e tocantinense em particular. Analisa arte e cultura, bem como as interrelações entre literatura, história e sociedade, entendendo a literatura como um caminho possível para a reflexão sobre o real...

Palavras-chave: Cultura; Sociedade; Poder.

2 3.

Juventude e sociedade Educação e subjetividade

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

DESIGUALDADES E DIREITOS SOCIAIS EM PALMAS À LUZ DA SOCIOLOGIA DA FOTOGRAFIA E DA IMAGEM

Descrição: A presente pesquisa envolve o fascínio pela fotografia e sua consideração como documento e importante instrumento para a leitura sociológica de fatos e fenómenos sociais. A perspectiva situa-se no campo da metodologia da Sociologia, com o intuito de discutir desigualdade e direitos sociais em Palmas a partir de fundamentos teóricos interdisciplinares. Serão consideradas para efeito de análise as desigualdades sociais, políticas e econômicas. Temos como inquietação básica a intenção de evidenciar como as desigualdades na cidade de Palmas podem ser percebidas, reveladas ou ocultadas em função de interesses ou concepções políticas e/ou económicas. Serão utilizados também, para efeito da análise, dados de instituições oficiais como IEGE, MDS, PNUD Brasil etc. Consideraremos a Sociologia da Fotografía e da Imagera, apresentada pelo sociologo José de Souza Martins, em obra homânima, como fio condutor para a abordagem de ocultações e revelações, focando a vida cotidiana, a ausência do presente, as invisibilidades, em contraste com a opulência e a ostenlação. Utilizaremos o ensalo fotográfico como exercício que parmite uma laitura da realidade, com base na unidade/relação entre as imagens. Em num primeiro momento serão realizadas as discussões teóricas e levantamento dos dados oficiais, para em seguida a ida a campo orientada pela concepção de ensaio fotográfico e da relação da arte com o meio social da qual é fruto, fundamentada na relação texto-contexto, pressupondo a intencionalidade do ensaísta. A terceira fase, a de





elaboração do relatório final, compreende a análise dos ensaios realizados por meio das teorias estudadas...

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Costiane Roque de Almeida - Coordenadoc

A indústria cultural a a dinâmica entre o tradicional e o contemporâneo: o comportamento e as expectativas infanto-luvenis a partir do olhar dos profissionais da educação de Tocantinópolis Descrição: Pretende-se investigar o que norteia o olhar dos profissionais da educação de Tocantinópolis em relação ao comportamento e às expectativas infantojuvenis, tendo-se em vista a influência da indústria cultural nesse contexto, revelando alterações significativas na dinâmica entre o tradicional e o contemporâneo. A dinâmica entre o local e o global, entre o tradicional e o contemporáneo, representa uma interessante faceta da sociedade contemporânea, uma vez que a indústria cultural, com seus instrumentos midiáticos, principalmente a televisão, tem levado informações e entretenimento a todos os cantos do giono, provocando reflexões sobre o processo de (de)formação cultural que vem alterando o relacionamento dos indivíduos consigo mesmos, com os outros e com a natureza de forma antes inimaginável. Esse estudo toma a cidade como objeto de interesse em função das rápidas transformações que contrastam com uma ideia de tradição e pacatez que se deseja ainda cultivar, seja por um apego aus saberes locais, seja por questões políticas ou religiosas que dificultam a modernização ou mesmo pelas dificuldades colocadas pela distância dos grandes centros urbanos. O olhar voltado para a faixa etária caracterizada como infantojuvenil deseja destacar a importância de se pensar, no contexto delimitado, as possibilidades de estruturação de uma cultura que (re)pense o comportamento e as expectativas infantojuvenis bem como a prática educativa formal em que o público infantojuvenil está inserido. Para isso, considerar-se-á os processos educacionais contemporâneos e as formas de inserção desses sujeitos na cultura nacional e internacional. A metodologia compreenderá a utilização da técnica de grupo focal e análise de conteúdo. APROVADO EM REUNIÃO DE COLEGIADO DE 16-02-2012. CADASTRADO JUNTO À PROPESQ/UFT, COM O PROTOCOLO T02#601/2012, DE MAIO DE 2012... Situação: Desativado, Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 2

Alunos envolvidos: Graduação: (3).

Juventude e cidadania

Descrição: Esse projeto, apresentado em outubro à comissão avaliadora dos projetos para bolsa permanência, tem o intuito de observar a juventude de Tocantinópolis, e seu entorno, com foco na cidadania marca a preocupação com as mudanças nas configurações éticas, sociais, económicas, culturais e políticas que culminam no modo como essa sociedade se vé e se (re) educa continuamente. Como uma atividade do grupo de estudos e pesquisas Cultura, crítica social e subjetividade, o projeto tem a intenção de observar a juventude a partir de sua inserção na cultura global, por meio dos contatos culturais e dos instrumentos de midia com os quais têm acesso. Aprovado em reunião de colegiado, de 06·11-2012. Duração de um ano a partir de 1º de dezembro de 2012. PROTOCOLO DA PROPESQ-UFT TO2#003/2012... Situação: Concluido; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3).

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador / Darlándia dos Santos Silva Oliveira - Integrante / Roseane Brito Gornes - Integrante / Raimundo de Abreu Brito - Integrante.

Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 1

Literatura e sociedade - relações e interações

Descrição: A pesquisa trabalha a relação literatura/sociedade, tanto do ponto de vista teórico quanto na análise de obras de literatos brasileiros e, em especial, goianos. FUI PARTICIPANTE DESSA PESQUISA COMO ALUNA BOLSISTA DO PIBIC/CNPQ DURANTE A GRADUAÇÃO E DA CAPES DURANTE O MESTRADO...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2).

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Integrante / Maria Cristina Teixeira Machado - Coordenador / Leila Días Pereira do Amaral - Integrante / Custódia Selma Sena do Amaral - Integrante.

Número de produções C, T & A: 6

Projetos de extensão

2015 - 2015

1999 - 2003

2012 - 2013

2012 - 2013

NOSSOS IDOSOS: A VELHICE SOB NOSSA PROTEÇÃO

Descrição: Ação curricular que consistiu em conscientizar jovens e adolescentes de escolas públicas acerca do papel do idoso no contexto social e explanar os direitos destes relacionados à saúde, transporte coletivo, violência e abandono. A realização desta foi fundamentada no Estatuto do Idoso, legislações correlatas e buscou efucidar os direitos dos idosos de maneira clara e objetiva para alcançar o público alvo, esclarecendo assim acerca dos preconceitos enraizados em nossa sociedada. A ação foi realizada nas séries de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio objetivando alcançar os alunos presentes e os idosos com quem estes têm contato. A orientação que realizada por meio da atividade proporcionou aos acadêmicos de direito uma experiência que permitiu ampliar os conhecimentos adquiridos na teoria. Já ao publico alvo foi dada a oportunidade de obter informações sobre as leis que protegem os idosos e punem aqueles que as violam.

Situação: Concluido: Natureza: Extensão.





2015 - Stual

2014 - 2014

2014 - 2014

2014 - 2014

2013 - 2015

2012 - 2013

2005 - 2007

Alunos envolvidos: Graduação: (9) ,

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

CENTRO DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS DO TOCANTINS - CRR/UFT/CENTRO-SUL

Descrição: Trata-se de um projeto de formação aprovado pelo Edital de Chamamento Público nº 08/2014-SENAD/MI que regulamentou a seleção de projetos de implantação de Centros Regionais de Referencia para oferta de processos formativos gratuitos para agentes e trabalhadores atuantes no campo das políticas sobre drogas. O principal objetivo é capacitar, de forma continuada e artículada com as políticas públicas relacionadas ao tema, os atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de áccol e outras drogas, além de qualificar e fortalecer ações da rede de atenção a usuários e dependentes...

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

A REPERCUSSÃO DA NOTÍCIA: A MÍDIA JORNALÍSTICA E A VEICULAÇÃO DA DELINQUÊNCIA

INFANTOJUVENIL SOB UMA ANALISE SÓCIO-JURÍDICA

Descrição: A ação de extensão buscou, a partir de uma análise sócio-juridica, compreender a repercussão das noticias sobre os atos infracionais velculados pela mídia no Estado do Tocantins, enfocando-se as consequências a partir da avaliação dos comentários dos leitores nas redes sociais. A realização dessa atividade interdisciplinar envolveu fundamentação proveniente das Ciências Sociais, em geral, e da Criminologia em partícular, que proporcione ao estudante de Direito, por sua realização, a possibilidade de reflexão sobre as questões tratadas de modo a ampliar suas perspectivas de abordagem da realidade social para além da dogmática jurídica. Ao público em geral proporcionará reflexões acerca dessa temática tão importante na contemporaneidade.

Situação: Concluído, Natureza: Extansão, Alunos envolvidos: Graduação: (11).

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

ACESSO À JUSTIÇA PELO ESTATUTO DO IDOSO

Descrição: Ação curricular de extensão realizada na disciplina Seminários Interdisciplinares II.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

Direito na escola: conhecendo os diretos e deveres da criança e adolescente

Descrição: Ação de extensão, na forma de evento, que visou a orientação dos alunos do Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday no que diz respeita ao ECA, através da realização de paiestra, com a participação das famílias e de representantes de órgãos de defesa e justiça da criança e adolescente, representantes da sociedade civil, decentes, entre outros convidados...

Situação: Concioldo; Natureza: Extensão.

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

INFÂNCIA, ADOLESCENCIA E VULNERABILIDADE: DESAFIOS PARA A REINSERÇÃO FAMILIAR E

SOCIAL

Descrição: Ação curricular de extensão realizada na disciplina Seminários interdisciplinares II.

Situação: Concluido; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (50) .

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

Projeto de Extensão Quarta Cultural II: cultura e imagem - fotografia

Descrição: Trata-se de um projeto de extensão que visa ampliar o acesso a cultura por meio de discussões temáticas, volta seu olhar para a fotografia e sua importância como meio de se fazer uma leitura da realidade que considera a subjetovidade dos envolvidos e as possibilidades de leituras do real. Parte-se da ideia de ensaio fotográfico como um trabalho que faz uma leitura da realidade, contando uma história com base na unidade das imagens. Para isso, elege-se a dinâmica entre o tradicional e o contemporaneo como ponto de partida para uma reconstrução da cidade de Tocantinópolis e de seu entorno. Dessa forma, o ensaio fotográfico é entendido como uma reflexão sobre o real por meio da experiência fundamentada em sistema de pensamento que entende o audiovisual como um discurso sensível sobre o mundo..

Situação: Concluido: Natureza: Extensão Alunos envolvidos: Graduação: (10)

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador / Eder Ahmad Charaf Eddina -

Integrante.

Um olhar para o Lar das Crianças de Pai Joaquim

Descrição: Com a intenção de discutir a educação como socialização fora do ambiente famillar, esse projeto foi desenvolvido a partir de pesquisas sobre os abrigos no Brasil e do entendimento da previsão legal contida no Estatuto da Criança e do Adolescente. Foram feitas visitas ao Lar e estudo de sua história no cuidado de meninas em situação de risco e vulnerabilidade social.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Cristiane Roque de Almeida - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2011 - 2011 Periódico; Caderno discente do curso de Direito da Unifan

2014 - Atual Periodico: Revista Vertentes do Direito

133



Revisor de periódico

2006 - 2011 2007 - 2007 2006 - 2011 Periódico: Revista Acadêmica UNIFAN

Periódico: Uma viagem pelas idélas azuls de Marina Colasanti Periodico: Caderno discente do ISE

Áreas de atuação

1.	Grande area: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Criminologia.
2.	Grande área: Ciências Sociais Aplicedas / Área: Direito / Subárea: Sociologia da cultura.
3.	Grande área; Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Sociologia da educação.
4.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Fundamentos da Sociología.
5.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Sociologia da juventude.

Idiomas

Inglés Espanhol Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lé Razoavelmente, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2011

Aprovada em concurso de provas e títulos para professor assistente do Colegiado de Ciências Socials/UFT/Tocantinopolis, Universidade Federal do Tocantins.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos



- 1. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Referências para abordagens sociológicas de romances históricos. Revista Académica UNIFAN, v. 6, p. 143-160, 2007
- 2. ALMEIDA, Cristíane Roque de . Imaginário e burocracia no Brasil: a visão de Lima Barreto. Revista acadêmica UNIFAN, v. 4. p. 61-83, 2006.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; SILVA, R. V. ; BARBOSA, L. A. T. ; PAULA, V. J. . Contribuições da Sociologia para a formação 3. crítico-reflexiva do profissional. Revista Acadêmica UNIFAN, v. 2, p. 19-26, 2005.

Livros publicados/organizados ou edições

- 1. ALMEIDA, Cristiane Roque de (Org.); PADOVAN, R. C. (Org.); CLETO, E. A. T. (Org.); EDDINE, E. A. C. (Org.); GONCALVES, L. J. (Org.); ALMEIDA, R. C. M. (Org.); RODRIGUES, W. (Org.); URT, S. C. (Org.). CULTURA E PESQUISA: ABORDAGENS EM CIÊNCIAS HUMANAS E LITERATURA. 1. ed. CURITIBA: CRV, 2014. 146p.
- 2 ALMEIDA, Cristiane Roque de (Org.). As férias surpresa. 1. ed. Goiânia: Kelps, 2011. v. 1. 20p.

Capítulos de livros publicados

ALMEIDA, Cristiane Roque de . CHEGOLI O GOVERNADOR: O ROMANCE COMO TRANSFIGURAÇÃO DA VIDA, In: CRISTIANE 1. ROQUE DE ALMEIDA. (Org.). CULTURA E PESQUISA: ABORDAGENS EM CIÊNCIAS HUMANAS E LITERATURA. 1ºed.CURITIBA: CRV, 2014, v., p. 97-128.

Textos em jornais de notícias/revistas

- ALMEIDA, Cristiane Reque de ; PERIS, L. . Centro Regional de Referência sobre Drogas do Tocantins. Jornal do Tocantins, Tocantins, p. 4 - 4, 28 jul. 2015.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Por uma Associação Tocantinense de Cientistas Sociais. Jornal do Tocantins, Tocantins, 08 maio
- 3. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Formação e institucionalização da Sociologia no Brasil. Jornal do Tocantins, Tocantins, p. 4 - 4, 25 abr. 2015
- 4 ALMEIDA, Cristiane Roque de . Sociologia, juventude e sociedade de consumo, Jornal do Tocantins, Tocantins, p. 4 - 4, 04 abr.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . A educação como autoconstituição do humano. Jornal do Tocantins, Tocantins, p. 4 4, 13 mar.

6.

ALMEIDA, Cristiane Roque de . A complexe dinâmica entre a sociedade e a natureza. Jornal do Tocantins, Tocantins, 24 fev. 2015.

ALMEIDA, Crístiane Roque de . A insegurança alimentar no Tocantins e a instabilidade econômica. Jornal do Tocantins, Tocantins, p. 4 - 4, 25 jan. 2015.



SEDPS FL. 136

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

Resumos publicados em anais de congressos

Apresentações de Trabalho

- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; PAULA, V. J.; SILVA, R. V.; BARBOSA, L. A. T. . Contribuições da Sociologia para a formação crítico-reflexiva do profissional. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 8. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Sistema Prisional. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

Produção técnica

Trabalhos técnicos

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

Demais tipos de produção técnica

- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Oficina 'O piano ensino-pesquisa-extensão na educação superior'. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Relação teoria-prática numa pesrpectiva mulbdimensional: a iniciação à pesquisa vinculada ao ensino e à extensão na Unifan. 2008. .
- 9. ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIRA, B. M. . Caderno discente do ISE. 2008. (Editoração/Periódico).
- 10. ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIRA, B. M. .. Revista Acadêmica UNIFAN. 2008. (Editoração/Periódico).
- 11. ALMETDA, Cristiane Roque de . Como fazer uma monografia (40h). 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . A desigualdade social a seus reflexos na educação. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . O pensamento marxista: capitalismo, educação e trabalho. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- 14. ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIRA, B. M. ; FARIA, L. A. . Guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instructional - Grupo de estudo e trabalho).
- 15. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Revista Acadêmica UNIFAN. 2007. (Editoração/Periódico).
- 16. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Caderno discente do ISE. 2007. (Editoração/Periódico).
- AGÜERO, Maria de Lourdes Coelho Castro de : ALMEIDA, Cristiane Roque de . Uma viagem pleas idélas azuis de Marina Colasanti: primeiros passos rumo a críbica literária. 2007. (Editoração/Coletânea).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Interconexões entre literatura, história e sociedade I Colóquio de História. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

19.

ALMEIDA, Cristiane Roque de . Interconexões entre literatura, história e sociedade - I Encontro de Letras. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).



- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIRA, B. M.; FARIA, L. A. . Guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.
 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Grupo de estudo e trabalho).
- 21. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Pesquisador voluntário em coleta de dados para fins eleitorais. 1998. (Pesquisador voluntário).

Bancas



Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

- ALMEIDA, Cristiane Roque de; BOLSON, S. H., Participação em banca de RICARDO AUGUSTO FELÍCIO. Despenalização, descriminalização e descarcerização do usuário de drogas como política de resolução de danos à luz da lei 11343/06, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.
- BESTER, G. M.; ALMEIDA, Cristiane Roque de; ROCHA, R. R. C., Participação em banca de THIAGO SOCCAL OLINGER.Parcerias público-privadas no Brasil: requisitos, procedimentos e controle externo, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.
- BESTER, G. M.; ALMEIDA, Cristiane Roque de; ROCHA, R. R. C.. Participação em banca de GRAZIELA MITIE KONDO RAMOS. Regime diferenciado de contratações no Estado do Tocantins. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.
- BRASILIO, L. A.; ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Dailton Resplandes da Silva. Organização do processo de trabalho na empresa Tobasa Bioindustrial de Babaçú S/A. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.
- PASCOAL, E.; ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Tainara Holanda de Oliveira. O PAPEL DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser.
- PASCOAL, E.; ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Íris Catiane dos Santos Fluza. A AÇÃO DO PADAGOGO NO AMBIENTE EMPRESARIAL. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser.
- PASCOAL, E.; ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Mariluce Lima Tavares Padilha. A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: A PEDAGOGIA EMPRESARIAL. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Roberta Barbosa de Souza Filha. A prática de educação ambiental no ensino fundamental. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Bethânia de Brito Teixeira. O despertar crítico do educador e sua aplicação na educação ambiental. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser.
- 10. ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Janete Pereira da Silva Santos. Educação e trabalho na inclusão social.
 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 11. ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Lailia Michelly de Carvalho Amaro. O espírito científico em Gastón Bachelard: um olhar a prática docente. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Jacirene Pereira Rodrigues. Da arte de ler à formação do leitor infantil.
 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 13. ALMEIDA, Cristiane Roque de; FERREIRA, B. M., Participação em banca de Jullyanna Maria Silva Sousa. A educação no sistema prisional. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 14. ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Napoleana Cristina de Mello Nery. Educação escolar na prisão: benefício para a ressocialização do aprisionado. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 15. ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Geisimar Jorge Marques de Macedo. A importância da afetividade na construção do desenvolvimento da criança: desafios da escola, da família e da sociedade.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 16. ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Santinha Brito de Guimarães Carvalho. O processo de ensinoaprendizagem entre idosos de uma instituição asilar. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Africado Naccor.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Kátia Maria Oliveira. Qualidade educacional pública brasileira. 2009.
 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de: ABREU, K. B.; SILVA, A. L., Participação em banca de Danielly de Oliveira Santos. Estereóticos femininos: de Amélia a Barbie (1940-1990). 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) Faculdada Alfredo Nasser.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de; FERREIFA, B. M., Participação em banca de Renata da Silva Oliveira. Formação de professores: saberes necessários à prática educativa. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser.
- 20. ALMEIDA, Cristiane Roque de; FERREIRA, B. M.; FARIA, L. A., Participação em bança de Maria de Fátima Pavani. Violência e desreipeito à criança e suas consequências na aprendizagem. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 21. ALMEIDA, Cristiane Roque de; FERREIRA, B. M., Participação em banca de Fernanda Alves Cavalcante. A influência do modo de produção Capitalista na Educação na visão de Karl Marx. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Facuidade Alfredo Nasser.
- 22. ALMEIDA, Cristiane Roque de; FERREIRA, B. M., Participação em banca de Maria Rosilene Rodrigues. A influência da TV na formação da criança. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser.
- 23. ALMEIDA, Cristiane Roque de. Participação em banca de Flaubert Souza de Oliveira. Don Alano: o Projeto missionário e a educação no Norte de Goiás.. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) Pontificia Universidade Católica de Goiás.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

- 1 ALMEIDA, Cristiane Roque de; SOUSA, K. A.; PADINHA, M. S. R.: Concurso para provimento de vagas no cargo de Professor do Magistério Superior - Teoria Sociológica; Docência no ensino de Sociológica, 2015, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.
- 2 ALMEIDA, Cristiane Roque de; NERES, M. S.; SOUSA, K. A., Concurso para provimento de vagas no cargo de Professor do Magistério Superior - Teoria Sociológica clássica e contemporânea e Sociológia brasileira, 2014. UNIVERSIDADE FEDERAL DO
- 3. ROCHA, R. R. C.; ALMEIDA, Cristiane Roque de; BOLSON, S. H., Banca examinadora para seleção simplificada de professor substituto, 2014, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
- ALMEIDA, Cristiane Roque de; LOPES, R. C. D.; SILVA, A. C. S.. Presidente de banca availadora para seleção pública simplificada 1 para professor substitute, 2013. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.

Outras participações

- 3 ALMEIDA, Cristiane Roque de. Comissão julgadora do 1 Encontro Científico do Curso de Direito. 2009. Faculdade Alfredo Nasser.
- 2. ALMEIDA, Cristiane Roque de; BISPO, Laise Alves do Carmo.; FARIA, L. A.. Seleção de projetos na 1ª Olimpiada Acadêmica do Curso de Direito, 2009, Faculdade Alfredo Nasser,

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- Mesa redonda do PROJETO INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E VULNERABILIDADE: DESAFIOS À REINSERÇÃO FAMILIAR E I. SOCIAL. INFÂNCTA, Avaliador do projeto ADOLESCÊNCIA E VULNERABILIDADE: DESAFIOS À REINSERÇÃO FAMILIAR E SOCIAL. 2014, (Outra).
- 2. II Seminário integrado de ensino, pesquisa, extensão e cultura do Campus de Tocantinópolis. 2013. (Seminário).
- 3. III Seminário de Programas Especiais em Educação: desafios institucionais, 2013, (Seminário),
- 4. III Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica-ENESEB.Oficina Ensino Médio da Sociologia da Juventude: elaboração de plano de aula. 2013. (Encontro).
- 3 III Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica. Juventude, mídia e educação: o declínio da intelectualidade e a importância da Sociologia no processo de compreensão das novas formas de socialização e sociabilidade. 2013. (Encontro).
- 6 Palestra "Universidade e Sociedade" - Comemorações alusivas ao dia do servidor. 2013. (Outra).
- 7. V Seminário nacional de pesquisa em Arte e Cultura Visual, 2012 (Seminário).
- 8. VI SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (SECONE) E VI SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE TOCANTINÓPOLIS (SETOC). Mediadora da conferência de abertura "Historicidade e campesinato: um estudo sobre a organização da Comunidade Malhadinha e sua inserção na política de Ação Afirmativa (1988-2011)", proferida pelo prof. Dr. Francisco Esteves. 2012. (Seminario).
- 9 IX Simpósio de Educação do Campus de Palmas Juventude de crasse media e motivações para a violência: as influências da sociedade de consumo sobre as estruturas de personalidade. 2012. (Simpósio).
- 10. 46 encontro de Pedagogia. 2011. (Encontro)
- 11. 1º encontro de avaliadores de cursos do Sistema de Educação Superior do Estado de Goiás, 2011, (Encontro),
- Seminário Interdisciplinar de metodologias no ensino superior LINGUAGEM, LETTURA E PRODUÇÃO DO TEXTO ACADÉMICO. 2010. (Seminario).
- III SEMANA JURÍDICA O DIREITO E A DIVERSIDADE.O tráfico de mulheres e meninas para fins de exloração sexual comercial 13. (DEBATEDORA), 2010. (Outra).
- 14. XVIII Simpósio de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Educação da UFG.Relato de experiência: Projeto paz na escola. 2009. (Simpósio).
- 15. V Seminário de Sociologia Jurídica: A Sociologia Jurídica e o Pensamento Hegemônico - UCG. 2005. (Seminário).
- 16. Lançamento da Revista Acadêmica UNIFAN.Contribuições da Sociologia para a formação crítico-reflexiva do profissional. 2005.
- 17. XV Semana de integração e planejamento acadêmico da UCG. 2004. (Encontro).
- 18. Jornada de Sociología no Centro-Oeste, 2003. (Encontro).
- 19. Jornada de Sociologia no Centro-Oeste Mesas de comunicações coordenadas, 2003. (Encontro).
- 20. XIII Semana de Planajamento Académico Integrado da UCG, 2003. (Encontro).
- T Encontro de ética, política e profissões (UCG), 2001. (Encontro). 21.
- 22. VIII Seminário de iniciação científica na UFG.A ordem burocrática em Lima Barreto: entre o ideal e o real. 2000. (Seminário).
- 23. VIII Semana de Ciencias Sociais, 2000, (Outra).
- I Seminário de Ciências Sociais em debate, 1999. (Seminário). 24.
- 25. I Seminário Estadual de Sociologia no Ensino Médio. 1999. (Seminário).
- 26. I Semana de integração do Metrado em Filosofia Política com a Graduação em Filosofia. 1999. (Outra).
- 27. I Semana de integração do Metrado em Filosofia Política com a Graduação em Filosofia. 1999. (Outra).
- 28. VI Semana de Ciências Sociais, 1998. (Outra).
- 29. Seminário municipal sobre LDB "Ensino a distância, informática educativa... Um adeus ao professor?". 1997. (Seminário).
- 30. Seminario " A riova ordem mundial e a política brasileira". 1997. (Seminário).
- 31. Seção pública da Comissão de Educação e Cultura da Camara Municipal de Goiánia "Formação de professores na LDB", 1997. (Outra).
- 32. Vídeo e debate "Lamarca". 1997. (Outra).



Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Mostra de livros infantis dos estudantes de 1º período do curso de Pedagogia: "O homem aprende a ser homem na coletividade". 2010. (Exposição).
- 2. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Seminário com debate: "Moral, diversidade cultural e liberdade humana". 2010. (Outro).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . 7º MOCCA Novimento Científico Cultural de Aparecida. 2009. (Outro).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FARIA, L. A. ; BISPO, Laíse Alves do Carmo. . 1 Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa do Curso de Direito da Faculdade Alfredo Nasser. 2009. (Outro).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Projeto de capacitação de professores da educação infantil e do ensino fundamental. 2008. (Outro).
- 6. ALMEIDA, Cristiane Roque de . MOCCA-Novimento Científico Cultural de Aparecida de Golânia. 2008. (Outro).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . MOCCA Movimento Científico Cultural de Aparecida de Goiânia. 2007. (Outro).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Lº Seminário de Iniciação Científica da UNIFAN. 2006. (Outro).
- 9. ALMEIDA, Cristiane Roque de . 2º Seminário de Iniciação Científica da UNIFAN. 2006. (Outro).
- 10. ALMEIDA, Cristiane Roque de . MOCCA Movimento Científico e Cultural de Aparecida de Golánia. 2006. (Outro).
- 11. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Semana nacional do livro e da biblioteca e Encontro Estadual do PROLER. 2000. (Exposição).



Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- SILVIO ANDERSON DA SILVA VANDERLEI, A NOVA LEI № 13060/2014 E A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. (Orientador).
- ANNA GABRIELA QUEIROZ OLIVEIRA. CASE DE PALMAS: A EFETIVIDADE DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO FECHADO EM FACE DA REINCIDÊNCIA DO ADOLESCENTE INFRATOR NO PERÍODO DE 2010 A 2014. Inicio: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- Raimundo de Abrau Brito, JUVENTUDE, MIDIA E SOCIOLOGIA NO ENSINO MEDIO: OS JOVENS DO CENTRO DE ENSINO MEDIO
 FORTUNATO MOREIRA NETO (PORTO FRANCO-MA) NO CONTEXTO DAS NOVAS FORMAS DE INTERATIVIDADE. 2013. Trabalho de
 Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Orientador: Cristiane Roque de
 Almeida.
- Mayara Danesi Silva Elikadi, FORMAÇÃO CIENTÍFICA X CONVICÇÕES RELIGIOSAS: A EDUCAÇÃO ENTRE A AUTONOMIA E O FANATISMO RELIGIOSO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Sara Dalila Ramos de Lima. O POTENCIAL FORMATIVO DAS FORMAS DE USO DA TV NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagugia) - Faculdade Alfredo Nasser. Onentador: Cristiane Roque de Almeida.
- Angélica Toledo Santos. A EDUCAÇÃO BRASILETRA ENGESSADA PELA IDEOLOGIA DOS 3rs. 2011. Trabalho de Condusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Ana Paula Marcondes. A EJA COMO MEDIADORA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO CRÍTICO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser, Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Gisele Lopes de Almeida. A educação para o consumo e a formação da criança. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Sueide Santos Soares. A influência da televisão na socialização da crianga: reflexos na escola. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser, Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Marcos Alessando Dias. A qualidade da educação pública no Brasil: desafios e perspectivas de mudança, 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Juliana Cristina Toledo. A formação de professores como instrumento de promoção da diversidade. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientador; Cristiane Roque de Almeida.
- 16. Trene Aparecida Pereira de Amorim. A aprendizagem e a importancia da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. 2007.
 Trabalho de Conclusão de Curso. (Greduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Crishane Roque de Almeida.
- 51. Simone Cristina Teuxeira dos Santos Martins. A importancia da disciplina no processo de ensino-aprendizagem. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) Facuidade Alfredo Nasser, Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- 12. Phriscilla Custódio e Sliva. O lúdico como fator motivacional na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, 2007. Trabalho de Conclusão de Curso, (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Rita de Cássia Barbosa. Discriminação a preconceito racial na educação brasileira. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- 14. Kelen Cristina de Sena. A influência dos país na educação de seus filhos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Regue de Almeida.
- Odilla Mendes Podrigues. As novas tecnologías na educação. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) -Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- 16. Alessandra Araújo Siqueira. A dialética do processo de ensino/aprendizagem: o Projeto Político Pedagógico e gestão democrática escolar. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Gracitação em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.



Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Cristiane Roque de Almeida)

Página 11 de 12

Iniciação científica

- Marília Melo Lacerda. A realidade social em Bernardo Éiis. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almelda.
- Patrícia Freitas da Paz. O poder simbólico em Bernardo Élis: o conto Ontem, como hoje, como arranna, como depois.... 2006.
 Iniciação Científica: (Graduando em Pedagogia) Faculdade Aifredo Nasser. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Nellly Guimarães de OLiveira. A desigualdade social em Bernardo Élis. 2006. Iniciação Clentifica, (Graduando em Pedagogia) -Faculdade Alfredo Nasser, Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Gislena Marque da Silva. Burocracia e literatura em Recordoções do escrivão Isaías Caminha. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser. Orientagor: Cristiane Roque de Almeida.
- Adriane Romualdo e Silva, Burocracia e literatura no Brasil da Primeira República: aproximações, 2005, Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Faculdade Alfredo Nasser, Orientador: Cristianie Roque de Alineida.
- Enos Rodrigues da Silva. A ordem burocrática em Machado de Assis, 2006, Iniciação Científica, (Graduando em Pedagogia) -Faculdade Alfredo Nasser, Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Primeiro período de curso de Pedagogia, O alcance social da capoeira. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) -Faculdade Alfredo Nasser. Orientador: Crispiano Roque de Almeida.

Orientações de outra natureza

- André Luiz Goffi; Deise J. Matos; Marcella G. Arantes Projeto de extensão Acesso à justiça pelo Estutatuto do Idoso. 2014.
 Orientação de outra natureza. (Direito) UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Crientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Matteus Nogueira e outros. Lel Maria da Penha e os direitos da mulner. 2014. Orientação de outra natureza. (Direito) -UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Orientador: Cristiane Roque de Almaida.
- Daniela Gomes da Silva Lopes, Direito na escola: conhecendo os direitos e deveres da criança e do adolescente. 2014. Orientação de outra natureza. (Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINIS. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Anderson Gornes de Araújo Santos e outros, Fiantar atitude. 2014. Orientação de outra natureza. (Direito) UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Roseane Brito Gomes. Juventude e cidadania: implementação e gestão das políticas públicas para a juventude na cidade de Tocantinópolis. 2013. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Darlândia dos Santos Silva Oliveira. Juventude e cidadania: implementação é gestão das políticas públicas para a juventude na cidade de Tocantinópolis. 2013. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Orientador: Cristiane Roque de Almeida.
- Wagna Lindemberg Costa Lucas. Monitoria na disciplina Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. 2012. Orientação de outra natureza. (Ciências Sociais) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Orientador: Cristiane Roque de Almelda.

Inovação

Projetos de pesquisa

Projeto de extensão

Educação e Popularização de C & T

Livros e capítulos

- ALMEIDA, Cristiane Roque de (Org.); PADOVAN, R. C. (Org.); CLETO, E. A. T. (Org.); EDDINE, E. A. C. (Org.); GONCALVES, L. J. (Org.); ALMEIDA, R. C. M. (Org.); RODRIGUES W. (Org.); URT, S. C. (Org.); CULTURA E PESQUISA: ABORDAGENS EM CIÊNCIAS HUMANAS E LITERATURA. 1. ed. CURITIBA: CRV, 2014. 146p.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . CHEGOU O GOVERNADOR: O ROMANCE COMO TRANSFIGURAÇÃO DA VIDA. In: CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA. (Org.). CULTURA E PESQUISA: ABORDAGENS EM CIÊNCIAS HUMANAS E LITEPATURA. 1ªed.CURITIBA: CRV, 2014, v., p. 97-128.

Apresentações de Trabalho

- 1. ALMEIDA, Cristiane Roque de Sistema Prisional. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; PAULA, V. J.; SILVA, R. V.; BARBOSA, L. A. T. . Contribuições da Sociologia para a formação critico-reflexiva do profissional. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Estimulos do ambiente vivencial: dupla excepcionalidade e indisciplina. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Juvantude de classe média e motivações para a violência: as influências da sociedade de consumo sobre as estruturas de personalidade. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Sociologia da fotografía e da imagem: os retratos da vida condiana, 2012. (Apresentação de Trabalhol/Conferçãose: ou palacrea)
- EDDINE, E. A. C.; ALMEIDA, Cristiane Roque de . Cuitura, crítico social e subjetividade. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferencia ou palestra).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Juventude, midia e euucação: o decinio de intelectualidade é a importância da Sociologia no processo de compresesão das novas formas de socialização e sociabilidade. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).



Cursos de curta duração ministrados

- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Relação teoria-prática numa pesrpectiva multidimensional: a iniciação à pesquisa vinculada ao ensino e à extensão na Unifam. 2008.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Oficina 'O plano ensino pesquisa-extensão na educação superior'. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Metodologia para elaboração de projetos de pesquisa. 2012.
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- 5. ALMEIDA, Cristiane Roque de . Como fazer uma monografia (40h). 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . A desigualdade social e seus reflexos na educação. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . O pensamento marxista: capitalismo, educação e trabalho. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Interconexões entre literatura, história e sociedade I Colóquio de História. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- ALMEIDA, Cristíane Roque de . Interconexões entre literatura, história e sociedade 1 Encontro de Letras. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- 10. ALMEIDA, Cristiane Roque de , Normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos, 2012. .

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; BESTER, G. M.; ROCHA, S. M.; Guia de orientação para a elaboração de trabalhos acadêmicos.
 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Orientaçãometodológica).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIRA, B. M.; FARIA, L. A. . Guía para elaboração e apresentação de trabalhos académicos.
 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Grupo de estudo e trabalho).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIRA, B. M.; FARIA, L. A. . Guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.
 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Grupo de estudo e trabalho).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; FERREIPA, B. M. ; FARIA, L. A. Guia metodológico da Faculdade Alfredo Nasser. 2011.
 (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Orientação metodológica).

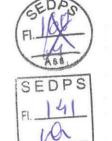
Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na midia

- ALMEIDA, Cristiane Roque de ; EDDINE, E. A. C. ; OLIVEIRA, L. A. A. A. Cultura e imagem fotografia. 2012. (Programa de rádic ou TV/Mesa redonda).
- ALMEIDA, Cristiane Roque de . Coordenadora da mesa redonda intitulada 'O processo de expansão universitária e os novos cursos para o Campus de Tocantinópolis - coordenadora da mesa". 2013. (Programa de rádio ou "IV/Mesa redonda).

Outras informações relevantes

sor, tele en contrad parties de proves a totales que professor de vidas ane nasone on professor applicate e professor argunes fillo,, adutas a. Contra de 650 e/1011, de Varcarsiamo Federal do Lebentias. Fullosamente TC n. 111 se le cariole, escato 5, p. 54 e 55. Curses, como micro esperion, a susceptione Federal de 150 professor de UFG, at ado de 110, com a professor disconstant.

Página gerada pelo Sistema Curriculo Lattas em 19/10/2015 às 17:15:08





Silvia Regina da Silva Costa

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/6887984301824813 Última atualização do currículo em 16/09/2015



Mestre em Educação pela UNESP, especialista em violência doméstica contra crianças e adolescentes pela USP, bacharel em Serviço Social pela UCDB. Professora Assistente II da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais, Intersetorialidade e Interdisciplinaridade - GEPSI. Experiência na área de Serviço Social atuando principalmente na questão do Serviço Social na Educação; Resiliência; violência contra crianças e Direitos das Crianças e Adolescentes; álcool e outras drogas. Atualmente está como Coordenadora Pedagógica do Centro de Referência Regional Sobre Drogas do Tocantins - CRR/UFT/CENTRO-SUL. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Silvia Regina da Silva Costa 🍲

Nome em citações bibliográficas

COSTA, S. R. S.

Endereco

Endereço Profissional

Fundação Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de

Miracema.

Av. Lourdes Salino, s/n.

Centro

77650000 - Miracema do Tocantins, TO - Brasil

Telefone: (63) 33668639

URL da Homepage: www.uft.edu.br

Formação acadêmica/titulação

2006 - 2008

Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4).

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasíl. Título: Concepções e Práticas de Profissionais de Educação Sobre os Maus-

tratos Contra Crianças,Ano de Obtenção: 2008. Orientador: Renata Maria Colmbra Libório. Palavras-chave: escola; maus-tratos; família; crianças.

2003 - 2004

Especialização em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes.

(Carga Horária: 360h).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: Projeto Rede Criança.

Orientador: Maria Amélia Azevedo e Viviane Nogueira de Azevedo Guerra.

2014

Graduação em andamento em Artes.

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

1998 - 2001

Graduação em Serviço Social.

Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Brasil.

Título: Organização e participação comunitária: uma questão de cidadania...

Orientador: Regina Steia Andreoli de Almeida.



Formação Complementar

2014 - 2015	Extensão universitária em SUPERA - 7a. edição. (Carga horária: 150h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.
2014 - 2014	Extensão universitária em Prevenção dos Problemas Relacionados Uso de Drogas. (Carga horária: 120h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
2009 - 2009	Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. (Carga horária: 40h). Fundação Escola Superior do Ministério Público (MS), FESMP MS, Brasil.
2007 - 2009	Políticas Sociais c/Ênfase no Território e Família. (Carga horária: 288h). Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Brasil.
2008 - 2008	Gestão Social de Projetos. (Carga horária: 120h). Associação de Apoio ao Programa Comunidade Solidária, AAPCS, Brasil.
2008 - 2008	Atualização p/assistentes sociais supervisores. (Carga horária: 4h). Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Brasil.
2008 - 2008	Violência contra a infáncia e adolescência. (Carga horária: 12h). Prefeitura Municipal de Campo Grande, P/CAMPO GRANDE, Brasil.
2006 - 2006	Formação de educadores do ProJovem. (Carga horária: 160h). Fundação Darcy Ribeiro, F.DARCY RIBEIRO, Brasil.



Atuação Profissional

Prefeitura Municipal de Campo Grande, P/CAMPO GRANDE, Brasil.

w 46								
Vin	PIL	127	125	C 21	2.11	17818	10:25	3

2006 - 2009

Vinculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Assistente Social,

Carga horária: 40

Outras informações

- Atendimento à crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica; -

Ministrante de Palestras pela Prefettura em Violência Doméstica Contra

Crianças e Adolescentes.

Atividades

05/2006 - 08/2009

Serviços técnicos especializados , Secretaria Municipal de Assistência Social

- SAS, ,

Servico realizado

Atendimento técnico especializado à crianças e adolescentes vítimas de

violência doméstica, bem como as famílias;.

05/2006 - 08/2009

Outras atividades técnico-científicas , Secretaria Municipal de Assistência

Social - SAS, Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS.

Atividade realizada

Ministrante de Palestras sobre Violência Doméstica Contra Crianças e

Adolescentes..

Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência Social de MS, SETAS, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2006

Vinculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Gestora de Ações

Sociais, Carga horaria: 30

Atividades

10/2004 - 05/2006

Serviços técnicos especializados , Rede Criança, .

Serviço realizado

Apoio técnico na elaboração e execução de projetos sociais.

10/2004 - 05/2006

Treinamentos ministrados , Rede Criança, .

Treinamentos ministrados

Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.



SEDPS

Vinculo institucional

2015 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Coordenadora

Pedagógica, Carga horária: 10

Outras informações COORDENADORA PEDAGOGICA DO CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA

SOBRE DROGAS DO TOCANTINS - CRR/UFT/CENTRO-SUL COM RECURSOS

FINANCEIROS DA SENAD.

Atividades

02/2011 - 12/2014

06/2015 - Atual Extensão universitária , Universidade Federal de Tocantins, .

Atividade de extensão realizada

Coordenadora Pedagógica do CRR/UFT/CENTRO-SUL.

05/2015 - Atual Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas Análise da Realidade Sociai

Mídia, Questão Social e Serviço Social

Serviço Social e Educação

11/2014 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Comissão Própria de Avaliação - CPA.

04/2013 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de Avaliação Docente - COAD.

11/2012 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Membro da Comissão Permanente de Avaliação de Atividades

Complementares.

09/2012 - Atual Direção e administração, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Coordenadora de Pesquisa do Curso de Serviço Social..

02/2012 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoría, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Membro Titular da Comissão de Avaliação do Campus de Miracema.

11/2014 - 03/2015 Ensino, Serviço Sociai, Nível: Graduação

Discipiinas ministradas Análise da Realidade Social Direitos Humanos e Serviço Social Pesquisa em Serviço Social I

10/2012 - 12/2014 Conseihos, Comissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Membro do Núcieo Docente Estruturante do Curso de Serviço Social..

Pesquisa e desenvolvimento , Campus Universitário de Miracema, .

Linhas de pesquisa criança e adolescente

institucionalização de crianças e adolescentes

adocão

04/2014 - 10/2014 Ensino, Serviço Social, Nivel: Graduação

Disciplinas ministradas Pesquisa em Serviço Sociai II Pesquisa em Serviço Social III

Resiliência - Fatores de Risco e Vulnerabilidade

10/2013 - 03/2014 Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas Pesquisa em Serviço Social I Pesquisa em Serviço Social II

Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil

05/2013 - 10/2013 Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Gestão e Planejamento em Serviço Social

Pesquisa em Serviço Social III





	SEDAS
1	FI. NOH.
,	Alss.

FL 146	S	EDPS
	FI.	146

Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II

03/2012 - 09/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Presidente da Comissão de Ética na Pesquisa no Curso de Serviço Social..

03/2013 - 08/2013 Direção e administração, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Coordenadora do Curso de Educação Física - PARFOR.

12/2012 - 04/2013 Ensino, Serviço Social, Nivel: Graduação

Disciplinas ministradas

Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil Gestão e Planejamento em Serviço Social

Pesquisa em Serviço Social II Trabalho de Conclusão de Curso II

01/2013 - 03/2013 Direção e administração, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Coordenadora Substituta do Curso de Serviço Social.

10/2012 - 12/2012 Conselhos, Cornissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Presidente da Comissão Organizadora do I Seminário Integrado de Ensino,

Pesquisa, Extensão e Cultura - Campus Miracema.

03/2012 - 11/2012 Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas Pesquisa em Serviço Social I Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II

08/2011 - 08/2012 Extensão universitária , Campus Universitário de Miracema, .

Atividade de extensão realizada

Fatos e Retratos ? Discussão da Violência contra crianças e adolescentes

nas Escolas do Tocantins..

02/2012 - 03/2012 Direção e administração, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Coordenadora Pró-tempore do Curso de Serviço Social..

10/2011 - 02/2012 Ensino, Servico Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas Análise da Realidade Social

Gestão e Planejamento em Serviço Social Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II

02/2011 - 09/2011 Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Direitos da Criança e do Adolescente Pesquisa em Serviço Social I

Política Social II

02/2011 - 06/2011 Outras atividades técnico-científicas , Campus Universitário de Miracema,

Campus Universitário de Miracema.

Atividade realizada

Membro da Comissão Organizadora da IV Semana Acadêmica de Serviço Social - I Seminário de Direitos Sociais, Segurança Social e Serviço Social

da UFT.,

04/2011 - 05/2011 Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Universitário de Miracema, .

Cargo ou função

Membro da Comissão para consulta Eleitoral ao Cargo de Coordenador do

Curso de Serviço Social...

Universidade Anhanguera Uniderp, UNIDERP, Brasil.

Vinculo institucional

2009 - 2011. Vínculo: Celetista for

Vinculo: Celetista formai, Enquadramento Funcional: Docente, Carga

horária: 42

Atividades

06/2010 - 12/2011

Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Informação, Monitoramento, Avaliação e Laudo Técnico.

Pesquisa Social I

Instituto de Ensino Libera Limes, LIBERA LIMES, Brasil.

Vinculo institucional

2009 - 2011

Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professora

Convidada, Carga horária: 8

Atividades

08/2009 - Atual

Ensino, Gestão P. Públicas, Sociais e Saúde da Família, Nível:

Especialização

Disciplinas ministradas

Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos I Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos II

Centro Universitário da Grande Dourados, UNIGRAN, Brasil.

Vinculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professora

Convidada, Carga horária: 10

Atividades

11/2009 - 11/2009

Ensino, Gestão de Projetos Sociais, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Elaboração de Planos, Programas e Projetos Sociais

Duo Assessoria, Consultoria & Treinamento, DUO CONSULTORIA, Brasil.

Vinculo institucional

2008 - 2011

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultora Social

Outras informações

Atuação como consultora social, ministrando cursos na área de Serviço Social como: Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos; Indicadores para Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais e Trabalho

Psicossocial com Famílias.

Excel Consultoria em Gestão Pública, EXCEL, Brasil.

Vinculo institucional

2002 - 2004

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultora Social, Carga

horária: 2

Atividades

01/2002 - 08/2004

Serviços técnicos especializados , Excel Consultoria em Gestão Pública, .

Serviço realizado

Supervisão, assessoria, monitoramento e acompanhamento de projetos sociais. Coleta de dados sócio-econômicos, sócio-ambientais. Avallação de resultados e/ou impacto social. Diagnóstico Social, Pesquisas Sociais e

Elaboração de Projetos Sociais...

Linhas de pesquisa

1.

criança e adolescente

2.

institucionalização de crianças e adolescentes

3.

adocão

Projetos de pesquisa

2011 - 2012

?A implementação e efetivação da Nova Lei da Adoção no Estado do

Tocantins?





Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Silvia Regina da Silva Costa)

Descrição: Tem como objetivo identificar no Estado do Tocantins, por intermédio, da análise quantitativa e qualitativa de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, bem como a aplicabilidade da Lei 12.010 de 3 de agosto de 2009, conhecida amplamente como a Nova Lei da Adocão.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Silvia Regina da Silva Costa - Coordenador.



Página 6 de 1

Projetos de extensão

2011 - 2012

?Fatos e Retratos ? Discussão da Violência contra crianças e adolescentes nas Escolas do Tocantins?

Descrição: Tem como objetivo identificar junto às escolas municipais e estaduais de ensino do Tocantins, fatos verídicos que aconteceram envolvendo alunos, para que a partir destes retratos faça-se a discussão da questão da violência contra crianças e adolescentes. Dividiremos em duas perspectivas de atuação: a primeira será com os alunos e alunas do ensino fundamental e médio e a segunda com profissionais da educação, incluindo: professores, orientadores educacionais, diretores (as), inspetores (as) escolares, pessoal da limpeza e manutenção, bem como outros atores envolvidos no processo educacional no Tocantins. O público-alvo inicial serão as escolas existentes dentro do município de Miracema do Tocantins/TO, podendo posteriormente ser ampliadas às escolas de outros municípios da região e do entorno..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (4).

Integrantes: Silvia Regina da Silva Costa - Coordenador.

Áreas de atuação

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Serviço Social.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Serviço Social / Subárea:

Gestão Social.

3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Serviço Social / Subárea:

Serviço Social Aplicado/Especialidade: Serviço Social do Menor.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente,

Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

 COSTA, S. R. S. Maus-tratos contra crianças: concepções e práticas de profissionais de educação. 1a., ed. Campinas: Papel Social, 2014.

Capítulos de livros publicados

1.

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Silvia Regina da Silva Costa)

MACHADO, G. S.; CARIAGA, M. H.; SILVA, M. J. A.; ARAUJO, J. F.; SILVA, A. L. A.; FREITAS, R. S.; BURGINSKI, V. M.; FIUZA, J.; NICACIO, E.; SANTIAGO, L.; COSTA, S. R. S. . As lutas sociais na construção do ECA: mediações reflexivas sobre a adoção. In: SCHEFFER, Graziela; CARIAGA, Maria Helena; BURGINSKI, Vanda Micheli.. (Org.). Políticas Sociais, Práticas & Sujeitos - Prismas da Atualidade. 1a.ed.Campinas: Papel Social, 2013, v., p. 001-193.



Página 7 de

- **2.** BERRO, Eloisa Castro ; BARBOSA, Carmem Ferreira ; ARAÚJO, Edilene Maria de Oliveira ; GARCIA, Edilene Xavier Rocha ; SAKATE, Maria Massae ; **COSTA, S. R. S.** . Planejamento de Intervenções Sociais. Educação sem fronteiras. 2ed. Valinhos/SP: Anhanguera Publicações, 2010, v., p. 13-70.
- **3.** BARBOSA, Carmem Ferreira; ARAÚJO, Edilene Maria de Oliveira; GARCIA, Edilene Xavier Rocha; BERRO, Eloísa Castro; SAKATE, Maria Massae; **COSTA, S. R. S.**. Planejamento de Intervenções Sociais. Serviço Social Educação sem fronteira. 1ed. Valinhos/SP: Anhanguera Publicações, 2009, v., p. 13-65.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. COSTA, S. R. S. . Saberes e Práticas do Profissional de Educação Frente aos Maus-Tratos Contra Crianças. In: IV Mostra de Pesquisa em Educação da PUC/SP, 2006, São Paulo. IV Mostra de Pesquisa em Educação da PUC/SP, 2006.

Resumos publicados em anais de congressos

- 1. COSTA, S. R. S. . Resiliência & vulnerabilidade: o papel dos fatores de risco e proteção na infância e culminância em políticas públicas. In: IV CICLO INTERNACIONAL DE RESILIÊNCIA E CULTURA: histórias de vida, subjetividade e cuidado., 2011, Salvador/BA. IV CICLO INTERNACIONAL DE RESILIÊNCIA E CULTURA: histórias de vida, subjetividade e cuidado Programa e Resumos 2012. Salvador/BA: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2011, p. 001-161.
- 2. COSTA, S. R. S. . Análise do Conhecimento e Procedimentos do Profissional de Educação Frente aos Maus Tratos Contra Crianças. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste, 2006, Cuiabá MT. Caderno de Resumos do 8.º Encontro em Educação da Região Centro-Oeste.. Cuiabá MT: UFMT, 2006. p. 001-262.

Apresentações de Trabalho

- 1. COSTA, S. R. S. . Resiliência & vulnerabilidade: o papel dos ratores de risco e proteção na infância e culminância em políticas públicas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- 2. COSTA, S. R. S.; LIBÓRIO . Saberes e Práticas do Profissional de Educação Frente aos Maus Tratos Contra Crianças. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- 3. COSTA, S. R. S. . Análise do Conhecimento e Procedimentos do Profissional de Educação Frente aos Maus Tratos Contra Crianças. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Demais tipos de produção técnica

- 1. CARIAGA, M. H.; SILVA, M. J. A.; COSTA, S. R. S. . Proteção Social Especial e o atendimento às crianças e adolescentes em situação de violência. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- 2. COSTA, S. R. S. . Curso: Elaboração de Projetos Sociais. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- 3. COSTA, S. R. S.; LUZ, R. D.; CARDOSO, P. F. G. . Curso: Trabalho Psicossocial com Famílias. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- COSTA, S. R. S. Mini-curso: Projetos Sociais VI Simpósio de Serviço Social. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

5. COSTA, S. R. S. . Curso: Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Outra).



141

6. COSTA, S. R. S. Palestra: Violência contra criança e ao adolescente. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).



- 7. COSTA, S. R. S. . Palestra: Violência Contra Criança e ao Adolescente. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- 8. COSTA, S. R. S. . Paiestra: Violência contra a criança e ao adolescente, violência física e abuso sexual.. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
- 9. COSTA, S. R. S. . Palestra: Violência contra criança e ao adolescente. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

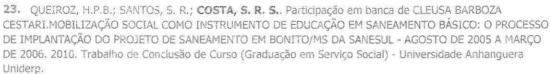
- 1. SILVA, M. J. A.; **COSTA, S. R. S.**; ARAUJO, G. F. S.. Participação em banca de JOSLEANE ALVES SALES DE SOUSA.A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E FAMÍLIA; ALGUMAS CONSIDERAÇÕES NA APAE DE MIRANORTE DO TOCANTINS TO.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- Z. CARIAGA, M. H.; COSTA, S. R. S.; FREITAS, R. S., Participação em banca de Maria do Rosário Silva. A POLÍTICA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE - TO, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 3. COSTA, S. R. S.; SILVA, M. J. A.; LIMA, G. A. T.. Participação em banca de NOYAMA LUSTOSA MACTEL.SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS DE SAÚDE: A INTEGRALIDADE NOS ATENDIMENTOS DA UPA SUL DE PALMAS/TO.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 4. SILVA, M. J. A.; COSTA, S. R. S.; LIMA, G. A. T., Participação em banca de GÉSSIKA FERREIRA SILVA. ABUSO SEXUAL INFANTIL: UMA ANÁLISE DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL DE PALMAS/TO.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 5. MACHADO, M.; COSTA, S. R. S.; SILVA, J. B., Participação em banca de RONEY DOS SANTOS.TRABALHO INFANTIL E POLÍTICAS PÚBLICAS: A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE TOCANTINS.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 6. SILVA, J. B.; MACHADO, M.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de KALINE CARVALHO ROCHA.CRIANÇA E ADOLESCENTE: A VIVÊNCIA DE PEQUENOS VENDEDORES DE PICOLÉ NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA - TOCANTINS.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 7. COSTA, S. R. S.; AMARAL, L. R. O. G.; MACHADO, M.. Participação em banca de ROMÁRIO BRITO BRAGA. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 8. CARIAGA, M. H.; ARAUJO, J. F.; COSTA, S. R. S. Participação em banca de Cleuvia Moreira dos Santos.Uma aproximação com a Política de Assistência Social: participação e controle social na cidade de Tocantínia/TO..

- 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 9. QUADRADO, J. C.; SILVA, M. J. A.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de ARISELMA DOS REIS CAMARGO.VIOLÊNCIA DE GÊNERO E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 10. CARIAGA, M. H.; SILVA, M. J. A.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de Alana Ribeiro Marçai.UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Socia!) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 11. QUADRADO, J. C.; CARIAGA, M. H.; COSTA, S. R. S. Participação em banca de KÁSSIA MARIANA MELO XAVIER SILVA.UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO SETOR LAGO SUL PALMAS/TO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 12. COSTA, S. R. S.; FERREIRA, A.; SILVA, M. J. A.. Participação em banca de JOACI FERREIRA SANTIAGO.AS EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA CONTRA O PROFESSOR EM UM CENTRO DE ENSINO MÉDIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 13. COSTA, S. R. S.; CARIAGA, M. H.; FREITAS, R. S.. Participação em banca de CLEAZI OLIVEIRA RIBEIRO.PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E A SAÚDE DO IDOSO: BREVES REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE/TO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 14. COSTA, S. R. S.; AMARAL, L. R. O. G.; MACHADO, M.. Participação em banca de ALINE RIBEIRO MARÇAL.CRIANÇA E TRABALHO: UMA ANÁLISE DO PETI EM MIRACEMA DO TOCANTINS/TO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 15. COSTA, S. R. S.; AMARAL, L. R. O. G.; MACHADO, M.. Participação em banca de Eurizane Oliveira Barros.UMA ANÁLISE DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL E O ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE/TO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 16. COSTA, S. R. S.; SOUZA, A. G.; MACHADO, G. S.. Participação em banca de FRANCISCA RIVÂNIA PEREIRA DO NASCIMENTO.FAMÍLIA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A APAE DE MIRACEMA DO TOCANTINS/TO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 17. SILVA, M. J. A.; CARIAGA, M. H.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de Mayara Cabral Noleto Magalhães. PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ? CRAS DE MIRACEMA-TO SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ANO DE 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 18. CARIAGA, M. H.; FREITAS, R. S.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de POLIANA GUSMÃO DE OLIVEIRA.GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA DESENVOLVIDOS PELO CRAS DE FORTALEZA DO TABOCÃO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 19. QUEIROZ, H.P.B.; SANTOS, S. R.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de MARCILENE FERREIRA RODRIGUES.DEFICIÊNCIA E UMA NOVA VISÃO SOCIAL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- 20. COSTA, S. R. S.; SANTOS, J. A.; SANTOS, S. R.. Participação em banca de CRISTIANE APARECIDA DOS SANTOS.O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 1ºAO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL IRACY DA SILVA ALMEIDA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- **21.** QUEIROZ, H.P.B.; SANTOS, S. R.; **COSTA, S. R. S.**. Participação em banca de VALÉRIA COLMAN DE OLIVEIRA.A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ASSOCIAÇÃO TAGARELA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS DE CAMPO GRANDE / MS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.



Página 10 de 14





- ÇALVES
- **24.** QUEIROZ, H.P.B.; SANTOS, S. R.; **COSTA, S. R. S.**. Participação em banca de ROSÂNGELA GONÇALVES CALVI.ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE FÍSICO OU MOBILIDADE REDUZIDA AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- 25. MARQUES, A. E.; SANTOS, L. M. R.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de José Roberto Teruel.MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS COM JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE: PARADOXOS E DESAFIOS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- **26.** SANTOS, L. M. R.; SANTOS, S. R.; **COSTA, S. R. S.**. Participação em banca de Vanilce Silva Leal dos Santos.VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA QUESTÃO A SER DISCUTIDA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- 27. QUEIROZ, H.P.B.; SANTOS, S. R.; COSTA, S. R. S.. Participação em banca de Maria do Rosário Vaz Giarola. A PRÁXIS DO ASSISTENTE SOCIALNA ÁREA HOSPITALAR UMA EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL MILITAR DE ÁREA DE CAMPO GRANDE/MS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- 28. SANTOS, L. M. R.; SANTOS, S. R.; COSTA, S. R. S. Participação em banca de FERNANDA ANDRADE DA SILVA.TERCEIRA IDADE E A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CRAS PROF.ADEVAIR DA COSTA LOLLI GUETTI NA QUALIDADE DE VIDA.. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- **29.** QUEIROZ, H.P.B.; SANTOS, S. R.; **COSTA, S. R. S.** Participação em banca de MÁRCIA REGINA DA SILVA.POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DE SAÚDE E O TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO DO CAMS/APAE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- **30.** SANTOS, L. M. R.; QUEIROZ, H.P.B.; **COSTA, S. R. S.**. Participação em banca de PRISCILLA FANAIA CORRÊA DA COSTA.OS DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Anhanguera Uniderp.
- 31. COSTA, S. R. S.; BERRO, Eloisa Castro. Participação em banca de Gisele de Barros Fernandes. VIOLÊNCIA DE PAIS CONTRA FILHOS ADOLESCENTES DO CREAS SUL CAMPO GRANDE/MS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Universidade Católica Dom Bosco.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

- 1. OLIVEIRA, A.; CARVALHO, R. F.; COSTA, S. R. S. Concurso Público para provimento de vagas nos cargos de Professor Assistente e Professor Adjunto 2012.3. 2013. Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 2. QUADRADO, J. C.; CARIAGA, M. H.; COSTA, S. R. S.; SILVA, M. J. A.. Banca Examinadora de Seleção Simplificada para provimento de vagas no cargo de professor substituto. 2013. Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Página 11 de 14

3. CARIAGA, M. H.; SILVA, M. J. A.; ALBIERO, C. M. G.; COSTA, S. R. S., Banca Examinadora da Seleção Pública Simplificada para professor substituto 2013.1. 2013. Fundação Universidade Federal do Tocantins.

SEDPS FI. 152 194

Outras participações

- 1. SILVA, A. L. A.; COSTA, S. R. S.. Processo de Seleção do Programa Institucional de Monitoria PIM Disciplina Ética em Serviço Social. 2012. Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 2. SILVA, A. L. A.; **COSTA, S. R. S.**. Processo de Seleção do Programa Institucional de Monitoria PIM Disciplina Introdução ao Serviço Social, 2012. Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- 3. ARAUJO, J. F.; COSTA, S. R. S.. Processo de Seleção do Programa Institucional de Monitoria PIM Disciplina Política Social I. 2012. Fundação Universidade Federal do Tocantins.
- MACHADO, M.; ANDRADE, J. B.; COSTA, S. R. S.. Comissão de Avaliação do Programa Institucional do Bolsa Permanência. 2012. Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- 1. Cine Saúde Quebrando Tabu. 2014. (Outra).
- 2. 1º Seminário de Direito e Diversidade Sexual. 2012. (Seminário).
- 3. Seminário Nacional Serviço Social e Direitos Humanos.. 2012. (Seminário).
- **4.** Il Encontro Estadual de Supervisores de Estágio em Serviço Social & I Seminário Estadual de Serviço Social na Educação.. 2012. (Encontro).
- 5. 41º Encontro Nacional CFESS-CRESS No mundo da desigualdade. Toda Violação de direitos é violência..Sem apresentação de trabalho.. 2012. (Encontro).
- 6. 17º Encontro Nacional de Apoio à Adoção. 2012. (Encontro).
- 7. 9. Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2012. (Outra).
- 8. IV CICLO INTERNACIONAL DE RESILIÊNCIA E CULTURA: histórias de vida, subjetividade e cuidado. Resiliência & vulnerabilidade: o papel dos fatores de risco e proteção na infância e culminância em políticas públicas. 2012. (Gutra).
- 9. 8a. Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente Mobilizando, Implementando e Monitorando o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no Estado do Tocantins. 2012. (Outra).
- **10.** I Seminário Estadual de Serviço Social na Educação e II Encontro Estadual de Supervisores de Estágio em Serviço Social do Tocantins, 2011. (Seminário).
- Jornada Acadêmica do Curso de Serviço Social Anhanguera/Uniderp. Elaboração de projetos. 2010. (Outra).
- 12. Seminário Intersetorialidade: Garantia dos direitos da pessoa com deficiência. 2009. (Seminário).
- 13. VI Simpósio de Serviço Social Unigran. Projetos Sociais. 2009. (Simpósio).

- 14. XXXVIII Encontro Nacional CFESS/CRESS "Socializar riqueza para romper desigualdade.". 2009. (Encontro).
- 15. Capacitação para Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente turma II. 2009. (Outra).
- 16. VI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. 2007. (Outra).
- 17. 2º Fórum SAMU 192. 2007. (Outra).
- 18. VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste. Análise do Conhecimento e Procedimentos do Profissional de Educação Frente aos Maus Tratos Contra Crianças.. 2006. (Encontro).
- 19. Seminário Enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes é dever e todos(as)!, 2006. (Outra).
- 20. Debate conscientizador "Palmada em questão". 2006. (Outra).
- 21. V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE, 2005. (Outra).
- 22. II Seminário de Direitos das Crianças dos Povos Indigenas Direitos a Revelar, 2004. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- 1. COSTA, S. R. S.; MACHADO, M. . I SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS: VIOLÊNCIA E ESTIGMAS. 2015. (Outro).
- 2. COSTA, S. R. S.; CARIAGA, M. H. . V Semana Acadêmica de Serviço Social Serviço Social na Educação e os Embates Atuais para Atuação Profissional.. 2015. (Outro).
- 3. SILVA, M. J. A.; COSTA, S. R. S. V SEMANA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL-POLITICAS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE E A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL. 2012. (Outro).
- 4. COSTA, S. R. S.; SOUZA, A. G.; DINIZ, R. B.; SILVA, R. P.; LIMA, G. A. T. . Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. 2012. (Outro).
- 5. SILVA, A. L. A.; ARAUJO, J. F.; COSTA, S. R. S. . 1V Semana Acadêmica de Serviço Social I Seminário de Direitos Sociais, Segurança Social e Serviço Social da UFT.. 2011. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- 1. CARLA TATIANE MANGABEIRA RIBEIRO SILVA. SERVIÇO SOCIAL, FAMÍLIA E SÓCIOJURÍDICO. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. (Orientador).
- 2. NAJARA RODRIGUES. A execução da Politica de Assistência no muniucipio de Miracema do Tocantins no ano de 2014/1 para erradicação do trabalho infantil.. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. (Orientador).

Orientações e supenvisões concluídas





Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

- 1. Sarita Ribeiro da Silva. OS REBATIMENTOS DO NEOLIBERALISMO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Políticas Sociais c/centralidade na família) Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 2. Micheli Peres Rezende. ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DO NOVO CASAL FRENTE ÀS INFLUÊNCIAS DA FAMÍLIA DE ORIGEM. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Terapia Familiar e de Casal) Universidade Anhanguera Uniderp. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 3. Elizangela Mertens e Cristiane Dutra Santos. A TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA, COMO ALTERNATIVA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Terapia Familiar e de Casal) Universidade Anhanguera Uniderp. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 4. Caroline Ossuna Ferlin. LEVANTAMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS DETECTADOS ATRAVÉS DO PAINEL PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saúde Coletiva e Saúde da Familia) - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

- 1. JONATHAN CARNETRO CARVALHO. SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 2. RONEY DOS SANTOS. TRABALHO INFANTIL E POLÍTICAS PÚBLICAS: A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE TOCANTINS.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 3. KALINE CARVALHO ROCHA. CRIANÇA E ADOLESCENTE: A VIVÊNCIA DE PEQUENOS VENDEDORES DE PICOLÉ NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA TOCANTINS.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 4. ROMÁRIO BRITO BRAGA. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 5. THAMBATHA WANYA SANTOS FARIAS. ADOLESCÊNCIA E EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO COM O TRABALHO.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 6. JOACI FERREIRA SANTIAGO, AS EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA CONTRA O PROFESSOR EM UM CENTRO DE ENSINO MÉDIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS., 2012. Trabaiho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 7. ALINE GLESE RIBEIRO MARÇAL, CRIANÇA E TRABALHO: UMA ANÁLISE DO PETI NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS/TO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins, Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.
- 8. FRANCISCA RIVÂNIA PEREIRA DO NASCIMENTO. FAMÍLIA, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL., 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Siivia Regina da Silva Costa.
- 9- EURIZANE OLIVEIRA BARROS. UMA ANÁLISE DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL E O ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICIPIO DE MIRANORTE ? TO., 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Sociai) Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.





GEDAS FI. ASS.

SEDP

10. Cristiane Aparecida dos Santos. O papel da familia no desenvolvimento escolar dos alunos do 1. ao 5. ano de ensino fundamental da Escola Municipal Iracy da Silva Almeida, Ribas do Rio Pardo/MS.. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Serviço Social) - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: Silvia Regina da Silva Costa.

Outras informações relevantes

Em 2012 estive como vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Crianca e do Adolescente de Palmas/TO. Atuando nas seguintes Comissões Temáticas: Mormas e Legislação; Folicias Públicas e Orçamento e Fundo; Membro da Comissão de Elmação Profissional do Conselho Regional de Serviço Social da 25a. Região/TO e conselheira suplente no Conselho Municipal de Assistência Social de Falmas/TO.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 19/10/2015 às 17:14:55





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS - ICOMTO

CNPJ: 10.506.057/0001-10

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, válida para o estabelecimento matriz e suas filiais, refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://www.pgfn.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014. Emitida às 13:49:01 do dia 19/09/2015 < hora e data de Brasília>. Válida até 17/03/2016.

Código de controle da certidão: 3BFB.1825.DA70.E790 Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PREFEITURA DE PALMAS SECRETARIA DE FINANÇAS SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS - NÃO CADASTRAL CONTRIBUINTE

CPF/CNPJ: 10.506.057/0001-10

Finalidade: Contrato Junto ao Poder Público

É certificado que, nesta data, esta pessoa não faz parte do cadastro de contribuintes da Prefeitura de Palmas, e portanto a mesma não possui lançamentos informados relativos a tributos municipais, inclusive em Dívida Ativa, ressalvado o direito de a enda Pública Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas que vierem a ser apuradas.

Esta Certidão refere-se exclusivamente à situação da pessoa jurídica no âmbito da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Palmas.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Base legal: art. 138 da Lei Complementar nº 285, de 31 de outubro de 2013, c/c art. 205 do Código Tributário Nacional.

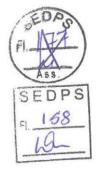
A aceitação da presente Certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na internet, no endereço http://cnd.palmas.to.gov.br/validar-documento/, ou em qualquer Agência de Rendas da Secretaria de Finanças, através do numero identificador e do código de validação logo abaixo:

Numero identificador: 10.506.057/0001-10 Código de validação: c5808.f1620.14533-162885

Palmas, 21 de Setembro de 2015 às 08:55.

Certidão válida até 20 de Novembro de 2015

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS"



1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO PLANO DE TRABALHO

1.1- Ente Executor

ENTIDADE:				CNPJ:		
INSTITUTO COMU	INITÁRIO	NS - ICOMTO	10.506.057/0001-10			
Endereço:	»	ř. ~				
Rua NC 8, Quadra	11, Núm	ero 07, Setor V	lale do Sol (Taqua	ralto)		
Cidade	UF	CEP	Telefone	Endereço eletrônico		
Palmas	ТО	77.064-332	(63) 8471 1596 (63) 8409-0149	edilamar_soares@uol.com.bi		
Banco		Agência	Conta Corrente	Praça de Pagamento		
001	1 5921-8 11.550-9			Palmas - TO		
Nome do Responsável			Cargo			
Sandra Rodrigues de Sousa Costa			Presidente			
CPF			C.I / Órgão Expedidor			
887.892.171-87			354.7	28 2ª Via SSP/TO		

1.2- Descrição Do Projeto

Título do Projeto	Período de Execução					
'Tocantins 100 Drogas"	Início: Após assinatura do convênio e posterior liberação do recurso financeiro.					
	Término: Prazo máximo de 05 (cinco) meses para sua execução após recebimento do recurso financeiro.					

Identificação do Objeto

Desenvolver ações em 40 (municípios) do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

1.3- Valor da Ação





PLANO DE TRABALHO DO PROJETO SOCIEDUCATIVO



1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO PLANO DE TRABALHO

1.1- Ente Executor

TÁRIO	DO TOCANTIN	IO IOCIATO				
		45 - ICON 10	10.506.057/0001-10			
1, Núm	ero 07, Setor V	ale do Sol (Taqua	ralto)			
UF	CEP	Telefone	Endereço eletrônico			
ТО	77.064-332	(63) 8471 1596 (63) 8409-0149	edilamar_soares@uol.com.br			
1	Agência	Conta Corrente	Praça de Pagamento			
	5921-8	11.550-9	Palmas - TO			
Nome do Responsável			Cargo			
Sandra Rodrigues de Sousa Costa			Presidente			
CPF			/ Órgão Expedidor			
887.892.171-87			28 2ª Via SSP/TO			
	UF TO A esponse de So PF	UF CEP TO 77.064-332 Agência 5921-8 esponsável de Sousa Costa	TO 77.064-332 (63) 8471 1596 (63) 8409-0149 Agência Conta Corrente 5921-8 11.550-9 esponsável 6 de Sousa Costa			

1.2- Descrição Do Projeto

Título do Projeto	Período de Execução					
"Toggating 100 Dugges"	Início: Após assinatura do convênio e posterior liberação do recurso financeiro.					
"Tocantins 100 Drogas"	Término: Prazo máximo de 05 (cinco) meses para sua execução após recebimento do recurso financeiro.					

Desenvolver ações em 40 (municípios) do Estado do Tocantins, orientando jovens, com a participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida, sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

1.3- Valor da Ação





Instituto Comunitário do Tocantins-ICOMTO.

Em atenção à solicitação referente à aquisição de serviços gráfico, segue abaixo proposta para apreciação.

PRODUTO/SERVIÇO		QUANT.	VALOR UNT.	VALOR TOTAL
Confecção de Cartaz 01. impressão OFF-SET, medindo:66x80cm em papel couchê 250 grs, impressão 4/0 cores, aplicação plastificação brilho (frente). Observação: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (um mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.		2.000	R\$4,93	R\$9.860,00
Confecção de Cartaz 02: Impressão OFF -SET, medindo: 46 x 64 cm, em papel couchê fosco 230 gr., 4/0cores. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo coma demanda do projeto	un	2.000	R\$1,42	R\$2.840,00
Confecção de Cartaz 03: Impressão OFF-SET, medindo: 66 x 96 cm, em papel couchê 250gr., impressão 4/0 cores, acabamento: aplicação de laminação bopp fosca everniz localizado (frente). OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (um mil) unidades por cada tiragem de acordo com a demanda do projeto.	un	1.000	R\$6,71	R\$6.710,00
Confecção de Folder nas medidas: 21,00 cm Larg. X 31,00 cm Alt.; em couchê 230 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, laminação bopp brilho F/V. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	un	10.000	R\$1,08	R\$10.800,00

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02

Palmas - TO Fone: 63 3215-1394



				1000
Confecção de Folder nas medidas: 60,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; em couchê 250 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, plastificação brilho F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 5.000 (dois mil) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.		12.000	R\$2,78	PREMI COMERCIA R\$33.360,00
Confecção de Folder nas medidas: 42,00 cm Larg. X 24,00 cm Alt.; em couchê 250 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, laminação bopp fosca F/V, verniz localizado F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	un	20.000	R\$2,62	R\$52.400,00
Confecção de Folder nas medidas: 79,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt.; em couchê 230 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, 3 vincos, laminação bopp fosca F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	un	12.000	R\$7,47	R\$89.640,00
Confecção de Flyer 01, nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; em couchê 230 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, laminação bopp fosca F/. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.		12.000	R\$1,43	R\$17.160,00
Confecção de Flyer 02, nas medidas: 27,00 cm Larg. X 27,00 cm Alt.; em couchê 170 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, verniz localizado F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 5.000 (cinco mil)	un	20.000	R\$0,70	R\$14.000,00

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02 Palmas – TO



unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.				PREMI
Confecção de Flyer 03. Impressão em OFF-SET, medindo 10,00 cm x 9,00 cm, em papel couchê brilho 250 gr., 4/4cores. OBS. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 4.000 (quatro mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	un	15.000	R\$0,19	R\$2.850,00
Confecção de certificados, frente e verso, formato 8, 4/1 cores no papel AP 180 gramas. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.	un	200	R\$3,98	R\$796,00
Confecção de marcador de página, nas medidas: 7,00 cm Larg. X 20,00 cm Alt.; em couchê 300 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, verniz localizado F/V, laminação bopp fosca F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades de cada modelo, de acordo com a demanda projeto	un	4.000	R\$2,37	R\$9.480,00
Confecção de Banner personalizado 4/0, cor branca, Tamanho 2 metros de comprimento por 1,50 metros de largura, acabamento com corda e bastão nas extremidades.	un	40	R\$180,00	R\$7.200,00
Confecção de Bloco: "Cadastro individual". Bloco 50x1, formato A4 no AP 75, 1/1 cor a definir. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	un	120	R\$4,94	R\$592,80

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02 Palmas – TO



Confecção de papel timbrado, nas medidas. 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; 1,73 34.600,00 20 em ap. 120 gr., com 4 X 0 cores, impresso em Off-Set; acabamentos corte, relevo seco, bloco 100 X 1. OBS. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto	un	4.000	R\$0,73	PREMI COMERCI R\$2.920,00
Confecção de revista 02 com 90 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt.; Capa em couchê 300 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz localizado F, laminação bopp fosca F; Miolo em couchê 145 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; Acabamentos: corte, garra wire-o	un	400	R\$21,66	R\$8.664,00
Confecção de apostila 01 com 90 pg., nas medidas. 20,00 cm Larg. X 22,00 cm Alt.; Capa em couchê 170 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off –Set; acabamentos. verniz localizado frente, laminação bopp fosca frente; Miolo em ap. 090 gr., com 4 X 4 cores, impresso em Off –Set; Acabamentos. corte, colagem hot melt. OBS. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda demanda do projeto.	un	400	R\$11,78	R\$4.712,00
Confecção de cartilha 02 com 110 pg., nas medidas, 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; Capa em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos, verniz Localizado F/V, laminação bopp fosca F/V; Miolo em couchê 115 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; Acabamentos, corte, garra wire -o. OBS. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda demanda do projeto.	un	2.000	R\$21,22	R\$42.440,00

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02

Palmas - TO



				,00
Confecção de cartilha 03 com 75 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; Capa em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos:	un			PREMI
verniz localizado F/V, laminação bopp fosca F/V; Miolo em couchê 170 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; Acabamentos: corte, espiral. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda do projeto.		12.000	R\$27,16	R\$325.920,00
Confecção de bloco de anotações: 25 folhas cada, dimensões: 148 mm x 210 mm (formato A5), folhas internas de papel Sulfite. Capa: color, papel couchê, 115g, personalizada com a logomarca do evento, 4/0. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	un	400	R\$4,40	R\$1.760,00
Impresso de filipeta para divulgação das ações. Tamanho 10 x 22 cm; 4x4 cores couchê liso brilhante 115g; fotolito incluso, devendo a empresa fornece os itens à medida que as atividades forem sendo desenvolvidas. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	un	4.000	R\$0,19	R\$760,00
Impresso de Crachá. Para autoridades, participantes e convidados. Crachá medindo 10,5x15cm, papel couchê ou reciclado 300g. Impressão cores. Com furos e cordão cru ou de silicone sem impressão. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	un	120	R\$2,72	R\$326,40
Confecção de faixa de mesa (testeira), dimensões 9,0 m de comprimento x 85 cm de altura, cor branca, material	un	40	R\$459,00	R\$18.360,00

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02

Palmas – TO



				100
lona fosca, cor 4x0, acabamento bastão nas bordas, com no mínimo quatro ilhós				PREMI
Confecção de envelope DVD/CD, nas medidas: 15,50 cm Larg. X 25,00 cm Alt. – aberto; em cartão triplex 250 gr., com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial, vinco, laminação bopp fosca F, verniz localizado F. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.	un	200	R\$2,87	R\$574,80
Confecção de convite com envelope: Convite nas medidas: 40,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt. – aberto; em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial (confecção de faca), vinco, laminação bopp F/V, verniz localizado F/V. Envelope medidas: 22,00 cm Larg. X 32,00 cm Alt. – fechado, em couchê 170 gr. brilho, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial (confecção de faca), vinco, colagem, laminação bopp fosca F, verniz localizado F. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades de cada modelo, de acordo com a demanda do projeto.		400	R\$5,66	R\$2.264,00
Confecção de programação. formato fechado – 30x10cm, couchê fosco, 120g, 4/4 cores, capa, contracapa, miolo, acabamento grampo canoa.Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.		12.000	R\$0,73	R\$8.760,00
Confecção de camiseta tradicional na cor branca, 100% Poliéster, gola arredondada personalizada, com a logomarca da Conferencia Estadual de Juventude e demais informações (frente e costas) em processo de Sublimação. Tamanho PP, P, M ou G.		5.000	R\$24,97	R\$124.850,00

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02 Palmas - TO



VALOR TOTAL R\$ 800.000,00 (Oitocentos Mil Reais).

- Validade da proposta: 60 dias
- Forma de Pagamento: após nota fiscal
- Dados bancários: ag: 1505-9 c/c: 37310-9
- Entrega: 20 dias

Palmas, 19 de outubro de 2015.

07.564.223/0001-20

ABC SOLUÇÕES EMPRESARIAS EIRELI- ME

Quadra 103 Sul, Av. JK, nº 146, Centro

CEP: 77.015-012 • Palmas-TO

ABC Soluções Empresariais Ltda Quadra 103 Sul Avenida JK Lote 146 Sala 02 Palmas – TO

Goiânia

19/10/2015

AO INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICOMTO.

Prezado cliente,

GRÁFICA E EDITORA GRÁFICA SETE LTDA

(62) 3 (62) 324

SEDPS

166

grafsete@gmail.com

CNPJ: 11.329.321/0001-50

Rua 4, nº 202 - Qd. D Lt. 17, Sobreloja Vila São João - CEP 74.815-440 - Goiânia-GO

Viemos através desta apresentar nossa proposta orçamentária para a confecção do(s) serviço(s) conforme especificações abaixo:

Ítem(s) solicitado(s) do orçamento nro: 018276.

2.000 Cartages

64x80cm, 4x0 cores, Escala em Couche Brilho 250g. Fotolito incluso. Prova Digital. refilados, Frete Incluso, Plastificação Brilho=11 lado(s).

Total: R\$9.900,00

Unitário:

4,95

Pgto: 21 dias

2.000 Cartazes

64x46cm, 4x0 cores, Escala em Couche Fosco 230g. Fotolito incluso. Prova Digital. (2 modelos) refilados, Frete Incluso.

Total: R\$3.480,00

Unitário:

1.74

Pgto: 21 dias

1.000 Cartages

64x94cm, 4x0 cores, Escala em Couche Fosco 250g. Fotolito incluso. Prova Digital. (2 modelos) refilados, Frete Incluso, Laminação Prolan Fosca=1 (lados), Verniz localizado.

Total: R\$6.900,00

Unitário:

6,90

Pgto: 21 dias

10.000 Folders

21x31cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho 230g. Gravação em CTP. Prova Digital. (5 modelos) Dobrado, refilados, Laminação Prolan Brilho=2 (lados), Frete Incluso.

Total: R\$14.400,00 Unitário:

1,44

Pgto: 21 dias

12.000 Folders

60x30cm, 4x4 cores, Escala em Couche Fosco 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. (3 modelos) Dobrado, refilados, Frete Incluso, Plastificação Brilho=2 lado(s).

Total: R\$34.800,00 Unitário:

2,90

Pgto: 21 dias

20.000 Folders

42x24cm, 4x4 cores, Escala em Couche Fosco 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. (20 modelos) Dobrado, refilados, Frete Incluso, Laminação Prolan Fosca=2 (lados), Verniz localizado.

Total: R\$53.000,00 Unitário:

2,65

Pgto: 21 dias

12.000 Folders

79x30cm, 4x4 cores, Escala em Couche Fosco 250g. Fotolito incluso. Prova Digital. (12 modelos) Dobrado, refilados, Frete Incluso, Laminação Prolan Fosca=2 (lados), Verniz localizado.

Total: R\$89.880,00 Unitário:

7,49

Pgto: 21 dias

SEDPS



12.000 Flyer

21x30cm, 4x4 cores, Escala em Couche Fosco 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. (12 modelos) refilados, Laminação Prolan Fosca=2 (lados), Frete Incluso.

Total: R\$20.160,00

Unitário:

Pgto: 21 dias

09 20.000 Flyer

27x27cm, 4x4 cores, Escala em Couche Fosco 170g. Gravação em CTP. Prova Digital. (4 modelos) refilados, Frete Incluso, Verniz localizado.

Total: R\$22.200,00 Unitário: 1,11

1,68

Pgto: 21 dias

10 15.000 Flyer

10x9cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho 250g, Gravação em CTP. Prova Digital. (4 modelos) refilados, Frete Incluso.

'al: R\$4.650,00 Unitário:

0.31

Pgto: 21 dias

11 200 Certificados

21x30cm, 4x1 cores, Escala em Papel Off-Set 180g. Gravação em CTP. Prova Digital. refilados, Frete Incluso.

Total: R\$840,00

Unitário:

4,20

Pgto: 21 dias

12 4.000 Impressos - MARCA PÁGINA

7x20cm, 4x4 cores, Escala em Couche Fosco 300g. Gravação em CTP. Prova Digital. (8 modelos) refilados, Verniz localizado, Laminação Prolan Fosca=2 (lados), Frete Incluso.

Total: R\$9.600,00 Unitário:

2,40

Pgto: 21 dias

13 40 Banner

200x150cm, 4x0 cores em Lona Vinilica Front Light 280g.

al: R\$8.480,00 Unitário:

212,00

Pgto: 21 dias

14 120 Blocos - 50X1

1 via 21x30cm, 1x1 cor, Escala em Papel Off-Set 75g. Gravação em CTP. refilados, Frete Incluso.

Total: R\$872,40

Unitário:

7,27

Pgto: 21 dias

15 4.000 Papel Timbrado

21x29.7cm, 4x0 cores, Escala em Papel Color Plus Aspen 120g. Gravação em CTP. Prova Digital. (8 modelos) refilados, Frete Incluso.

Total: R\$10.400,00 Unitário:

2,60

Pgto: 21 dias

16 400 Revistas Grampeadas

Capa: 30x42.6cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho Ld 300g. Gravação em CTP. Prova Digital.

Miolo: 90 págs, 21x30cm, 4 cores, Escala em Couche Brilho 150g. Gravação em CTP. Prova

Dobrado(Miolo), refilados, Verniz localizado(Capa), Laminação Prolan Fosca=1 (lados) (Capa), Com Wire-o 15,9mm Cores, Frete Incl

Total: R\$17.240,00 Unitário:

Pgto: 21 dias





17 400 Apostilas

Capa: 30x42.5cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho Ld 170g. Gravação em CTP. Prova Digital. Miolo: 90 págs, 21x30cm, 4 cores, Escala em Papel Off-Set Ld 90g. Gravação em CTP. Prova Digital. Dobrado, refilados, Verniz localizado (Capa), Laminação Prolan Fosca=1 (lados) (Capa), Frete Incluso

Total: R\$11.888,00 Unitário:

29,72

Pgto: 21 dias

18 2.000 Cartilhas

Capa: 30x42.6cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho Ld 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. (2 modelos) Miolo: 110 págs, 21x30cm, 4 cores, Escala em Couche Brilho Ld 115g, Gravação em CTP. Prova Digital. (2

Dobrado (Miolo), refilados, Com Wire-o 15,9mm Cores, Frete Incluso, Laminação Prolan Fosca=1 (lados) (Capa), Verniz localizado(Capa).

Total: R\$42.500,00 Unitário: 21,25

Pgto: 21 dias

19 12.000 Cartilhas

Capa: 30x42.6cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho Ld 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. (24 modelos) Miolo: 76 págs, 21x30cm, 4 cores, Escala em Couche Brilho Ld 115g. Gravação em CTP. Prova Digital. (24 modelos) Dobrado (Miolo), refilados, Com Wire-o 15,9mm Cores, Frete Incluso, Laminação Prolan Fosca=1 (lados) (Capa), Verniz localizado(Capa).

Total: R\$326.040,00

Unitário: 27,17

Pgto: 21 dias

20 400 Blocos - 25x1

capa: 42x15cm, 4x0 cores, Escala em Couche Brilho 115g. Gravação em CTP. Prova Digital. 1 via 21x15cm, 4x0 cores, Escala em Papel Off-Set 75g. Gravação em CTP.

refilados, Frete Incluso.

Total: R\$1.772,00 Unitário: 4,43

Pgto: 21 dias

21 4.000 Impressos - FILIPETA

....22cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho 115g. Gravação em CTP. Prova Digital. (2 modelos) refilados, Frete Incluso.

Total: R\$1.960,00 Unitário:

Pgto: 21 dias

22 120 Impressos - CRACHA

10.5x15cm, 4x0 cores, Escala em Couche Brilho 300g. Gravação em CTP. Prova Digital. refilados, Frete Incluso, Com Cordão, Furado.

Total: R\$936,00

Unitário:

7,80

Pgto: 21 dias

23 40 Faixa

900x85cm, 4x0 cores em Lona Vinilica Front Light 280g.

Total: R\$18.440,00 Unitário:

461,00

Pgto: 21 dias

24 200 Envelopes Saco Medio - ENVELOPE CD/DVD

32x31cm, 4x0 cores, Escala em Cartão Triplex 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. Colados, Corte Vinco, Faca Especial, Frete Incluso.

Total: R\$950,00

Unitário:

Pgto: 21 dias



25 400 Convites + Envelope

Convite: 40x30cm, 4x4 cores, Escala em Couche Brilho 250g. Gravação em CTP. Prova Digital. Envelope: 45x50cm, 4x0 cores, Escala em Couche Brilho 170g. Gravação em CTP. Prova Digital. refilados, Colados, Colados, Faca Especial(Convite), Corte Vinco(Convite), Laminação Prolan Fosca=2 (lados) (Convite), Verniz localizado(Convite), Faca Especial(Envelope), Corte Vinco(Envelope), Colados(Envelope), Laminação Prolan Fosca=1 (lados) (Envelope), Verniz localizado(Envelope), Frete Incluso.

Total: R\$3.096,00 Unitário:

7,74

Pgto: 21 dias

26 12.000 Confecção

Confecção de programação Formato: 30x10cm, 4x4 cores, Escala em Couche fosco, 120g.capa, contracapa, miolo, acabamento grampo canoa, Frete Incluso.

Total: R\$15.000,00 Unitário: 1,25

Pgto: 21 dias

27 5.000 Camiseta

fecção de Camiseta tradicional na cor branca, 100% poliéster, gola arredondada personalizada, com a logomarca da conferencia Estadual de Juventude e demais informações (frente e costas) em processo de Sublimação. Tamanhos: PP, P, M OU G. Frete Incluso.

Total: R\$124.900,00

Unitário: 24,98

Pgto: 21 dias

Validade da proposta: 30 dias Total itens: R\$ 854.284,40 quando fornecido pelo cliente.

Validade da proposta : 30 dias . A gráfica hão se responsabiliza por erros de foto

Autorizo a confecção dos itens acima assinalados, Atenciosamente,

Grafset Vendedor

Leonardo Lúcio







Proposta

A ICOMTO.

QUANT.	DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
2.000	Confecção de Cartaz 01: impressão OFF-SET, medindo:66x80cm em papel couchê 250 grs, impressão 4/0 cores, aplicação plastificação brilho (frente). Observação: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (um mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$4,99	R\$ 9.980,00
2.000	Confecção de Cartaz 02: Impressão OFF -SET, medindo: 46 x 64 cm, em papel couchê fosco 230 gr., 4/0cores. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo coma demanda do projeto	UN	R\$1,75	R\$ 3.500,00
1.000	Confecção de Cartaz 03: Impressão OFF-SET, medindo: 66 x 96 cm, em papel couchê 250gr., impressão 4/0 cores, acabamento: aplicação de laminação bopp fosca everniz localizado (frente). OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (um mil) unidades por cada tiragem de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$6,95	R\$ 6.950,00
10.000	Confecção de Folder nas medidas: 21,00 cm Larg. X 31,00 cm Alt.; em couchê 230 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, laminação bopp brilho F/V. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$1,45	R\$ 14.500,00
12.000	Confecção de Folder nas medidas: 60,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; em couchê 250 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, plastificação brilho F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 5.000 (dois mil) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$2,95	R\$ 35.400,00
20.000	Confecção de Folder nas medidas: 42,00 cm Larg. X 24,00 cm Alt.; em couchê 250 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, vinco, laminação bopp fosca F/V, verniz localizado F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$2,70	R\$ 54.000,00
12.000	Confecção de Folder nas medidas: 79,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt.; em couchê 230 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, 3 vincos, laminação bopp fosca F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$7,48	R\$ 89.760,00
12.000	Confecção de Flyer 01, nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; em couchê 230 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, laminação bopp fosca F/. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$1,70	R\$ 20.400,00

20.000	Confecção de Flyer 02, nas medidas: 27,00 cm Larg. X 27,00 cm Alt.; em couchê 170 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, verniz localizado F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 5.000 (cinco mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$1,10	R\$ 22.000,00
15.000	Confecção de Flyer 03: Impressão em OFF-SET, medindo 10,00 cm x 9,00 cm, em papel couchê brilho 250 gr., 4/4cores. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 4.000 (quatro mil) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$0,35	R\$ 5.250,00
200	Confecção de certificados, frente e verso, formato 8, 4/1 cores no papel AP 180 gramas. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$4,22	R\$ 844,00
4.000	Confecção de marcador de página, nas medidas: 7,00 cm Larg. X 20,00 cm Alt.; em couchê 300 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, verniz localizado F/V, laminação bopp fosca F/V. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades de cada modelo, de acordo com a demanda projeto	UN	R\$2,43	R\$ 9.720,00
40	Confecção de Banner personalizado 4/0, cor branca, Tamanho 2 metros de comprimento por 1,50 metros de largura, acabamento com corda e bastão nas extremidades.	UN	R\$212,05	R\$ 8.482,00
120	Confecção de Bloco: "Cadastro individual", Bloco 50x1, formato A4 no AP 75, 1/1 cor a definir. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$7,29	R\$ 874,80
4.000	Confecção de papel timbrado, nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; 1,73 34.600,00 20 em ap. 120 gr., com 4 X 0 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte, relevo seco, bloco 100 X 1. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada tiragem, de acordo com a demanda do projeto	UN	R\$2,59	R\$ 10.360,00
400	Confecção de revista 02 com 90 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt.; Capa em couchê 300 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz localizado F, laminação bopp fosca F; Miolo em couchê 145 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; Acabamentos: corte, garra wire-o	UN	R\$43,15	R\$ 17.260,00
400	Confecção de apostila 01 com 90 pg., nas medidas: 20,00 cm Larg. X 22,00 cm Alt.; Capa em couchê 170 gr. fosco, com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; acabamentos: verniz localizado frente, laminação bopp fosca frente; Miolo em ap. 090 gr., com 4 X 4 cores, impresso em Off -Set; Acabamentos: corte, colagem hot melt. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda demanda do projeto.	UN	R\$29,75	R\$ 11.900,00

2.000	Confecção de cartilha 02 com 110 pg., nas medidas: 21,00	UN	R\$21,26	R\$	10
	cm Larg. X 29,70 cm Alt.; Capa em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz Localizado F/V, laminação bopp fosca F/V; Miolo em couchê 115 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; Acabamentos: corte, garra wire -o. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda demanda do projeto.			42.520,00	SEDPS
	Confecção de cartilha 03 com 75 pg., nas medidas: 21,00 cm Larg. X 29,70 cm Alt.; Capa em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: verniz localizado F/V, laminação bopp fosca F/V; Miolo em couchê 170 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; Acabamentos: corte, espiral. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada tiragem, d e acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$27,19	R\$ 326.280,00	193 193
	Confecção de bloco de anotações: 25 folhas cada, dimensões: 148 mm x 210 mm (formato A5), folhas internas de papel Sulfite. Capa: color, papel couchê, 115g, personalizada com a logomarca do evento, 4/0. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$4,45	R\$ 1.780,00	
	Impresso de filipeta para divulgação das ações. Tamanho 10 x 22 cm; 4x4 cores couchê liso brilhante 115g; fotolito incluso, devendo a empresa fornece os itens à medida que as atividades forem sendo desenvolvidas. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000(dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$0,50	R\$ 2.000,00	
(Impresso de Crachá. Para autoridades, participantes e convidados. Crachá medindo 10,5x15cm, papel couchê ou reciclado 300g. Impressão cores. Com furos e cordão cru ou de silicone sem impressão. Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil) unidades por cada tiragem. De acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$7,99	R\$ 958,80	
	Confecção de faixa de mesa (testeira), dimensões 9,0 m de comprimento x 85 cm de altura, cor branca, material lona fosca, cor 4x0, acabamento bastão nas bordas, com no mínimo quatro ilhós	UN	R\$450,03 /	R\$ 18.001,20	
200	Confecção de envelope DVD/CD, nas medidas: 15,50 cm Larg. X 25,00 cm Alt aberto; em cartão triplex 250 gr., com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial, vinco, laminação bopp fosca F, verniz localizado F. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 500 (quinhentos) unidades por cada arte, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$4,77	R\$ 954,00	
	Confecção de convite com envelope: Convite nas medidas: 40,00 cm Larg. X 30,00 cm Alt aberto; em couchê 250 gr. brilho, com 4 X 4 cores, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial (confecção de faca), vinco, laminação bopp F/V, verniz localizado F/V. Envelope medidas: 22,00 cm Larg. X 32,00 cm Alt fechado, em couchê 170 gr. brilho, impresso em Off-Set; acabamentos: corte especial (confecção de faca), vinco, colagem, laminação bopp fosca F, verniz localizado F. OBS: Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 1.000 (mil) unidades de cada modelo, de acordo com a demanda do projeto.	UN	R\$7,75	R\$ 3.100,00	
12.000	Confecção de programação. formato fechado - 30x10cm, couchê fosco, 120g, 4/4 cores, capa, contracapa, miolo, acabamento grampo canoa.Os pedidos serão solicitados em tiragens de modelos diferentes, sendo 2.000 (dois mil)	UN	R\$1,28	R\$ 15.360,00	

5.000

Confecção de camiseta tradicional na cor branca, 100% Poliéster, gola arredondada personalizada, com a logomarca da Conferencia Estadual de Juventude e demais informações (frente e costas) em processo de Sublimação. Tamanho PP, P, M ou G. UN

R\$25,00

R\$ 125.000,00S E D P S

FI 194

Valor Total de R\$ 857.134,80

Validade da proposta: 30 dias

Forma de Pagamento: após nota fiscal

Dados bancários: Ag. 3983-7 C/C 6872-1

Entrega: 65 dias

Condições Gerais:

Valor ofertado não haverá reajuste.

Palmas 19 de outubro de 2015.

02.806.785/0001-1

Quadra 307 Norte - Alameda 17

Lote 28 - Sala 01

CEP 77000-000

PALMAS -

5 - TO

MS Barros serviços - CNPJ 02.806.785/0001-10 307 Norte Alameda 17 lote 28 sala 01 - Palmas - TO .



SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIA ASSESSORIA JURÍDICA



CERTIDÃO

Certifico que aos 20 dias do mês de outubro de 2015 realizei a correta **renumeração** dos autos nº 2015/17010/000490 **a partir da folha 18**, conforme orientação exarada no DESPACHO SPA Nº 605/2015 à fl. 100.

Marina de Oliveira Galvão

Mat. n° 11464372/1



SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA



SGD: 2015/17019/012814

PROCESSO Nº 2015/17010/000490 CONVÊNIO Nº 02/2015

TERMO DE CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O ESTADO DO TOCANTINS, POR MEIO DA SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL E O INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO.

O ESTADO DO TOCANTINS, pessoa jurídica de direito público interno, com sede e foro nesta Capital, por meio da SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.553.216/0001-06, com sede na Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias s/nº, neste ato representado por sua Secretária GLEIDY BRAGA RIBEIRO, brasileira, inscrita no CPF sob o nº 990.653.471-00, portadora da Cédula de Identidade com nº 456.540 SSP/TO, nomeada pelo Ato nº 297 - NM, publicado no Diário Oficial do Estado nº 4.314 de 09 de fevereiro de 2015, doravante denominado CONCEDENTE e o INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO, Associação Civil de direito privado, sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ nº 10.506.057/0001-10, com sede à Rua NC 08, Quadra 11, Lt. 07, Vale do Sol, CEP: 77.064-332, Palmas – TO em, neste ato representado por sua Procuradora e Presidente, Sra. SANDRA RODRIGUES DE SOUSA COSTA, brasileira, casada, portadora da Cédula de Identidade nº 354.728 SSP/TO e CPF nº 887.892.171-87, doravante denominado CONVENENTE, resolvem de comum acordo firmar o presente Termo de Convênio de acordo com as normas da Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, Portaria Interministerial 507/2011, Instrução Normativa - TCE/TO Nº 004/2004, de 14 de abril de 2004, alterada pela Instrução Normativa nº 08/2004 e Instrução Normativa - TCE/TO N 09/2005, de 06 de dezembro de 2006, observando-se ainda as normas da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a Lei de Diretrizes Orçamentária e, se for o caso, o Decreto de Execução Orçamentária e Financeira do Estado, e, por analogia, a Instrução Normativa nº 01 de 15 de janeiro de 1997 da Secretaria do Tesouro Nacional e suas alterações - STN, aplicáveis no que couber, ao presente Termo, conforme minuta examinada pela PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

B2

ASSEJUR/MOG

Praça dos Girassóis, Plano Diretor Sul, CEP: 77.015-028 - Palmas /TO - Telefone: (63) 3218-6748 O objeto deste instrumento tem por finalidade realização de repasse financeiro para realização do Projeto desenvolvido pela CONVENENTE denominado "TOCANTINS 100 DROGAS", no valor total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), destinado à desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins, orientando jovens, com participação do corpo discente e docente das escolas, bem como a comunidade envolvida sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas, conforme explanação contida no Plano de Trabalho às fls. 03/18 dos autos.

O Gerente de Ações Sobre Drogas, por meio da justificativa de fl. 76, justifica a pretendida celebração, motivando que:

- 1. O Projeto Tocantins 100 drogas, busca oferecer cursos, matérias didáticos e campanhas educativas voltadas para os profissionais das bases comunitárias de atendimento, jovens, educadores, profissionais da saúde, rede de assistência social como Psicólogos, Assistentes Sociais, conselheiros tutelares.
- 2. Figuram entre os pressupostos da Política Estadual Sobre Drogas implantar e implementar programas, projetos e Ações de prevenção, tratamento, reinserção social, redução de danos e oferta que tenham fundamentos éticos e legais relacionados a Política sobre Drogas, acompanhando-as e avaliando o desempenho.
- 3. Salientamos a necessidade da Execução deste projeto pois existe uma grande dificuldade dos profissionais que estão na base em lidar com os usuários de álcool e outras drogas em todo o Estado do Tocantins, pois o projeto contempla além de campanhas educativas a capacitação destes profissionais.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE

a) Efetuar a transferência do recurso financeiro no valor total de **RS** 1.000.000,00 (um milhão de reais), previstos para a execução deste Convênio, disponibilizando-o em um quantitativo de 05 (cinco) parcelas o repasse a ser realizado na Agência nº 5921-8, Conta Corrente nº 11.550-9 do Banco do Brasil, utilizando-se a **CONCEDENTE** de recursos alocados na Classificação Orçamentária 18910.14.422.1032.3088.0000, Natureza de Despesa 33.50.43, Fonte de Recurso 0104201519 de acordo com o Processo nº 2015/17010/000490.

b) Monitorar e acompanhar todo o processo de aplicação dos recursos disponibilizados a CONVENENTE responsável pela execução e fiel cumprimento do

ASSEJUR/MOG





SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA



objeto, acompanhando, recebendo, analisando e aprovando as Prestações de Contas do presente convênio e metas estabelecidas;

c) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste convênio.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONVENENTE

- a) Disponibilizar conta bancária específica em instituição oficial, onde serão depositados pela SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL os recursos respectivos;
- b) Aplicar os recursos, exclusivamente na realização do evento "**TOCANTINS 100 DROGAS**", conforme **Plano de Aplicação** acostado às fls. 19/24 do Processo nº 2015/17019/000490;
- c) Prestar contas da utilização do valor devendo ser apresentada à CONCEDENTE no prazo máximo de 30 (trinta) dias, decorrido o prazo de execução, após o término da vigência do convênio, observando a legislação vigente, Portaria Interministerial 507/2011 e a Instrução Normativa nº 04/2004 do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, devendo ser apresentada a documentação comprobatória na Diretoria de Administração e Finanças desta Secretaria;
- d) A **CONVENENTE** obriga-se a divulgar em qualquer tipo de publicidade da festa que o **ESTADO DO TOCANTINS** é parceiro do evento e financiador do projeto ora realizado.

CLÁUSULA QUARTA - DA CONTRAPARTIDA

Não haverá contrapartida financeira por parte da Beneficiária, destinada a custear o presente convênio.

CLÁUSULA QUINTA - DO PRAZO

O presente convênio vigorará por **150** (**cento e cinquenta**) dias, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual ou inferior período, mediante Termo Aditivo;

PARÁGRAFO ÚNICO - Qualquer das partes poderá denunciar o presente Convênio, desde que, para tanto, comunique a outra parte com antecedência, mediante prévia notificação, no prazo de até 10 (dez) dias, a contar do seu recebimento, pelo descumprimento de quaisquer de suas cláusulas ou legislação pertinente.

ASSEJUR/MOG

8

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA



CLÁUSULA SEXTA - DA FISCALIZAÇÃO E DA GESTÃO DO CONVÊNIO

A fiscalização da prestação do serviço será exercida por servidor devidamente nomeado pela **SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL**, o qual deverá registrar a execução do serviço, conferindo as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados e atestará a nota fiscal, para fins de pagamento.

PARÁGRAFO ÚNICO - A fiscalização por parte da CONCEDENTE não exclui nem reduz a responsabilidade da CONVENENTE, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade de seus agentes e prepostos (artigo 70 da Lei 8.666/93), ressaltandose, que mesmo atestado o produto adquirido, subsistirá a responsabilidade da CONVENENTE pela solidez, qualidade e segurança deste.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS PENALIDADES

O descumprimento ou a inexecução total ou parcial das obrigações avençadas no presente convênio e no Plano de Trabalho, ou ainda, constatado o desvio de finalidade na aplicação dos recursos por parte da **CONVENENTE**, ensejará a denúncia e a rescisão unilateral do presente termo, bem como a suspensão imediata dos repasses dos recursos, além do ressarcimento integral dos valores auferidos.

CLÁUSULA OITAVA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa resultante deste Convênio correrá à conta de dotação orçamentária consignada no programa nº 18910.14.422.1032.3088.0000, Natureza de Despesa 33.50.43, Fonte de Recurso 0104201519, ND nº 2015ND00072 (fls. 73).

CLÁUSULA NONA - DO DESEMBOLSO

O desembolso do valor do repasse estabelecido na "CLÁUSULA SEGUNDA", alínea "a" será feito em 5 (cinco) parcelas e se dará na forma preconizada no art. 18, parágrafo único da Instrução Normativa TCE/TO N° 004/2004.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA PUBLICAÇÃO

A **CONCEDENTE**, no prazo de até 20 (vinte) dias após assinatura deste Convênio, providenciará a sua publicação, por extrato, no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO



ASSEJUR/MOG

Praça dos Girassóis, Plano Diretor Sul, CEP: 77.015-028 - Palmas /TO - Telefone: (63) 3218-6748



SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL ASSESSORIA JURÍDICA



Fica eleito o foro da cidade de Palmas/TO, como competente para dirimir quaisquer questões provenientes deste convênio, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem justas e acordadas, assinam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo.

	Palmas/TO, 20 de outubro de 2015.	
Sandra Rodrigues de Sousa Costa	Gleidy Braga Ribeiro	
	CONCEDENTE	
CONVENENTE	CONCEDENTE	
Testemunhas:		
1 -	2 -	
CPF.	CDE.	

EXTRATO DE TERMO DE CONVÊNIO Nº 02/2015

PROCESSO: 2015/17010/000490

CONVÊNIO: Celebrado entre o Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO e a

Secretaria de Defesa e Proteção Social.

CONCEDENTE: Secretaria de Defesa e Proteção Social

CONVENENTE: Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO.

OBJETO: Realização de repasse financeiro para realização do Projeto desenvolvido pela CONVENETE denominado "TOCANTINS 100 DROGAS", no valor total de R\$ 1.000.000.00 (um milhão de reais), destinado à desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins.

VIGÊNCIA: O presente convênio vigorará por 150 (cento e cinquenta) dias a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual ou inferior período, mediante termo aditivo.

VALOR DO REPASSE: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 18910.14.4022.1032.3088.0000

NATUREZA DA DESPESA: 33.50.43

FONTE: 0104201519

FIRMADO EM: 20/10/2015

SIGNATARIOS: Gleidy Braga Ribeiro pelo Concedente e Sandra Rodrigues de

Sousa Costa Convenente

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "Assessoria Juridica - SEDS" <juridico@defesasocial.to.gov.br>

Para:

"DIARIO OFICIAL DO ESTADO" <doe@casacivil.to.gov.br>

Data:

21/10/2015 11:06 (agora)

Assunto:

Publicação de Convênio Instituto Comunitário

Anexos:

EXTRATO DE CONVENIO DO INSTITUTO COMUNITÁRIO.doc (129 KB)

SOLICITAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

ITEM	DESCRIÇÃO	PLC	VEZES
01	Extrato do Convênio do Instituto Comunitário	01	01

Marina de Oliveira Galvão Assessora Jurídica Secretaria de Defesa e Proteção Social

TEL.: 3218-6748

EXTRATO DE APOSTILA DE REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

PROCESSO Nº: 2012.3300.000464 CONTRATO Nº: 02/2013

CONTRATANTE: Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária

CNPJ: 25.089.137/0001-95

CONTRATADO(A): ENGEPLUS ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

E ÁGUA E SOLO ESTUDOS E PROJETOS LTDA

CNPJ: 90.333.790/0001-10 CNPJ: 02.563.448/0001-49

OBJETO: Contratação dos serviços de Consultoria especializada visando à elaboração de projetos executivos da barragem de acumulação P8 e barragens elevatórias de nível no curso do Rio Pium, com projetos básicos de recuperação de rodovias vicinais rurais e de melhorias na Infraestrutura de Saneamento da cidade de Pium, no Estado do Tocantins.

VALOR DO CONTRATO 'PI' sem aditivo: R\$ 6.856.659,65 (seis milhões, oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos)

VALOR DO REAJUSTAMENTO 20ª MEDIÇÃO: R\$ 18.961,70 (dezoito mil, novecentos e sessenta e um reais e setenta centavos).

DATA DA ASSINATURA DO APOSTILAMENTO: 13 de outubro de 2015. CLASSIFICAÇÃO ORCAMENTÁRIA: 20607100510790000

NATUREZA DA DESPESA: 44.90.51 FONTES DE RECURSOS: 4220001584

ASSINATURAS: Clemente Barros Neto - Representante da Contratante

Fernando Fagundes - Representante da Contratada

SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL

Secretária: GLEIDY BRAGA RIBEIRO

EXTRATO DE TERMO DE CONVÊNIO Nº 02/2015

PROCESSO: 2015/17010/000490

CONVÊNIO: Celebrado entre o Instituto Comunitário do Tocantins -

ICOMTO e a Secretaria de Defesa e Proteção Social. CONCEDENTE: Secretaria de Defesa e Proteção Social CONVENENTE: Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO.

OBJETO: Realização de repasse financeiro para realização do Projeto desenvolvido pela CONVENETE denominado "TOCANTINS 100 DROGAS", no valor total de R\$ 1.000.000.00 (um milhão de reais), destinado à desenvolver ações em 40 (quarenta) municípios do Estado do Tocantins.

VIGÊNCIA: O presente convênio vigorará por 150 (cento e cinquenta) dias a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual ou inferior período, mediante termo aditivo.

VALOR DO REPASSE: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 18910.14.4022.1032.3088.0000

NATUREZA DA DESPESA: 33.50.43

FONTE: 0104201519 FIRMADO EM: 20/10/2015

IGNATÁRIOS: Gleidy Braga Ribeiro pelo Concedente e Sandra odrigues de Sousa Costa Convenente.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Secretário: ADÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA

PORTARIA-SEDUC Nº 2326, DE 08 DE OUTUBRO DE 2015.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 42, § 1º, incisos II e IV da Constituição do Estado do Tocantins, e,

Considerando o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no TÍTULO III - DO DIREITO À EDUCAÇÃO E DO DEVER DE EDUCAR, Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

IV - acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) VII - oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;

Considerando, ainda, o que expressa a Constituição Federal no CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO, Seção I DA EDUCAÇÃO:

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedas visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 206 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

RESOLVE:

1 - Regularizar a extensão escolar da Unidade Prisional Masculino, em Miracema do Tocantins, em funcionamento no Centro de Ensino Médio Santa Terezinha, em Miracema do Tocantins.

II - Regularizar a extensão escolar da Escola do Assentamento Irmã Adelaide, em Miracema do Tocantins, em funcionamento no Centro de Ensino Médio Santa Terezinha, em Miracema do Tocantins, conforme discriminação abaixo.

UNIDADE ESCOLAR - SEDE	UNIDADE ESCOLAR - EXTENSÃO					
CENTRO DE ENSINO MÉDIO SANTA TEREZINHA Lei de Criação nº 8.408, de 19 de janeiro de 1978	ESCOLA UNIDADE PRISIONAL MASCULINO Av.: Industrial, nº 1097, Setor Vila Maria Miracema do Tocantins-TO MODALIDADE: Educação de Jovens e Adultos - EJA/2' segmento					
Rua: 13 de maio, nº 79 - Centro 7650-000 - Fone: 3366-2350 Kiracema do Tocantins-TO	UNIDADE ESCOLAR NO ASSENTAMENTO IRMA ADELAIDE Povoado Assentamento Irma Adelaide Miracema do Tocantins-TO MODALIDADE: Ensino Médio Básico					

III - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA-SEDUC Nº 2369, DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 42, § 1º, incisos II e IV, da Constituição do Estado resolve:

LOTAR

A servidora ELKA REGINA RODRIGUES VALADARES, matrícula nº 902400-2, cargo de Professora de Educação Básica, lotado na Escola Estadual Francisco Pereira Felício, no município de Colinas do Tocantins, a partir de 09 de setembro de 2015, fixando sua carga horária em 90 (noventa) horas mensais.

PORTARIA-SEDUC Nº 2438, DE 16 DE OUTUBRO DE 2015.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e consoante o disposto no §1º, incisos I, II e IV do artigo 42, da Constituição do Estado do Tocantins, c/c o inciso II do artigo 175, o inciso I e §§1º e 3º do artigo 166, caput do artigo 173, e o inciso I e II, do artigo 174, todos da Lei Estadual nº 1.818, de 23 de agosto de 2007,

CONSIDERANDO os fatos descritos no Processo Nº 2015/27000/014145,

RESOLVE:

Art. 1º DETERMINAR a instauração de Sindicância Administrativa Investigativa destinada a apurar responsabilidade administrativa pelos fatos descritos no expediente acima.

Parágrafo Único. Ao verificar, durante a instrução deste procedimento, provas acerca da autoria e materialidade, suscetíveis de aplicação de penalidade em sede de sindicância, proceda-se a conversão desta em Sindicância Decisória, garantindo, nos termos da Lei, o contraditório e a ampla defesa.

Art. 2° DESIGNAR os servidores JACKSON FERNANDES FILGUEIRAS, matrícula nº 475789-1, MARIA DO SOCORRO SOLINO DE SOUZA SENA, matrícula nº 643078-3, e PATRÍCIA DE SÃO JOSÉ CÉSAR, matrícula nº 930547-3, para sob a presidência do primeiro, compor a COMISSÃO ESPECIAL DE SINDICÂNCIA e encarregarem-se dos respectivos trabalhos, apresentando ao final, no prazo legal de 30 dias, relatório conclusivo.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.





PROCESSO Nº: 2015 1701 541

INTERESSADO: Secretaria de Defesa e Proteção Social

ASSUNTO: Emissão de ND e Anexo

SGD:2015.1701.14551



DESPACHO/DAF Nº 618/2015

Encaminhem-se os prestes autos a **Gerência de Execução Orçamentária Financeira e Contábil** para providências quanto a emissão de nota de Empenho no valor de R\$200.000,00 (Duzentos mil reais).

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, em Palmas, aos 29 dias do mês de outubro de 2015.

Wisley Oliveira de Sousa Diretor de Administração e Finanças



NOTA DE EMPENHO-NE

No. do Documento: 2015NE00014 Data de emissao: 04/11/2015 Gestao: 00007

UG Descricao

189100 FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS

No Processo 2015/1701/00490

10506057-0001/10

CNPJ/MF

Credor: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICOMTO

Endereco: RUA NC 08, QUADRA 11, LOTE 07. VALE DO SOL Cidade: PALMAS

UF: TO CEP: 77034332 Origem Material

Esfera Evento UO Programa de Trabalho Fonte Nat.Desp. UGR PI 1 400091 18910 14422103230220000 0104201519 335043 189100

Ref.Dispensa: 8.666/1993 Empenho Orig.: Licitacao : 08 NAO APLICAVEL Modalidade: 1 ORDINARIO

Saldo Disponivel

Saldo Anterior

Valor do Empenho: R\$
*******1.000.000,00 _____

*******1.000.000,00

Subitens da Despesa:

01 1.000.000,00

Janeiro Fevereiro

Marco

CRONOGRAMA DE

Abril

Maio

Junho

DESEMBOLSO PREVISTO

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro 1.000.000,00

Dezembro Exercicio Seguinte

ITEM UNID. ESPECIFICAÇÃO

QTDE PRECO UNITARIO

PRECO TOTAL

1 UNID DESTINA-SE A ATENDER DES-PESA COM FORMALIZAÇÃO DE 1 1.000.000,00 1.000.000,00

CONVENIO PARA EXECUCAO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS", CUJO OBJETO É DE SENVOLVER AÇOES EM 40 MU-NICIPIOS DO ESTADO, ORIEN TANDO JOVENS. COM RECURSO ORIUNDO DE EMENDA PARLA-MENTAR DO DEP. ESTADUAL

TOINHO ANDRANDE, CONVÊNIO

TOTAL OU A TRANSPORTAR =====> R\$ ********1.000.000,00

Local e Data da Entrega

PALMAS-TO

RESPONSAVEL PELA EMISSAO

001395033/90 - JEOVANIA BRITO SILVA

N° 02/2015.

ORDENADOR DE DESPESA

04/11/2015

IMPRESSO PELO SIAFEM 1

Gleidy Braga Ribeiro

Secretária

Wisley Okweira de Sousa Diretor de Administração e Finanças





PORTARIA SEDPS/TO Nº 601, de 18 de novembro de 2015.

A SECRETÁRIA DE DEFESA PROTEÇÃO SOCIAL, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 42, § 1°, incisos I, II e IV, da Constituição do Estado do Tocantins, e ainda, com fulcro na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, resolve:

Art. 1º. Designar o servidor José Américo Rosa Júnior, Gerente de Prevenção Contra as Drogas, matrícula nº 11463031-1, para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de Fiscal de Convênio, e a servidora Rafaella Dias Siqueira, Assistente Administrativo, matrícula nº 33690-3 para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de suplente de fiscal de contrato conforme segue:

CONVÊNIO	PROCESSO	CONCEDENTE	CONVENENTE	ASSUNTO
002/2015	2015/17010/00 0490	INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS – ICOMTO.	SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL.	Realização de repasse financeiro para realização de Projetos desenvolvidos pela convenente denominado "Tocantins 100 Drogas".

Art. 2°. São atribuições do Fiscal:

- I Acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento das cláusulas avençadas no convênio;
- II Anotar em registro próprio, em forma de relatório, as irregularidades encontradas, as providências que determinaram os incidentes verificados e o resultado das medidas, bem como informar por escrito à Secretária de Defesa e Proteção Social, sobre tais eventos;
- III Justificar ocorrências e promover o atendimento de diligência dos órgãos de Controle Interno e Externo;
- IV Observar a execução do convênio, dentro dos limites dos créditos orçamentários para ele determinados;









 V - Responsabilizar-se pelas justificativas que se fizerem necessárias em respostas a eventuais diligências dos órgãos de controle interno e externo;

VI - Atestar a realização e execução dos serviços efetivamente prestados e/ou recebimento dos materiais, decorrentes do convênio avençado;

VII - Manifestar-se por escrito, mensalmente, em forma de relatório juntado aos autos acerca da exequibilidade do referido convênio;

Art. 3°. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palmas/TO, 18 de novembro de 2015.

Gleidy Braga Ribeiro

Secretária de Estado



EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO: 2015/71010/000334

MODALIDADE: Inexigibilidade de Licitação

CONTRATO Nº: 071/2015

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO

TOCANTINS.

CONTRATADO: LUIZ CARLOS DOS SANTOS, CNPJ: 14.727.272/0001-00. OBJETO: Realização de 01 (um) show musical com LUIZ TUPINIQUIM, no dia 25 de setembro de 2015, a ser realizado no Centro de Convenções Parque do Povo, em Palmas-TO, durante o 9º Salão do Livro, evento que acontecerá no período de 19 a 27 de setembro de 2015.

VALOR: R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 28720.13.392.1028.4172, elemento de despesa 33.90.39.

VIGÊNCIA: A partir da data de sua assinatura e término em 27 de novembro de 2015.

DATA DA ASSINATURA: 21 de setembro de 2015.

SIGNATÁRIOS: MELCKZEDECK AQUINO DE ARAÚJO - Secretário de

Estado da Cultura

LUIZ CARLOS DOS SANTOS - Contratado

SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL

Secretária: GLEIDY BRAGA RIBEIRO

PORTARIA SEDPS/TO Nº 600, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2015.

A SECRETÁRIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 42, §1º, incisos I, II e !V, da Constituição do Estado do Tocantins, e ainda, com fulcro na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, resolve:

Art. 1º Designar o servidor Osedi Pereira da Silva, Gerente de Apoio Administrativo, matrícula nº 11463520-1, para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de fiscal de contrato, e o servidor Iranildo Bezerra Lima, Chefe de Setor de Almoxarifado, matrícula nº 979627-2 para, sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de suplente de fiscal de contrato, conforme seque:

CONTRATO: 076/2015

PROCESSO: 2014/17010/000266

CONTRATADO: ORG SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA-ME.
OBJETO DO CONTRATO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA
ESPECIALIZADANA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORAMENTO
E ALARMES DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA 24 HORAS.

Art. 2º São atribuições do Fiscal:

- I acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento das cláusulas avencadas no contrato;
- II anotar em registro próprio, em forma de relatório, as irregularidades encontradas, as providências que determinaram os cidentes verificados e o resultado das medidas, bem como informar pur escrito à Secretária de Defesa e Proteção Social, sobre tais eventos;
- III justificar ocorrências e promover o atendimento de diligência dos órgãos de Controle Interno e Externo:
- IV observar a execução do contrato, dentro dos limites dos créditos orçamentários para ele determinados;
- V responsabilizar-se pelas justificativas que se fizerem necessárias em respostas a eventuais diligências dos órgãos de controle interno e externo;
- VI atestar a realização dos serviços efetivamente prestados e/ ou recebimento dos materiais:
- VII manifestar-se por escrito, mensalmente, em forma de relatório juntado aos autos acerca da exequibilidade do referido contrato;

VIII - exigir que o contratado repare, corrija, remova, reconstrua ou substitua, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados, nos termos do art. 69 da Lei Federal nº 8.666/93.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário,

PORTARIA SEDPS/TO Nº 601, DE 18 DE NOVEMBRO DE 20

A SECRETÁRIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL nouso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 42, §1º, incisos I, I e IV, da Constituição do Estado do Tocantins, e ainda, com fulcro na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, resolve:

Art. 1º Designar o servidor José Américo Rosa Júnior, Gerente de Prevenção Contra as Drogas, matrícula nº 11463031-1, para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de Fiscal de Convênio, e a servidora Rafaella Dias Siqueira, Assistente Administrativo, matrícula nº 33690-3 para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de suplente de fiscal de contrato conforme segue:

CONVÊNIO	PROCESSO	CONCEDENTE	CONVENENTE	ASSUNTO
002/2015	2015/17010/000490	INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO.	SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL.	Realização de repasse financeiro para realização de Projetos desenvolvidos pela convenente denominado "Tocantins 100 Drocas"

Art. 2º São atribuições do Fiscal:

- I acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento das cláusulas avençadas no convênio;
- II anotar em registro próprio, em forma de relatório, as irregularidades encontradas, as providências que determinaram os incidentes verificados e o resultado das medidas, bem como informar por escrito à Secretária de Defesa e Proteção Social, sobre tais eventos;
- III justificar ocorrências e promover o atendimento de diligência dos órgãos de Controle Interno e Externo;
- IV observar a execução do convênio, dentro dos limites dos créditos orçamentários para ele determinados;
- V responsabilizar-se pelas justificativas que se fizerem necessárias em respostas a eventuais diligências dos órgãos de controle interno e externo;
- VI atestar a realização e execução dos serviços efetivamente prestados e/ou recebimento dos materiais, decorrentes do convênio avençado;
- VII manifestar-se por escrito, mensalmente, em forma de relatório juntado aos autos acerca da exequibilidade do referido convênio;
- Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PORTARIA SEDPS/TO Nº 602, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2015.

A SECRETÁRIA DE DEFESA PROTEÇÃO SOCIAL, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 42, §1º, incisos I, II e IV, da Constituição do Estado do Tocantins, e ainda, com fulcro na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, resolve:

Art. 1º Designar o servidor José Américo Rosa Júnior, Gerente de Prevenção Contra as Drogas, matrícula nº 11463031-1, para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de Fiscal de Convênio, e a servidora Rafaella Dias Siqueira, Assistente Administrativo, matrícula nº 33690-3 para sem prejuízo de suas atribuições, exercer a função de suplente de fiscal de contrato conforme segue:

CONVÊNIO	PROCESSO	CONCEDENTE	CONVENENTE	ASSUNTO
004/2015	2015/17010/000538	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOVA CRISTĂ ALIANÇA.	SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL.	Realização de repasse financeiro para realização de Projeto desenvolvido pela convenente denominado "Casa Menina dos Olhos de Deus".

Art. 2º São atribuições do Fiscal:

- I acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento das cláusulas avençadas no convênio;
- II anotar em registro próprio, em forma de relatório, as irregularidades encontradas, as providências que determinaram os incidentes verificados e o resultado das medidas, bem como informar por escrito à Secretária de Defesa e Proteção Social, sobre tais eventos;
- III justificar ocorrências e promover o atendimento de diligência dos órgãos de Controle Interno e Externo;
- IV observar a execução do convênio, dentro dos limites dos créditos orçamentários para ele determinados;
- V responsabilizar-se pelas justificativas que se fizerem necessárias em respostas a eventuais diligências dos órgãos de controle interno e externo;



SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

PROCESSO Nº: 2015 1701 000490

INTERESSADO: Secretaria de Defesa e Proteção Social

ASSUNTO: Pagamento

SGD: 2015/17019/016565

DESPACHO/DAF Nº 762/2015

Encaminhem-se os presentes autos a **Gerência de Execução Orçamentária Financeira e Contábil** para providências quanto ao pagamento no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), referente ao Convênio entre a SEDPS e o ICOMTO para atender o Projeto Tocantins 100 Drogas.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, em Palmas, aos 10 dias do mês de Dezembro de 2015.

Wisley Oliveira de Sousa Diretor de Adm. Finanças

SECRETARIA DE CIDADANIA E JUSTIÇA



115C00-610LF 4106 000311

Ofício nºQ06 /GabSec/2016



Palmas, 24 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor **EDSON RONALDO NASCIMENTO**Secretário de Estado da Fazenda

NESTA.

Assunto: Solicitação de Saldo Financeiro - Emendas Parlamentares.

Senhor Secretário,

- 1. Solicito a Vossa Excelência a liberação do saldo financeiro no valor de R\$ 530.000,00 (Quinhentos e trinta mil reais), com o desígnio de pagamento dos processos identificados em anexo.
- 2. Informo que os citados processos referem-se a emendas parlamentares devidamente empenhadas, liquidadas e com dívidas reconhecidas, consequentemente aptas ao pagamento.

Atenciosamente,

Gleidy Braga Ribeiro

Secretária

0

The Pereta Marque







Secretaria de Cidadania e Justiça





Education 74 2 GabSec 2016

Palmas. 05 de maio de 2016.

A Sua Excelência o Senhor EDSON RONALDO NASCIMENTO Secretário de Estado da Fazenda A ESTA

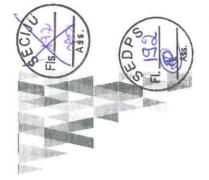
Nosanto, Solicitação de Saldo Financeiro - Emendas Parlamentares.

Senhor Secretário.

- Solicito a Vossa Excelência a liberação do saldo financeiro no valor de R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais), com o designio de pagamento do processo identificado em anexo.
- Informo que o citado processo refere-se à emenda parlamentar devidamente cupenhada, liquidada e com divida reconhecida, consequentemente apla ao pagamento.

Atenciosamente.

Gleidy Braga Ribelro Secretária



SECRETARIA DE CIDADANIA E JUSTIÇA



ANEXO ÚNICO - OFÍCIO Nº

/2016

Ordem	Empenho	SGD	Nº Processo	Fonte	Deputado	Órgão/Instituição de Execução	Município Destino	Unidade Orçamentária	Objeto	Valor Convênio	Valor Solicitado para Liquidação
1	2015NE00033		2015/1701/00627	0104201507	ELI BORGES	SECIIIU-Fundo Estadual Sobre Drogas / Casa de Recuperação e Reeducação - CRER	Palmas-TO	18910.14.422.1032.4265.0000	Manutenção da Casa de Recuperação e Reeducação - CRER, a qual presta serviços de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência psicoativa.	R\$ 280.000,00	R\$ 280.000,0
2	2015NE00014		2015/1701/00490	0104201519	TOINHO ANDRADE	SECUU-Fundo Estadual Sobre Drogas / Instituto Comunitário do Tocantins- ICOMTO.	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Crixás do TO, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Gurupi e Ipueiras.	18910.14.422.1032.3022.0000	Execução do Projeto "Tocantins 100 drogras", cujo objeto é deservolver ações em 40 municípios do Estado, orientando jovens.	R\$ 1.000.000,00	R\$ 250.000,0
							1				
			-								
	- W			-							
									Ý		

Italio Subsectory Sort



Secretaria de Cidadania e Justiça - DAF - Gerência de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil

ANEXO ÚNICO - OFÍCIO Nº

/2016

Empenho	SGD	№ Processo	Fonte	Deputado	Órgão/Instituição de Execução	Município Destino	Unidade Orçamentária	Objeto	Valor Convênio	Valor Solicitado par Liquidação
2015NE00014		2015/1701/00490	0104201519	TOINHO ANDRADE	Fundo Estadual Sobre Drogas	Aliança, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Crixás do TO, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Gurupi e Ipueiras.	18910,14,422.1032.3022.0000	100 miles (100 miles (R\$ 1.000.000,00	R\$ 140,000,0
					-					
					+					
						-				
					-					
							2015NE00014 2015/1701/00490 0104201519 TOINHO ANDRADE Fundo Estadual Sobre Drogas Brejinho de Nazaré, Crixás do TO Dueré, Fátima, Figueirópolis,	2015NE00014 2015/1701/00490 0104201519 TOINHO ANDRADE Fundo Estadual Sobre Drogas Rejinho de Nazaré, Crixás do TO Dueré, Fátima, Figueirópolis. 18910.14.422.1032.3022.0000	2015NE00014 2015/1701/00490 0104201519 TOINHO ANDRADE Fundo Estadual Sobre Drogas Aliança, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Crixás do TO, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Gurupi el pueiras. Gurupi el pueiras.	2015NE00014 2015/1701/00490 0104201519 TOINHO ANDRADE Fundo Estadual Sobre Drogas Aliança, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Crixás do TO, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Gurupi e Ipueiras. Gurupi e Ipueiras.





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SIAFEM -* NOTAS DE LANCAMENTO

DATA DA EMISSAO

: 16/05/2016

NUMERO: 2016NL00034

LATA DO LANCAMENTO

: 16/05/2016

: 189100 FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS

UNIDADE GESTORA

CESTAG : 00007 GESTAO FUNDOS CUC/CPF/UG FAVORECIDA : 10506057000110

GESTAO FAVORECIDA

: INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICOMTO

EVENTO INSCRICAO DO EVENTO 610131 2015NE00014 510170 201510506057000110

NATUREZA 333504398 CLASSIFICACAO FONTE

0104201519

VALOR 140.000,00 140.000,00

OBSERVACAO:

LIQUIDAÇÃO PARA PGTO PARCIAL DE CONVENIO CONCEDIDO ATRAVES DE RECURSO DE EMEN DA PARLAMENTAR DO DEP. TOINDO ANDRADE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS" EM 40 MUNICIPIOS TOCANTINENSE, CONV.02/2015, PROC. 2015/1701/00490.

LANCADA POR: 139503390 EM: 16/05/2016 AS 16:05 HS

-----16/05/16

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SIAFEM -* NOTAS DE LANCAMENTO

DATA DA EMISSAO : 25/02/2016 NUMERO : 2016NL00003
DATA DO LANCAMENTO : 25/02/2016
UNIDADE GESTAO : 189100 FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS
GESTAO : 00007 GESTAO FUNDOS

CGC/CPF/UG FAVORECIDA : 18910000007

GESTAO FAVORECIDA : FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS EVENTO INSCRICAO DO EVENTO NATUREZA 540505 201510506057000110 0

CLASSIFICACAO FONTE

VALOR

1.000.000,00

NL DE INSCRIÇÃO DE CONVENIO CONCEDIDO AO INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS -ICOM-TO, ATRAVES DE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO DEP. TOINHO ANDRADE, PA RA EXECUÇÃO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS", PROC. 2015/1701/00490.

LANCADA POR: 139503390

EM: 25/02/2016 AS 16:35 HS

_____26/02/16

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SIAFEM - PROGRAMACAO-DESEMBOLSO

DATA DA EMISSAO : 16/05/2016 NUMERO : 2016PD00016
DATA DO VENCIMENTO : 16/05/2016
UNIDADE GESTORA : 189100 FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS
GESTAO : 00007 GESTAO FUNDOS

NAO PAGA

NL REF.: 2016NL00034

UG : 390998 UG - FINANCEIRA TESOURO
GESTAO : 00001 ADMINISTRACAO DIRETA
BANCO : 001
AGENCIA : 36153 AG SETOR PUBLICO
CONTA CORRENTE : 149004

FAVORECIDA/DOMICILIO BANCARIO

CNPJ/CPF/UG : 10506057000110

INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-

BANCO

GESTAO :
BANCO : 001
AGENCIA : 59218 AG. CAPIM DOURADO
CONTA CORRENTE : 115509

FROCESSO : 2015/1701/00490 FINALIDADE : PGTO PARCIAL CONV.CONCEDIDO Nº 02/2015.

EVENTO INSCRICAO DO EVENTO

NATUREZA CLASSIFICACAO FONTE 333504398 0104201519

700043 2015NE00014 510171 201510506057000110

140.000,00

VALOR LIQUIDO:

140.000,00

LANCADA POR: 139503390

EM: 16/05/2016 AS 16:14 HS

----- 16/05/16





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SIAFEM -* NOTAS DE LANCAMENTO

DATA DA EMISSAO : 26/02/2016 NUMERO : 2016NL00005
DATA DO LANCAMENTO : 26/02/2016
UNIDADE GESTORA : 189100 FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS
GESTAO : 00007 CROTTA O TUNCO CROTTA O TUNCO CROTTA O TUNCO CROTTA O TUNCO CROTTA O T

GESTAO

: 00007 GESTAO FUNDOS

CGC/CPF/UG FAVORECIDA : 10506057000110

GESTAO FAVORECIDA : INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-ICOMTO

EVENTO INSCRICAO DO EVENTO NATUREZA CLASSIFICACAO FONTE 010131 2015NE00014 333504398 010420150170 201510506057000110 0

0104201519

VALOR 250.000,00

250.000,00

OBSERVAÇÃO:

DA PARLAMENTAR DO DEP. TOINDO ANDRADE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO "TOCANTINS 100 DROGAS" EM 40 MUNICIPIOS TOCANTINENSES, CONV 02/2015, PROC. 2015/1701/00490. EM : 26/02/2016 AS 08:23 HS

LANCADA POR: 139503390



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SIAFEM - PROGRAMACAO-DESEMBOLSO

NUMERO : 2016PD00001

DATA DA EMISSAO : 26/02/2016 NUMER DATA DO VENCIMENTO : 26/02/2016 UNIDADE GESTORA : 189100 FUNDO ESTADUAL SOBRE DROGAS

GESTAO

: 00007 GESTAO FUNDOS

NAO PAGA

SECRETARIA DA FAZENDA

ORIVINIO

ORIVINIO

T NL REF.: 2016NL00005

PAGADORA

: 390998 UG - FINANCEIRA TESOURO UG : 00001 ADMINISTRAÇÃO DIRETA : 001 GESTAO

BANCO AGENCIA

: 36153 AG SETOR PUBLICO : 149004

CONTA CORRENTE

FAVORECIDA/DOMICILIO BANCARIO

CNPJ/CPF/UG : 10506057000110

INSTITUTO COMUNITARIO DO TOCANTINS-

GESTAO

BANCO : 001
AGENCIA : 59218 AG. CAPIM DOURADO
CONTA CORRENTE : 115509

: 2015/1701/00490

FINALIDADE : PGTO PARCIAL CONV.CONCEDIDO Nº 02/2015.

EVENTO INSCRICAO DO EVENTO

NATUREZA CLASSIFICACAO FONTE

0104201519

VALOR 250.000,00

700043 2015NE00014 510171 201510506057000110 333504398

250.000,00

VALOR LIQUIDO:

250.000,00

LANCADA POR: 139503390

EM : 26/02/2016 AS 08:37 HS

26/02/16



ANEXO VII AO DECRETO Nº 5.378, de 16 de fevereiro de 2016.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO Nº 036/2016

(Extracota / Emenda Parlamentar)



PARA: SECRETARIA DA FAZENDA

Processo nº: 2015/1701/00490

Senhor Secretário,

FICA AUTORIZADO O PAGAMENTO na quantia de R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais).

Classificação Orçamentária: 1	8910.14.422.1032.3022.0000 - 33.50.43.98
Fonte(s):	Recurso(s):
0104201519	EMENDA PARLAMENTAR

Fornecedor / Empresa: INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOM/TO.

Objeto da Despesa: Destina-se ao pagamento parcial de Convênio Concedido Nº 02/2015 através de emenda parlamentar do Deputado Estadual Toinho Andrade para execução do Projeto "Tocantins 100 Drogas" cujo objeto é desenvolver ações em 40 municípios do Estado, orientando jovens sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

Fica	autorizado,	observando	os	aspectos	legais,	formais	е	éticos	do	Procedimento
Admi	nistrativo.									

Em / /	Gleidy Braga Ribeiro
	Gleidy Braga Ribeiro Secretária de Cidadania e Justiça



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DE CIDADANIA E JUSTIÇA



ANEXO VII AO DECRETO Nº 5.378, de 16 de fevereiro de 2016.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO Nº 013/2016

(Extracota / Emenda Parlamentar)



DA: SECRETARIA DE CIDADANIA E JUSTIÇA

PARA: SECRETARIA DA FAZENDA



Senhor Secretário,

FICA AUTORIZADO O PAGAMENTO na quantia de R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais).

Processo nº: 2015/1701/00490.

Classificação Orçamentária: 18910.14.422.1032.3022.0000 - 33.50.43.98

Fonte(s):	Recurso(s):
0104201519	EMENDA PARLAMENTAR

Fornecedor / Empresa: INSTITUTO COMUNITÁRIO DO TOCANTINS - ICOMTO.

Objeto da Despesa: Destina-se ao pagamento parcial de Convênio concedido Nº 02/2015 através de emenda parlamentar do Deputado Estadual Toinho Andrade para execução do Projeto "Tocantins 100 Drogas" cujo objeto é desenvolver ações em 40 municípios do Estado, orientando jovens sobre os vários problemas decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas.

Fica autorizado, observando os aspectos legais, formais e éticos do Procedimento Administrativo.

Em 26/02/16

Gleidy Braga Ribelro
Secretária de Cidadania e Justiça

Hélio Pereira Marques





Secretaria de Cidadania e Justiça



OFÍCIO Nº 939 /GABSEC/2016

SGD: 2016/17010/ 8185

Palmas, 24 de maio de 2016.

A Sua Senhoria a Senhora **SANDRA RODRIGUES DE SOUSA COSTA**Presidente do Instituto Comunitário do Tocantins - ICOMTO **NESTA**



Assunto: Convênio nº 02/2015

Senhora Presidente,

- 1. Após cumprimentá-la cordialmente, solicitamos a Vossa Senhoria, em face de reiteradas veiculação de matérias na mídia, esclarecimentos sobre o desenvolvimento do projeto Tocantins 100 Drogas (Convênio nº 02/2015), tais como informações das atividades realizadas em cada município e, ainda, projeção para as próximas etapas de execução.
- 2. Nosso pleito baseia-se nas disposições da Portaria Interministerial nº 507, de 24/11/2011 (anexa) e, também, ao teor do Termo de Convênio nº 02/2015, os quais estabelecem:

Portaria Interministerial nº 507

Art. 5º Ao concedente caberá promover:

I - a gestão dos programas, projetos e atividades, mediante:

a) monitoramento, acompanhamento e fiscalização do convênio, além da avaliação da execução e dos resultados:

Termo de Convênio nº 02/2015

- a) monitorar e acompanhar todo o processo de aplicação dos recursos disponibilizados a CONVENENTE responsável pela execução e fiel cumprimento do objeto, acompanhando, recebendo, analisando e aprovando as Prestações de Contas do presente convênio e metas estabelecidas:
- b) exercer atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste convênio.
- 3. Ademais, diante das previsões do arts. 6º e 10, da Portaria Interministerial nº 507, de 24/11/2011, solicitamos apresentar o nome do profissional ou equipe responsável pela fiscalização do Convênio no âmbito dessa Entidade e, ainda, a prestação de contas dos recursos já repassados (IN TCE/TO nº 004/2004), contendo todos os processos de aquisições de serviços e produtos, em especial, dos processos licitatórios realizados de acordo com a Lei nº 8.666/93, bem como documentos fiscais, proposta de aquisição de bens de serviços, relação de integrantes da equipe técnica, fotografias e publicidades dos eventos realizados, quadro de nomes dos integrantes da diretoria, contendo a data da vigência de seus mandatos e atuais ocupações exercidas, alem dos necessários demonstrativos contábeis da entidade de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBCs.

RECEBEMOS EM

SHOWING TO THE SHOWING THE S

Art. 6° Ao convenente compete:

Praça dos Girassóis Lt – 02 Plano Diretor Norte CEP: 77001-002 – Palmas /TO Tel. (63) 3218-6700



- Secretaria de Cidadania e Justic





VII - realizar, sob sua inteira responsabilidade, o processo licitatório nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, e demais normas pertinentes à matéria, assegurando a correção dos procedimentos legais, a suficiência do projeto básico, da planilha orçamentária discriminativa do percentual de Bonificação e Despesas Indiretas - BDI utilizado e o respectivo detalhamento de sua composição, por item de orçamento ou conjunto deles, e a disponibilidade de contrapartida, quando for o caso, sempre que optar pela execução indireta de obras e serviços, ressalvada a exceção contida no art. 57 desta Portaria;

XIII - prestar contas dos recursos transferidos pela concedente destinados à consecução do objeto do convênio:

XIV - fornecer à concedente, a qualquer tempo, informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e avaliação do processo;

§ 1º O descumprimento de quaisquer das obrigações dispostas nos incisos anteriores acarretará ao convenente a prestação de esclarecimentos perante o concedente.

§ 2º Prestados os esclarecimentos de que trata o parágrafo anterior, o concedente, aceitando-os, fará constar nos autos do processo a justificativa prestada e dará ciência à Controladoria-Geral da União.

§ 3º Ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela dará ciência aos órgãos de controle e, havendo fundada suspeita de crime ou de improbidade administrativa, cientificará o Ministério Público.

§ 5º A fiscalização pelo convenente deverá:

I - manter profissional ou equipe de fiscalização constituída de profissionais habilitados e com experiência necessária ao acompanhamento e controle das obras e serviços;

Art. 10. É vedada a celebração de convênios:

II - com entidades privadas sem fins lucrativos que tenham como dirigente agente político de Poder ou do Ministério Público, tanto quanto dirigente de órgão ou entidade da administração pública, de qualquer esfera governamental, ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

4. Fica determinado o prazo de 15 (quinze) dias, para apresentação de relatório, prestação de contas e demais documentos solicitados.

Atenciosamente,

Gleidy Braga Ribeiro Secretária





OFÍCIO/NUSA/DPTO N. 140/2016

Protocolo SECI, Data 17 1051

para conhecimento e providencias

Palmas-TO, 16 de maio de 2016

A Sua Excelência a Senhora Gleidy Braga

que o caso requer. Secretária de Cidadania e Justiça do Estado do Tocantins almas 170 1 de

Assunto: Reunião - Programa um Estado sem drogas.

Hélio Pé

Senhora Secretária,

O Núcleo Especializado de Defesa da Saúde - NUSA, da Defensoria Pública do Estado do Tocantins, criado pela Resolução nº. 109, de 14 de março de 2014, do Conselho Superior da Defensoria Pública, por intermédio do seu Coordenador e Órgão de Execução que ao final subscreve, no uso das prerrogativas que lhe conferem o art. 128, inciso X, da Lei Federal Complementar Federal nº 80/94, art. 8º, da Lei Federal nº 7.347/85; art. 1º, caput, e seus incisos VII, VIII, X e XI c/c art. 53, inciso IX, ambos da Lei Complementar Estadual nº 055/2009, a nova Lei de Acesso a Informação - nº 12.527/2011, e acompanhando o dinamismo evolutivo do sistema de distribuição de justiça - procedimentos adequados à tutela dos novos direitos (efetividade), vem solicitar o que segue.

Considerando que a Defensoria Pública do Estado do Tocantins é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados, assim considerados na forma do inciso LXXIV do art. 5º da Constituição Federal;

Considerando que a saúde quarda estreito e inarredável vínculo com a vida, reconhecida pela Constituição Federal como 'direito de todos e dever do Estado' (art. 196) e ostenta natureza de autêntico di-

1 - Defensoria Pública do Estado do Tocantins, Quadra 502 Sul, Avenida Joaquim RECEBEM Segurado, Plano Diretor Sul, CEP 77.021-654, Palmas - TO. Fone: (63)3218-3761 e-mail: nusa@defensoria.to.gov.br







reito fundamental, tendo sido mencionada no elenco dos direitos sociais constante na Norma Fundamental (art. 6º da CRFB);

Considerando o convênio realizado entre a Secretaria Estadual de Cidadania e Justiça e o Instituto Comunitário do Estado do Tocantins com o objetivo de realizar o programa denominado "Um Estado sem drogas".

Vem convidar Vossa Excelência, juntamente com equipe técnica responsável e a Procuradoria do Estado para participar da reunião designada para o dia 24 de maio de 2016 (terçafeira), às 15h, no Núcleo de Defesa da Saúde, para esclarecer os parâmetros do programa e demais assuntos relativos ao referido convênio.

Por fim, confirmar a presença através do telefone ou e-mail informado no rodapé e colocamo-nos à disposição para sanar eventuais dúvidas, consignando que estamos sempre objetivando contribuir com os anseios dos Poderes Públicos e instituições em geral, mantendo a disposição para participar de debates em busca de melhorias que atendam o interesse e defesa da população tocantinense.

Ao ensejo, reitero protestos de distinta consideração.

Atenciosamente,

Arthur Live Padua/Marques
Defensor Público - Coordenador do Núcleo de Defesa da Saúde







erca-feira. 3 de maio de 2016

TADO

estade Riornaldotocantins.com br

INSCRIÇÕES PARA OLIMPÍADAS SEGUEM ATÉ O DIA 16 DE MAIO

A comissão organiz novo prazo de inisi realizar asinscôde

SITO

entes im três xam i feridos

hessoas mormed acidentes no rei de semana e ouficaram feridas. Na a mais grave, na TOma rural de Miracede do último sábafultos e duas criann feridos e um bebé morreu.

ne a ocorrência da litar (PM), o conduair, de 30 anos, perole da direção após otra um oueiro. O porou e os ocupanalo sofrerant lesões, o nebe não resistiu o local. A ocorrênorma se as vitimas sto de segurança e estava em cadeirifical

OPOLIS

istinópolis, na madomingo, uma cotima moto Honda a resultou na moriclista, um adolesanos. Segundo a egistrado, os dois foram socorridos ra o hospital, mas TOCANTINS SEM DROGAS

Após 7 meses, projet foi apenas a 9 cidade

COM CONVÊNIO DE R\$ 1 MILHÃO, SECIJU DIZ QUE SUA ATRIBU É FISCALIZAR O PROJETO, NÃO DIRECIONAMENTO DE RECURS

Patricia Lauris

Apos a assinatura do convénto entre Secretaria Estadual de Cidadania e Justica (Seciju) e o Instituto Comunitário do Tocantins (Icomto), há cerca de sete meses, foi feito apenas o lançamento do projeto Tocantins 100 Drogas em nove cidades das 40 na lista de beneficiadas. A informação é do gerente de políticas sobre drogas da secretaria e vice-presidente do Conselho Estadual sobre Drogas da Seciju. Júnior Américo, que se manifestou ontem sobre o assunto.

De acordo com o gerente. o recurso para esse projeto também é proveniente de emendas parlamentares, dessa vez do deputado Toinho Andrade (PSD) e que a atribuição da Secila é fiscalizar o andamento do convênio. Apesar da atribuição, o gerente diz que participou somente do lançamento do projeto. "Não dizemos para qual instituto val ou como ele vai gastar os recursos, por ser uma lei impositiva que está dentro das medidas orçamentárias do Estado", diz.

O gerente explicou tam-



Américo: capacitações serão cursos presenciais

cesso normalmente e o Icomto apresentou toda a documentação exigida pela Controladoria do Estado. "Toda
parte burocrática é com a
gente. Eles trouxeram o plano de trabalho, que se trata
de ações em 40 municipios
do Tocantins", falou. Américo também explicou que, de
acordo com o projeto do instituto, com indicação do conselho, serão feitas capacitações, que consistem em cur-

professores, para lidar com o assunto das drogas.

Sobre a vigência do convênio, que está no extrato do Diario Oficial do Estado (DOE) do dia 21 de outubro de 2015 para vigorar em 150 dias, Américo explicou que esse periodo é contado a partir do recebimento do valor total do convênio. "Nesse caso, foi liberada a primeira parcela em fevereiro, de RS 250 mil. Então, eles têm, por lei, o prazo de prestação de contas de 30 dias após o término do convênio", disse, ressaltando que o instituto ainda não fez a prestação de contas.

Na semana passada, o Jornal do Tocantins noticiou os
dois convênios firmados entre o governo do Estado e o
Icomto, ambos no valor de
RS 1 milhão, com as secretarias de Educação, Juventude
e Esportes (Seduc) e Seciju,
voltados a políticas de enfrentamento antidrogas. Os
contratos geram polémica
devido aos valores milionários.

INSTITUTO

O JTo tentou contato com Sandra Rodrigues de Sousa Costa, presidente do Icomto. co

Icomto e 5r

20 de outu Valor: 85 Recebido Lancame cidades: Tocantins... Duere, Fáti Santa Rosa Porto Nacio Demais c serão con Araquacu, Nazaré, Figi Gurupi, Ipu Sandolánd: Fátima, Tali Arraias, Chr. Natividade, Natividade. Novo Jardin Parană, Rio São Valerio, Aparecida d Monte do C Guarai, Mira Afonso, No. Pindorama. Tocantinse¹ Tocantins. Início das

Início das sem previsão

conclusão d a Secilo, nor

Secretaria de Cidadania e Justiça



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME DE PROCESSOR

Aos 20 dias do mês de junho de 2016, lavrei o presente termo de encerramento do 1º volume do processo nº 2015/17010/000490, que tem como primeira folha nº 002 e como a ultima folha nº 205 que corresponde a esse termo.

Júnior Américo Gerente de Prevenção Contra as Drogas

José Américo Rosa Júnior

Gerente de Prevenção Contra as Drogas